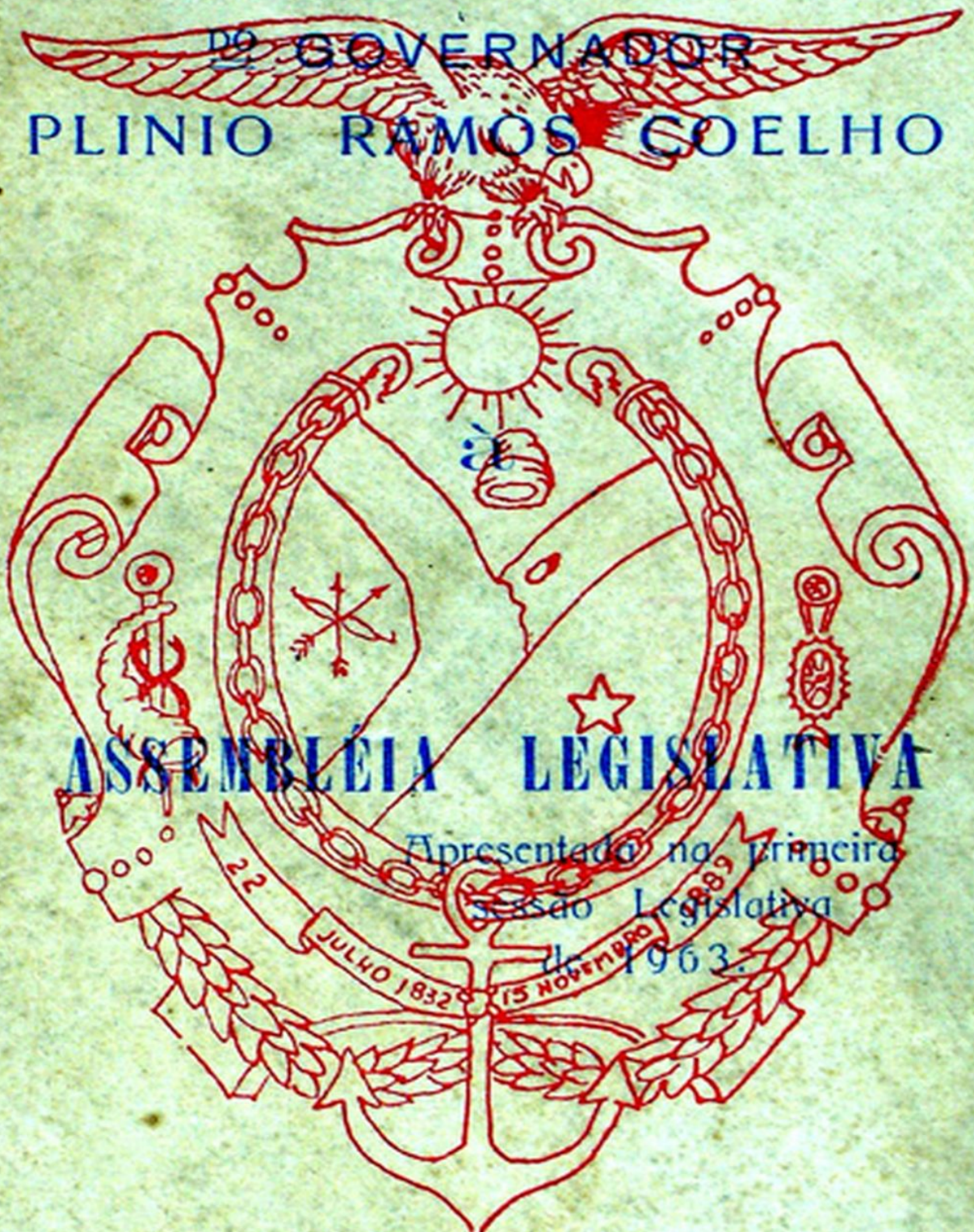
MENSAGEM

DO GOVERNADOR

PLINIO RAMOS COELHO



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Apresentada na primeira
sessão Legislativa
de 1963.

MENSAGEM

DO GOVERNADOR

PLÍNIO RAMOS COELHO

à

Assembléia Legislativa

Apresentada na primeira sessão Legislativa de 1963.

IMPRENSA OFICIAL
Manaus — Amazonas
1 9 6 3

O EXECUTIVO ESTADUAL ESTÁ CONSTITUIDO DOS SEGUINTES ÓRGÃOS E RESPECTIVOS TITULARES:

GOVERNADOR — Doutor PLÍNIO RAMOS COÊLHO

GABINETE CIVIL

Dr. DALMIR JOSE' DA CAMARA — Chefe
Sr. PAULO FLEURY LOPES — Sub-Chefe
Sr. ORLANDO MARQUES — Oficial
Sr. ALBERTO ANTONIO TUMA — Oficial
Sr. JORGE LEVY — Oficial

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

KILDE VERAS — Diretor

DIRETORIA DE SERVIÇOS

Sr. MINOS MARTINS ADÃO — Diretor

GABINETE MILITAR

Cel. NEPER DA SILVEIRA ALENCAR — Chefe
Cap. PEDRO AMERICO CARDOSO — Sub-Chefe

ASSESSORES

Dr. CORIOLANO CIDADE LINDOSO
Dr. AGOSTINHO ARAÚJO BARBOSA
Dr. FRANCISCO ROMULO RABELLO
Prof. ANTUNES DE OLIVEIRA
Dr. HORÁCIO GIRÃO DE ALENCAR

PROCURADORES

Dr. ADRIANO QUEIROZ — Procurador Geral do Estado
Dr. VICENTE MENDONÇA JÚNIOR, Procurador Jurídico, em substituição
Dr. ADERSON DE MENEZES — Procurador Fazendário

SECRETÁRIOS DE ESTADO

Dr. MIRTYL FERNANDES LEVY — Secretário do INTERIOR E JUSTIÇA
Sr. ALDO MORAES — Secretário de ECONOMIA E FINANÇAS
Dr. AKEL NICOLAU AKEL — Secretário de ASSISTÊNCIA E SAÚDE
Dr. MÁRIO JORGE COUTO LOPES — Secretário da EDUCAÇÃO E CULTURA
Dr. MANUEL ALEXANDRE FILHO — Secretário de AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Dr. WALTER RODRIGUES TRONCOSO — Secretário de VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORES GERAIS

Sr. SILENO KLEBER GUEDES — Diretor Geral do DASPA
Dr. JAIME BITTANCOURT DE ARAÚJO — Diretor Geral do DER-Am.
Sr. EDGAR FERNANDES LEVY — Diretor Geral da Olaria PLÍNIO COELHO
Dr. ANTONIO OLIVEIRA DE SOUZA — Diretor Geral do DEPARTAMENTO DE ÁGUAS
Sra. MARIA DA CONCEIÇÃO COÊLHO NASCIMENTO — Diretor Geral do DAPS
Sr. ZILDO PANTOJA NAVECA — Diretor Geral da TRANSPORTAMAZON

DIRETORES

Dr. JOSÉ RIBAMAR PRAZERES COÊLHO — Diretor da PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO
Sra. ELITA ALVES DE OLIVEIRA — Diretor do DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATÍSTICA
Sr. WESELYS WORMS MIRANDA BRAGA — Diretor da DIVISÃO DA IMRENSA OFICIAL

Sr. GENESIL O BRAGA — Diretor da BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTADO

Sr. MILTON LIMA — Diretor do ARQUIVO PÚBLICO

Dr. CLOVIS FROTA — Diretor do PRONTO SOCORRO

Profa. LILA BORGES DE SÁ — Diretora do I.E.A.

Prof. RAIMUNDO ABDON SAID — Diretor do C.E.A.

Sr. ALDÉVIO PRAIA — Diretor do D.I.T.P.E.A.

Dr. CARLOS GENÉSIO MACHADO BRAGA — Chefe do D.E.S.P.

Sr. JORGE CABRAL DOS ANJOS — Deleg. Seg. Política e Social

Sr. ORLANDO BELOTA — Delegado de Roubos e Falsificações

Dr. ADELINO DE MELO COSTA — Delegado de Segurança Pessoal

Sr. HUDSON MACIEL — Delegado de Transito

Sr. JAUAPERI DA COSTA — Diretor da Guarda Civil

Dra. MARIA LEONOR COUTINHO DOS SANTOS — Diretora da Maternidade "Balbina Mestrinho"

Dra. VOLUSIA DANTAS DA SILVA — Diretora do Departamento da Criança

SENHOR PRESIDENTE:

SENHORES DEPUTADOS:

Eis-nos novamente reunidos nesta Magna ASSEMBLÉIA. Mais uma vez, por imperativo constitucional aqui comparecemos. É a oitava vez que, pela inspiração de DEUS e resguardo da soberania popular, chegamos a êste recinto para examinarmos juntos os problemas do Estado e, portanto, a maneira de fazermos efetivas as soluções aguardadas ansiosamente por todos e sofridamente por muitos.

Somos saídos, todos, de uma recente campanha eleitoral. Batemos o Estado em todas as direções. Cidades e povoados, vilas e fazendas, rios e lagos — visitamos. De lancha ou de canôa, de Douglas ou de Catalina, fizemos o retrato vertical e o retrato horizontal do Amazonas. Temos, pois, boiando, nas pupilas dos nossos olhos o quadro inapagável da nossa querida terra e da nossa querida gente.

E se nos parece não habitarmos um Paraíso Verde. Tampouco em um Inferno Verde. Vivemos, sim, em Estado enteado da Federação, Unidade desprezada: pomar de onde se tiram as frutas e para onde, no máximo, se devolvem as cascas. Demoramos, sim, em terra pilhada por nós mesmos, saqueada pelos que assaltam lagos, rios e florestas. O Amazonas é, todavia, em que pêse ao desprêzo ou insensibilidade do Govêrno Federal, u'a lição de Antropogeografia — pregada pelo próprio amazonense, descendente de nordestinos, portugueses e árabes, ingleses e franceses, e sem maiores ajudas federais — por que o homem só depende do meio quando lhe falta cultura para dominar êsse mesmo meio.

Vivemos em um deserto. A nossa densidade demográfica é inferior a dois quilômetros por habitante. Compomos núdulos de povoamento, ainda assim esparsos e rarefeitos, o que obstaculiza a aplicação de medidas que dariam à nossa gente soluções para seus problemas, no enquadrar a todos em civilização conduzida pelas autoridades sensibilizadas no entendimento de que cada ser humano é u'a partícula intencional e conscientemente viva e atuante de Deus no organismo gregário.

Pos êste motivo, a par de outros óbices que citaremos ao longo desta MENSAGEM, o Govêrno não se faz presente, nunca se fez e tão cêdo se fará, a todos os rincões da nossa gleba, com médicos, enfermeiros e remédios, com professores, escolas e material escolar, com agrônomos e sua técnica agrícola, máquinas e sementes, com economistas que planifiquem e administradores formados que positivem planos da gestão pública ou da gerência privada. Até juízes, promotores e delegados ainda não conseguiu o Estado, no resguardo da Ordem e na distribuição da Justiça, localizar em todas as ilhas humanas do nosso Interior.

Hemos de lutar contra tudo isso. Todos os nossos esforços serão mínimos em face dos compromissos que temos. As nossas limitações são grandes e os problemas do Estado são quase imensuráveis. Acreditamos que se o povo sentir em nós a vontade de acertar, o desejo de servir, a ânsia de encontrar soluções, o gesto de compreensão, os braços abertos de patriarca, então, ao toque da Fé, estaremos, Povo e Govêrno, irmanados na grande luta para romper as barreiras do subdesenvolvimento, no eliminar, a prazo curto, a desfasagem que nos faz simples exportadores de matérias primas e que nos separa dos desenvolvidos e poderosos filhos do Brasil, apesar de irmãos nossos nascidos no mesmo território, encorajados pela mesma Bandeira e bebidos na mesma tradição.

Cremos, todavia, que os tempos são outros. E da mesma e positiva maneira por que o Brasil acaba de descobrir o Nordeste pela ameaça crescente da subversão da ordem de populações famintas e numerosas; assim também acordará ao nosso clamor de povo desejoso de continuar sendo brasileiro e conservar esta imensa região por igual brasileira. E a nossa convicção se robustece por sabermos na Presidência da República um gaucho que aqui já esteve e nos conhece,

demonstrando seu carinho para conosco quando deu ao Amazonas o seu primeiro Ministro — o nosso deputado federal ALMINO AFFONSO.

Não fôsse essa a nossa convicção e não sonharíamos, como estamos sonhando, em levar a cabo, com êxito, a nossa tarefa de governar o Amazonas em momento bem crítico de sua história, traduzido na desvalorização de seus produtos e na assoberbante despesa pública, sem paralelo em nossa vida. Mas sonhamos. Sonhamos porque cremos no Brasil que não terá, amanhã, Estados ricos ou pobres, fortes ou fracos. Assim, sonhemos juntos, Senhores Deputados, ao longo da viagem que agora encetaremos, no objetivo de construirmos um Estado melhor que permita à nossa gente vida melhor.

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE

Não é possível, contudo, Estado melhor que ofereça vida melhor aos seus filhos, se êstes não têm possibilidades de, ao menos, conservarem a saúde. E que se dirá de um Estado integrado de municípios que nem mesmo têm água encanada? E o que se dirá das condições sanitárias de um Estado que só possui um Município com serviço de esgoto e assim mesmo precário, que é Manaus? Poder-se-á contornar a questão com a educação sanitária que mostre a necessidade de se ferver a água e de imprescindibilidade das fossas biológicas...

Impõe-se, pois, a presença da autoridade sanitária em todos os municípios, como primeiro passo e, em segundo, a instalação de serviço de água tratada, assim como de esgotos. Antes disso, a Secretaria de Assistência e Saúde, entregue ao Dr. AKEL NICOLAU AKEL, capitão médico de nossa Marinha de Guerra, distribuirá guardas medicadores, com função de enfermeiros e professores de sanitarismo, em todo o Amazonas.

Estamos, em face disso, fazendo funcionar o órgão que supervisiona a assistência médica e medicamentosa ao Interior do Estado, praticamente paralizado pela inexistência de medicamentos no Almoxarifado dessa Secretaria para atendimentos aos 92 Sub-Postos Médicos do Interior e que deveriam estar sob a orientação técnica do Serviço Cooperativo de Saúde do Estado do Amazonas, a cargo da F.E.S.P.

Os guardas medicadores estão sendo chamados a Manaus para fazerem um curso intensivo que lhes possibilite, retornando aos seus lugares, um acervo de conhecimentos que os transforme em evangelizadores do sanitarismo, reformando mentalidades e preservando a saúde das populações interioranas. Isto sem esquecer a atuação da F.E.S.P. que desejamos vincular ao nosso serviço de maneira mais intensiva por considerarmos a sua atuação no Interior, como insubstituível. Tão logo tenhamos numerário, êsses Postos serão equipados convenientemente e outros serão criados.

Esclarecemos que a nossa intenção não é dar remédio, o que se faz esporàdicamente e às vésperas de eleições, mas fazer de cada Sub-Pôsto um centro irradiador de ensinamentos e uma farmácia ou drogaria onde o necessitado de remédio possa comprar, pela metade do custo, o medicamento receitado, embora tenhamos, para distribuição gratis, os de combate às doenças endêmicas. Então, fazendo saúde pública, levamos a assistencial ao atendimento que não motive gastos inúteis, impermitindo que se peça o que não se precise e se revenda o que excede. Nêste ponto, fazemos questão de tornar público a nossa determinação no sentido de ser constituido um grupo de trabalho que terá o objetivo de selecionar remédios, padronizando-os, em função da necessidade epidemiológica e pela salvaguarda da bio-estatística-mórbida, a fim de que tenhamos uma Drogaria Popular que sirva aos Postos e Sub-Postos ao mesmo que venda pela metade do custo, nos Municípios, para os Hospitais ao custo e, em Manaus, com o abatimento a ser estipulado para os previdenciários e servidores públicos estaduais. Essa Drogaria funcionará dia e noite.

Mesmo em Manaus, a sífilis é um mal que destrói, razão por que já instituimos a clínica ginecológica, que funciona na S.A.S., onde também já começou a funcionar a clínica de doenças venéreas. Com isso, teremos sob os nossos olhos homens e mulheres contaminados até agora sem tratamento adequado e sem contrôle técnico, no gerar resistentes face o tratamento sem orientação científica.

O SERVIÇO DE TUBERCULOSE

que estava paralizado por faltar ao aparelho de raios X os filmes precisos, está atuando e é nossa intenção, recuperando o carro hospital que há seis meses se encontra paralizado.

expósto ao tempo e pilhado, fazer a abreugrafia em todas as fábricas e em todos os educandos de Manaus, para o que adquiriremos material necessário, permitindo-se um combate efetivo a essa peste branca que tem como caldo de cultura a subnutrição da nossa gente, causada, principalmente, pela inflação que, desvalorizando a moeda, eleva o custo das utilidades e retira o poder aquisitivo da grande massa.

NAS COLÔNIAS DO ALEIXO E DE PARICATUBA

O quadro se nos apresenta em tintas negras. Temos ... 1.500 internados. Se fôssemos dar, o que seria justo, o tratamento oferecido na Maternidade Balbina Mestrinho aos nossos irmãos do Aleixo e de Paricatuba, teríamos de gastar diàriamente QUATRO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ 4.500.000,00), CENTO E TRINTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 135.000.000,00) por mês e HUM BILIÃO SEISCENTOS E VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 1.620.000.000,00), por ano. E na Maternidade Balbina não se dá sapato e roupa, a que está obrigado o Estado nos nossos leprocômios!

É lógica e matemática a impossibilidade de se fixar um teto de TRÊS MIL CRUZEIROS (Cr$ 3.000,00) diários. Limitamos, por isso, a despesa em TREZENTOS CRUZEIROS (... Cr$ 300,00) per capita, muito aquem do leito-dia na Beneficente Portuguesa ou na Santa Casa, uma vez que as despesas, em média, nesses nosocômios, por leito-dia, vão a mais de HUM MIL E DUZENTOS CRUZEIROS (Cr$ 1.200,00), isto é, quatro vezes mais a que limitamos para os doentes referidos. Ainda assim, a nossa despesa anual será de CENTO E SESSENTA E DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ . . . 162.000.000,00), quando recebemos apenas HUM MILHÃO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ 1.500.000,00) do saldo de OITO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ ... 8.500.000,00) consignados na vigente Lei Anua.

Paralelamente, teremos que construir, alargar, corrigir grade e asfaltar a estrada que leva ao Aleixo, instalar os serviços de água e luz atualmente ali inexistentes, possibilitar transporte aos familiares dos doentes em dias determinados, criar e instalar uma escola na zona sadia, fornecer ferramenta de trabalho aos internados.

A par dessas medidas onerosas, ter-se-á que manter Postos de vigilância na entrada para o lago do Aleixo e na saída do Leprosário, na estrada, para impossibilitar o comércio de gêneros alimentícios e, conseguintemente, impedir, tanto quanto possível, que a moeda circulante nessa colônia retorne ao meio normal.

Vale dito, mesmo a vôo de pássaro, que é nossa intenção não mais internar ninguém nos Leprosários. Presentemente o leproso deve ser curado em casa de acôrdo com os cuidados necessários e sob vigilância constante do setor competente. O que se impõe é que eles sejam tratados. O que se deve exigir do Poder Público é que forneça remédio, enfermeiro e médico, no ponto em que se encontrar o enfêrmo. Atualmente, internados com alta, dados como recuperados, negam-se a abandonar os leprosários. Por que? Parece-nos que teme o ex-enfêrmo apresentar-se mutilado na rua e, portanto, assim deformado, causar pânico nos aglomerados citadinos.

NA MATERNIDADE BALBINA MESTRINHO

buscamos ao menos permanecer nos elevados padrões em que a encontramos. E até certo ponto já ultrapassamos o encontrado, pois alí instalamos um Banco de Sangue e um Serviço Pro-Mater, tentando-se criar o Serviço de Parto a Domicílio, no atendimento ao anseio de muitas senhoras que se não desejam internar, a par de motivar menor despesa e aliviar os trabalhos hospitalares.

Segundo um laudo técnico, o prédio da Maternidade em que pêse à recente inauguração, está carecido de revisão de instalação elétrica; reconstrução do sistema de esgoto em ferro fundido: construção de um depósito de lançamento dos excretas e separação de águas servidas das águas fecais; substituição de aparelhos sanitários; recomposição do telhado e instalação adequada do gerador e motores elétricos. A obra está orçada pelo engenheiro sanitarista da S.A.S., em CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 5.000.000,00).

O SERVIÇO DE SOCORROS DE URGÊNCIA

está sofrendo profunda transformação com o objetivo de atender mais e melhor os que alí chegam, e já se está constituindo uma equipe médica de dois cirurgiões e um clínico, de maneira a que se possa dar à população o que ela carece e exige dos trinta médicos que no S.S.U. estão lotados.

Apesar da imponência arquitetônica, o HOSPITAL COLÔNIA EDUARDO RIBEIRO não passa de um depósito de doentes mentais, apesar dos esforços de seus clínicos. Inicialmente, teremos de, nesse próprio, fazer instalação elétrica; a extensão da ligação de água corrente da Chapada a êsse Hospital; a aquisição de um **Jeep** para os atendimentos do serviço; a reforma completa dos telhados, inclusive dos anexos; a construção de área para recreio dos homens e das mulheres e a aquisição de um fogão que prepare alimentos para os trezentos internados mantidos nessa Colônia.

É necessário, porém, se firmem convênios com os Institutos de Previdência Social a fim de que sejam internados na Maternidade Balbina, nos Leprosários e na Colônia-Hospital os que contribuiram quando podiam trabalhar para que esses Institutos lhes dessem a si e aos seus o hospital de que carecessem e com os Territórios Limítrofes e Estado do Acre para o recebimento de seus doentes mentais, resilindo-se o contrato pelo qual o Estado se obrigava, através da Santa Casa de Misericórdia de Manaus, internar doentes de Roraima, Rondônia e Acre pela diária de TRINTA E CINCO CRUZEIROS (Cr$ 35,00) **per capita.**

OS SERVIÇOS DE LABORATÓRIO DA S. A. S.

estão funcionando plenamente e já instituimos um plantão permanente aos domingos e feriados para os exames de urgência, especialmente diagnóstico das doenças infecto-contagiosas. Nesses serviços, dinamizados, queremos atender o funcionalismo público estadual e municipal, autárquicos, Forças Armadas e a toda a pobreza, sem restrições de condição política e social, com base no único desejo de auxiliar o combate às doenças que dizimam a nossa gente.

Para que se tenha a idéia de poupança ao Estado e ao Povo, realizada pelos Serviços de Laboratório da S. A. S., basta dizer-se que sòmente no mês de janeiro foram feitos 1.708 exames, em fevereiro 2.041 e nos sete dias do mês em curso 445. O seu valor em cruzeiros vai a DOIS MILHÕES E NOVENTA E SETE MIL CRUZEIROS (Cr$ 2.097.000,00). Também nêste setôr, desejamos firmar convênio com a Prefeitura, as autarquias e demais órgãos federais, a fim de que possamos ampliar mais ainda os nossos serviços.

O LABORATÓRIO DE BROMATOLOGIA,

que, segundo os entendidos, é de alta importância para o Estado, não vinha funcionando por falta absoluta de material. Está em funcionamento e prestará relevantes serviços de utilidade pública. Mais material está sendo adquirido. É um laboratório à disposição de quantos necessitarem dos seus serviços, principalmente das indústrias.

A JUNTA MÉDICA DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

que tem a obrigação de examinar os funcionários dos três Poderes, poderá atender às solicitações das Prefeituras Municipais, das autarquias e demais repartições federais, se conosco se entenderem. As suas reuniões foram aumentadas de duas para três e já se chegou à conclusão que deve funcionar diàriamente com facultativos dedicados sòmente a isso, pois, no momento, pertencem a outros serviços e são destacados para colaborarem na Junta sem qualquer remuneração ou gratificação. Outra inovação registamos com a inclusão nessa Junta de u'a médica com a finalidade precípua de sentir os problemas da mulher funcionária.

O SETOR TÉCNICO

que busca fiscalizar as construções na Capital; a medicina ilegal; o comércio de farmácias e o exercício profissional da medicina, farmácia e odontologia, também não esqueceu a fiscalização e combate ao uso de entorpecentes. Os toxicômanos estão sendo fichados. Doentes havia que tinham receitas diárias de dez ampolas de morfina. As farmácias terão que dar plantão real, para o que as primeiras reuniões com a direção da S.A.S. e da Associação Comercial já foram feitas.

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

representará a menina dos nossos olhos. Por isto, demos-lhe certa autonomia, baixando decreto **ad referendum** desta Augusta ASSEMBLÉIA. A criança continuará a ser amada no nosso segundo Govêrno, como o foi de 1955 a 1962. Apenas, além do que já foi feito, preservaremos a sua saúde,

fazendo-a nascer sadia e conservando-a hígida até a puberdade. Por nós, pela nossa atuação, especialmente em Manaus, não morrerá uma criança por falta de cuidados pre-natais e após o nascimento.

NOVOS HOSPITAIS

Dois hospitais estão para funcionar: o GETÚLIO VARGAS e o infantil DR. FAJARDO. O primeiro passa por reparos. Conforme os técnicos, houve erros de engenharia dos centros cirúrgicos. O necrotério estava colocado ao lado da cozinha. É de mister que a Prefeitura nos ceda área no Cemitério São João Batista a fim de alí ergamos um morgue que venha, de futuro, a servir à Faculdade de Medicina. O segundo está adequadamente construido.

FUNDAÇÃO HOSPITALAR DE SAÚDE PÚBLICA

Quando êsses dois nosocômios estiverem prontos, entrarão em funcionamento, para o que estamos tentando o necessário numerário, inclusive através de convênios com os IAPs. Para a manutenção, funcionamento, supra e infra estrutura desses Hospitais e da Balbina, será criada a Fundação Hospitalar de Saúde Pública do Amazonas, entidade autárquica a organizar-se de maneira a permitir a ajuda de particulares, instituições filantrópicas, subvenções nacionais e estrangeiras, no possibilitar a vinda de médicos especializados e pagamento à altura da capacidade de nossos facultativos.

Sòmente os não previdenciários, esclarecemos logo, os interioranos e os servidores estaduais serão internados gratuitamente no Hospital Getúlio Vargas. Os demais serão pensionistas.

Já falamos do carro hospital e podemos acrescentar que a Secretaria de Assistência e Saúde foi encontrada sem um veículo e sem ao menos uma lancha funcionando. À S.A.S., por isso, já entregamos uma camioneta F-100, marca Ford. Quanto às lanchas, estão sendo recuperadas, parecendo, porém, que algumas estão irrecuperáveis.

Aí, têm Vossas Excelências, Senhores Deputados, em estudo perfuntório, o que é a Secretaria de Assistência e Saúde. Devem Vossas Excelências ler o anexo referente à mesma. Nêle, encontrarão, em análise amiudada, de setor a setor, os subsídios necessários para que o Executivo e o Legislativo acertem posições e tracem rumos com a finalidade de construirmos um Estado melhor habitado por gente melhormente sadía.

DEPARTAMENTO DE

ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL (DAPS)

Sonhamos dar ao povo amazonense, especialmente ao funcionalismo público, às viuvas e aos órfãos dos servidores, à infância e à velhice desamparadas um organismo tutelar: o DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL.

Viveu o DAPS os seus áureos tempos. Construiu as casas do Japiim, os apartamentos do Conjunto Kubitschek, a Olaria do Estado. Hospitalizou, medicou, deu rancho, palha, madeira... Hoje, é um organismo doente e deficiente, infectado por determinações legais que lhe impedem de cumprir com a sua destinação.

Assim, por exemplo, se em 1957 demos um aumento para as pensionistas do Monte-Pio através da Lei n.º 55/57, com o fôrro da renda patrimonial do Conjunto Kubitschek e das casas do Japiim, a par de dotações orçamentárias e tributações específicas, já em 1962, pela Lei n.º 46/62, novamente a ASSEMBLÉIA majorou as pensões e não deu ao DAPS a necessária cobertura financeira. E 666 dependentes recebem pensão do DAPS!

E antes que tal situação se definisse, de insolvência, o DAPS já ficava devendo, embora não mais funcionasse, OITO MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 8.000.000,00), talvez porque paradoxalmente seja credor da Secretaria de Economia e Finanças em DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 10.000.000,00) e o funcionalismo que é obrigatòriamente, por Lei, associado, não esteja pagando as quotas que se impõe!

Mais adiante debateremos o problema dêste setor de acôrdo com as inovações que tentaremos indroduzir na máquina administrativa do Estado.

Também evidente é a impossibilidade de alcançarmos êsse **desideratum** de nossos sonhos, se não ferirmos a grande batalha contra a ignorância, na erradicação do analfabetismo que, por si só, não bastaria se não viesse acompanhada do sentido de transformação de caracteres, gerando nova mentalidade e imprimindo novos roteiros para nossa gente, até porque, na feliz expressão do saudoso Mestre ARAUJO LIMA: "só a educação transforma os povos". Esta, a razão primeira da Secretaria comandada pelo Dr. MARIO JORGE COUTO LOPES, também professor.

Nessa guerra sem quartel, envidaremos todos os esforços a fim de que em cada lugar que conte vinte cinco crianças, haja uma escola e em cada uma das nossas grandes cidades funcione pelo menos um ginásio e uma escola normal regional, nas quais se ministrem além dos conhecimentos humanistas, noções de técnicas agrícolas, de sociologia, de economia e de administração.

Cobriremos os nossos povoados, onde não fôr possível mandar uma professora normalista de curso pedagógico ou de curso regional, por professoras distritais, mediante convênio com os colégios particulares e as Prefeituras. Nesse esfôrço consumiremos, dada a existência de professoras distritais estáveis e concursadas, mais de CEM MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 100.000.000,00).

Pode não ser o **quantum satis.** É que nos falta numerário para cobrir todas as regiões, todos os povoados, todos os beiradões de lagos, furos, igarapés e rios, assim como penetrar a selva para atender dentro dos seringais. Estudos, porém, estão sendo feitos nesse sentido de maneira a que já no ano entrante tenhamos dado professores a todas as crianças de nossa terra.

Fora das professoras estáveis pedagógicas e regionais, teremos no Interior, mediante convênio, conforme o decreto nº 47, que fizemos baixar a 2 dêste mês, 1.125 escolas distritais. Em Manaus, possuimos 33 grupos escolares e 2 jardins da infância, lotados com 934 cadeiras. Excluindo-se as funções de direção, em verdade ficamos com 866 classes. Temos uma população escolarizável de 37.000 estudantes no curso primário. A matrícula ordinária se encerrou no dia 24 de janeiro. Alcançamos 26.864 matriculados.

As necessidades do ensino reclamam, pois, nesta data o preenchimento de 107 cadeiras, número que deverá ser acrescido de mais 51, tão logo funcionem os grupos escolares "Aderson de Menezes", "Loris Cordovil" e o Jardim da Infância "Adalberto Vale". Não se computa o G. E. "Aderson de Menezes" porque provisòriamente ocupado pelas classes do G. E. "Plácido Serrano", exigente de recuperação integral. O 2º e o 3º ainda não foram entregues à Secretaria da Educação e Cultura por terem que ser retocados e ao mesmo tempo por reclamarem obras de acabamento e muros que os circundem.

Para suprir a falta de professores nos grupos escolares de Manaus, estamos aceitando remoção de professoras do Interior onde hajam lecionado por período superior a dois anos e, ao mesmo tempo, oferecemos CINCO MIL CRUZEIROS (Cr$ 5.000,00) às diplomandas do Instituto de Educação para que lecionem, fazendo estágio, que é obrigatório, nos nossos Grupos Escolares. Com isto, evitaremos o triste espetáculo de assistir nos G. E. de Manaus professores semi-alfabetizados dando aulas aos nossos filhos, conforme vinha ocorrendo e que chegou a situação calamitosa o ano passado.

O ensino secundário também está merecendo de nossa parte atenção especial. O COLÉGIO ESTADUAL recebeu 1.922 alunos, enquanto que o ano passado matriculou 1.841. O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS conta com 1.911 alunos, enquanto que o ano passado registou 1.788. A ESCOLA DE COMÉRCIO "SOLON DE LUCENA", hoje Colégio Comercial "SOLON DE LUCENA", foi obrigada a se desdobrar em anexo, matriculando 601, enquanto que o ano passado foi de 263. O Ginásio da Fundação Amazônia que ocupa no turno da noite o prédio do G. E. "Carvalho Leal", e que iria fechar êste ano por falta de numerário, permanecerá aberto em consequência da subvenção que daremos. O Ginásio de Maués fechado há um ano está sendo reaberto, mercê da ajuda do Govêrno do Estado. A Escola Normal, por igual de Maués, volta a funcionar com a ajuda do Govêrno Estadual. As Escolas Normais Rurais de Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Tefé, que conta também com um Ginásio, Itacoatiara, Manacapurú e Humaitá funcionarão com a ajuda estadual. A Escola de Comércio de Itacoatiara e um Ginásio estarão de portas abertas, mantidos pelo Govêrno do Estado.

No ensino superior, mantemos a FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, com 94 alunos e a FACULDADE DE FILOSOFIA, com 57. No ano que vem deverá funcionar o último estágio da FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS com o Curso de Ciências Contábeis e Atuariais e a FACULDADE DE FILOSOFIA foi enriquecida êste ano com o curso de Química.

O INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT passou por reforma administrativa e a sua Escola Normal Regional terá pela primeira vez na sua história professores nomeados. Ano a ano restringiremos o primário do BENJAMIN CONSTANT até que êle se transforme num internato que dê às melhores alunas do Interior e às órfãs, o diploma de professora normalista rural. Êste ano suprimimos as classes do 1º e 2º ano e pré-primário. A grita não foi pequena. Muitos pais queriam entregar crianças recem-nascidas ao Benjamin Constant para que de lá saissem professoras. Em nenhum País do Mundo isto ocorre. E não será em um Estado sub-desenvolvido e paupérrimo que tal parasitismo se tolerará, embora reconheçamos que o Estado deveria possuir creches onde os pais que vão trabalhar pudessem deixar os seus filhos com a tranquilidade de quem os sabe entregues a mãos maternais.

Aí têm Vossas Excelências, Senhores Deputados, o quadro do ensino no Amazonas. Se Vossas Excelências pela obrigação que têm como mandatários do Povo, desejarem se assenhoriar com maior profundidade para futuros debates dêsse problema, a leitura do Relatório, em anexo, do Senhor Secretário da Educação, fornecerá subsídios.

Vale notado, todavia, para encerrarmos êste capítulo, que é nosso desejo entrar em contato com as autoridades federais para ampliação da nossa rêde escolar no sentido de que atenda a quantos busquem o ensino em todos os graus. Para isso envidaremos esforços de maneira que a FUNDAÇÃO UNIVERSITÁRIA seja uma realidade ou que pelo menos venha a funcionar, já e já, a ESCOLA DE AGRONOMIA há anos criada por Lei Federal e até aqui inexistente. Para êsse fim temos muito viva a definição do Eminente Presidente JOÃO GOULART sôbre a atuação do ensino neste ano ao definí-lo como Ano da Educação.

Em face do expôsto, apresentamos a Vossas Excelências algumas palavras em derredor da SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA, que confiamos ao Dr. MIRTYL FERNANDES LEVY. Tem a S.I.J. como atribuição maior manter a ordem no Estado e cumprir as exigências e determinações da Justiça, o que vem sendo feito e assim continuará, para tranquilidade de quantos vivam em nossa terra, por isto que entendemos a verdade do lema afirmativo de preexistência da Ordem para que o Progresso se realize.

A SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA funciona no Palácio RIO BRANCO, cujo próprio se encontra com esquadrias apodrecidas; vidraças partidas; varanda com a murada demolida, assim como as laterais; paredes fendidas; aparelhos sanitários, lavatórios e instalações hidráulicas sem funcionarem normalmente; instalação elétrica inacabada; telhado em situação precaríssima, carecendo imperativamente de imediata recuperação.

O elevador, por exemplo, está parado há quase vinte anos. Ontem se justificava pela falta ou deficiência de corrente elétrica. Intolerável é, porém, continue sem uso conquanto deva sofrer remodelações e reconversão para corrente alternada, sabido haver sido instalado ao tempo de corrente contínua. O mobiliário está quase irrecuperável, devendo ser reparado imediatamente sob pena de arcar o Estado com maiores ônus.

O próprio da PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO está sendo trabalhado pela Secretaria de Viação e Obras Públicas. Aí, desejamos localizar um artezanato, uma escola de alfabetização e um pôsto de assistência médica e assistencial. O ideal seria utilizar êsse próprio em outros misteres e cumprir a Lei n.º 8, de 18 de maio de 1958 que traz a nossa assinatura no nosso primeiro Govêrno, pela qual criamos a PENITENCIÁRIA CENTRAL AGRO-INDUSTRIAL DO ESTADO, altamente benéfica para os detentos e relevantemente útil à sociedade.

O DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA está funcionando a contento. O seu próprio ainda exige reparos. E o seu funcionamento não é pleno por falta de material e viaturas. Precaríssimo é o fardamento dos elementos da Guarda Civil. Seus proventos são ínfimos. Não houvesse idealismo por parte dos guardas civis e Manaus não seria a cidade tranquila que é.

É nossa intenção dar vida total à Secretaria do Interior e Justiça em todos os membros que a compõem, principalmente no que diz respeito aos problemas de pessoal que queremos entender e resolver, a fim de que cada cidadão sinta orgulho da Polícia Civil e tenha a tranquilidade que emana de Poder de Polícia quando em fecundo exercício de segurança para a coletividade.

Vossas Excelências, Senhores Deputados, terão em minúcias a Secretaria do Interior e Justiça nos anexos a esta MENSAGEM. Pedimos a Vossas Excelências que os leiam e, meditando sôbre os mesmos, nos ajudem na preservação da Ordem e na garantia dos poderes constituídos.

POLÍCIA MILITAR DO ESTADO

A POLÍCIA MILITAR DO ESTADO continua sendo a insubstituível mantenedora da Ordem no Interior e sempre disposta para acorrer ao chamamento da Polícia Civil, ajudando-a satisfatòriamente no policiamento ostensivo da Capital. O seu efetivo é de 588 elementos, sendo 552 praças e 36 oficiais. A sua disciplina é boa. Os seus componentes formam a nata dos reservistas saidos do Exército Nacional.

O próprio em que está instalada a Polícia Militar continua necessitado de sérios reparos. O pouco alí feito foi realizado pelos próprios recursos da Corporação. O prédio há de ser recuperado em nossa gestão, sob pena de perdermos um dos mais belos edifícios que os homens do passado nos legaram.

Convidamos Vossas Excelências, Senhores Deputados, a lerem o relatório que retrata a Polícia Militar do Estado e que resumimos dizendo: afora o seu pessoal que é dos melhores, o material de que se serve a Polícia, inclusive o seu aparelhamento é o pior possível, podendo-se afirmar que a situação da Polícia Militar seria insuportável não fôra o alto sentido de disciplina de seus integrantes, cujos oficiais percebem menos do que qualquer servente federal.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Não desejo examinar a maneira pela qual foram utilizadas as verbas dessa Secretaria, inclusive em janeiro. Direi a Vossas Excelências que de 1º de fevereiro a 7 de março corrente a Secretaria de Viação e Obras Públicas executou serviços nos

Grupos Escolares "Loris Cordovil", "Agnelo Bittencourt", "Antonio Bittencourt", "Getúlio Vargas", "João Veiga", "Carvalho Leal", "Vivaldo Lima", "D. João de Souza Lima", "José Paranaguá", "Nilo Peçanha", "Machado de Assis", Delegacia de Polícia de Adrianópolis, Delegacia de Polícia do bairro Presidente Vargas, nos quais realizamos o serviço de entrada de corrente, revisão da instalação elétrica da parte interna, colocação e mudança de lâmpadas.

Na Delegacia de Polícia do bairro de Adrianópolis, consertos no telhado; no Instituto de Educação, caiação geral do pavimento térreo, Maternidade Balbina Mestrinho, consertos gerais no telhado e recuperação nas pavimentações, Grupo Escolar Barão do Rio Branco, reparos gerais do telhado ao fôrro, dos sanitários aos esgotos; Penitenciária Central do Estado, concretagem da lage do fôrro do pavilhão "B", consertos gerais no telhado e serviços de calha; na Assembléia Legislativa do Estado, serviço de recuperação do estuque na sala de reuniões, conserto geral do telhado, recuperação das instalações hidráulicas e sanitárias; no Departamento Estadual de Segurança Pública, reparos gerais no telhado, consertos nos xadrezes e recuperação do piso; no Grupo Escolar "Aderson de Menezes", construção do muro de arrimo e sargetas para escoamento das águas pluviais. No Palácio Rio Negro, construção de um gradil de madeira na parte de acesso às salas dos Oficiais de Gabinete, reparos gerais na iluminação e recuperação de parte do pátio de estacionamento; no Reservatório da Castelhana, limpeza geral e caiação da parte externa com consertos gerais realizados no telhado; no Reservatório do Mocó, limpeza geral e caiação da parte externa, além de consertos gerais realizados no telhado e no Teatro Amazonas, conservação da parte externa com pintura e emassamento.

Iniciamos as seguintes obras pela Secretaria de Viação e Obras Públicas:

GINÁSIO, com 14 salas de aula. Fica situado no bairro de São Geraldo. Tencionamos recuperar os alicerces da antiga Escola de Agronomia e sôbre os quais levantaremos o Ginásio. É nosso desejo que essa obra esteja concluida em 120 dias. Sentimos que o Govêrno haja vendido por NOVECENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ 900.000,00) ao jornalista Josué Cláudio de Souza, parte da área que servia para instalação do Ginásio e campo de educação física, imprescindíveis ao funcionamento de um educandário colegial. O nobre radialista já nos ofereceu,

porém, uma faixa dêsse terreno a fim de que Manaus possa contar com um Ginásio modêlo.

No Grupo Escolar "Visconde de Mauá" estamos construindo os sanitários e sala de merenda escolar do seu jardim da infância. Esperamos entregar essas obras em 60 dias. No G.E. do bairro Vermelho prosseguem as obras, já tendo sido feita a cobertura, como prosseguindo também está a construção do G. E. do bairro de Petrópolis.

Temos programado nesse setor um Ginásio Industrial a ser erigido no bairro de Educandos e um Artezanato no Município de Itacoatiara.

Dessa Secretaria é o

DEPARTAMENTO DE ÁGUAS

Em seu Relatório, o Diretor dêsse Departamento afirma que "por incrível que pareça não foi encontrado nenhum material necessário à execução dos serviços dêsse Departamento, como seja: papel para máquina de calcular, folhas de pagamento, talões para empenhos, fita para máquina de escrever, papel carbono, lapis, tinta, borracha, etc. indispensáveis ao bom funcionamento..."

Do mesmo relatório se colhe ser o serviço de fichário para o serviço de cobrança de taxa aos consumidores, precaríssimo, obrigando o consumidor a exaustiva espera. A repartição não tinha serviço de instalação elétrica. No setor de manutenção nenhum material foi encontrado para as mais insignificantes operações de ligações, limpezas e remodelações de linhas, uma vez que no almoxarifado não existem caçonetes, machos, badames, chaves de tubo, chumbo, folha de serra, etc.

A maquinária do Bombeamento se encontra em estado precário. Das seis bombas instaladas, apenas 3 foram encontradas em funcionamento. O motor elétrico da bomba nº 3 completamente queimado. A bomba nº 1 encontra-se parada por falta da manga de eixo e seu motor sem funcionamento por carecer de fôrça suficiente para funcionar a referida bomba.

Os reservatórios do Mocó e da Castelhana estão precisados de urgentes reparos, principalmente o da Castelhana que se apresenta em estado lastimável, também não possuindo instalações elétricas. As viaturas estão sem pneus, precisadas de consertos gerais. Já recuperamos o caminhão Ford e a camionete pela necessidade premente do serviço.

Os débitos dêsse Departamento vão a OITOCENTOS E VINTE E NOVE MIL CENTO E DEZ CRUZEIROS E CINQUENTA CENTAVOS (Cr$ 829.110,50), cabendo notado a dotação de material de consumo para o presente exercício ser de CINCO MILHÕES TREZENTOS E QUARENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 5.340.000,00), mas só à CEM somos obrigados a entregar do consumo de energia no Bombeamento, CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 5.000.000,00) mensais. Vale dito que só em energia elétrica para o Bombeamento gastamos SESSENTA MILHÕES TREZENTOS E QUARENTA MIL CRUZEIROS (Cr$.. ção do Departamento não ultrapassa a DEZESSETE MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 17.000.000,00).

O serviço de água de Manaus imprescinde de tratamento da água. No dia que o Govêrno entregar água tratada, cairá a procura de farmácias e hospitais. Em consequência do crescimento da cidade e o consequente aparecimento dos bairros de S. Francisco, Petrópolis, Raiz e Liberdade, Barro Vermelho, Santo Antonio, vai se fazendo imperativa a ampliação da rêde. Daí, a urgente necessidade de construção de pelo menos dois novos reservatórios, a par da recuperação dos atuais. Com hidrômetros e elevação do custo de água alcançaremos o equilíbrio. É nossa intenção, porém, criar a autarquia de água e esgoto de Manaus. A essa autarquia competirá o planejamento de todo o serviço e esperamos nos quatro anos em que estaremos, se DEUS permitir, à testa do Govêrno dar água potável a todos os lares de todos os bairros e de todas as ruas de Manaus.

Seria injusto, o que não é de nosso feitio, esquecermos o cuidado que teve o Govêrno do professor Gilberto Mestrinho em contratar uma equipe de técnicos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico para, com os estudos do escritório do Dr. Sartunino Brito, a respeito do serviço de águas e esgotos de Manaus, pleitear junto ao Banco Internacional de Desenvolvimento numerário que nos dê a solução integral para a relevante questão que debatemos nêste instante.

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO AMAZONAS

Do dia 1º de fevereiro ao dia 7 dêste, o Departamento de Estradas de Rodagem tomou as necessárias providências no sentido de recuperar urgentemente trechos que estavam carecendo de conservação e melhoramento na rede rodoviária estadual.

Por isto, as viagens de inspeção aos Municípios de Itacoatiara e Humaitá. Por isto estão sendo construidos muros de pedra na ponte do igarapé do Crespo; conservação geral, desobstrução e limpeza das valetas ao longo das rodovias Am-1 e Manaus Ponta Negra; capinação das laterais das rodovias Am-1 e Manaus Ponta Negra; recuperação dos atêrros e boeiros nos quilômetros 38, 39, 40, 47 e 50 da rodovia Am-1 e as primeiras providências para a recuperação das pontes, seus encontros e rampas na rodovia Am-1, no Município de Itacoatiara.

Para pavimentação, o DER-Am tomou as iniciais medidas no objetivo de cumprir o programa constante do plano de obras: construção de dois barracões para abrigo de materiais e casa de fôrça na terminal de asfalto; regularização e plantação de grama nos taludes do atêrro do pátio da terminal de asfalto; reparo e limpeza da Usina de Asfalto OHL, localizada no km 17 da rodovia Am-1. Igualmente, fez publicar Editais de Concorrência para pavimentação das rodovias Am-1 e Humaitá-Lábrea.

Para a construção de estradas, já se encontram em fase de publicação os editais de concorrência para construção das rodovias Am-1 (Manaus-Itacoatiara) e Am-4 (Humaitá-Lábrea), bem como para fornecimento de tubos de concreto simples e armados para o serviço de drenagem naquelas rodovias.

Ainda a Direção Geral do DER-Am determinou a execução dos seguintes serviços de natureza urgente: revisão geral para recuperação de veículos, equipamento mecânico e máquinas pesadas; continuação do estudo da variante Rio Preto — Rio Urubu na rodovia Am-1; reparos gerais no edifício-sede; autorização para subir em carreira para efeito de vistoria geral e recuperação necessária da barcaça Ariramba.

Êstes, os principais encargos do DER-Am nesses primeiros dias da nossa gestão e para execução do programa elaborado para o ano corrente.

Esclarecemos a Vossas Excelências ao encerramento dêste capítulo, o nosso desejo de reformular o Plano Rodoviário do Estado a fim de que possamos levar a efeito ligações entre Municípios mais próximos ou entre nódulos de povoamento, permitindo uma integração maior entre êsses centros e a consequente ocupação de suas glebas intermediárias. Assim, desejamos ligar Manicoré ao Atininga, Novo Aripuanã a Prainha, Nova Olinda a Curupira, Careiro ao Cambixe, com levantamento de grade nesta última estrada, possibilitando a sua uti-

lização como maromba a ser usada pelos fazendeiros nas grandes enchentes, no servir aos criadores em servindo à nossa pecuária. Como não poderemos levar a efeito êste ano essas ligações, por demandarem de estudos mais acurados, das demais daremos ciência a esta Casa em tempo oportuno.

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

A S.A.I.C., sob o timão do Dr. Manoel Alexandre Filho, possuia dois setores importantes: o Departamento de Terras e Colonização, desdobrado na Divisão de Alienação de Terras e na Divisão de Colonização, e o Departamento de Produção Mineral.

Encontramos em funcionamento, de fato e com algum proveito para a coletividade, a Divisão de Alienação de Terras. A de Colonização ficou hibernada. As colônias agrícolas não tiveram o imprescindível amparo governamental. Vivificou-se apenas a "Efigênio Sales", mercê da ajuda inicial que o Govêrno deu, mas sobretudo, pelo esfôrço dos próprios colonos de origem nipônica. A colônia "Claudio Mesquita" está em decadência. As casas que alí construimos, em número de dez, permanecem nêsse número. A estrada que lhe dá acesso há muito não permitia a passagem de veículos. Já a recuperamos. Infelizmente a colônia está cortada pelo Mariano. A ponte que ligava as duas faixas cultivadas caiu há mais de cinco anos e até hoje não foi reconstruida. Impõe-se a sua construção.

O Departamento de Produção Mineral funcionou até 1961, produzindo cal. De então para cá deixou de existir com proveito à coletividade.

Na reforma administrativa que tencionamos levar a cabo o Departamento de Produção Mineral terá apenas uma Diretoria com o objetivo precípuo de opinar a respeito de todas as áreas requeridas para exploração de minérios. O Departamento de Terras e Colonização também será extinto e o seu patrimônio incorporado ao Instituto de Desenvolvimento Agrícola ou à Fundação de Extensão Agro-Pastoril Mecanizada que desejamos criar, na consubstanciação da nossa Plataforma de 1954.

É que chegamos à conclusão de que o Estado não pode ser bom administrador, pelo menos no regime capitalista, embora não se possa prescindir de sua presença como aglutinador de capitais. A posição estatal deve ser sobretudo de fomentar

a iniciativa privada, suprindo-a em suas deficiências e a encorajando à execução de atividades não convidativas ao capital especulativo. Por isto, o Estado apenas fiscalizará o aproveitamento das nossas jazidas e os serviços agro pastoris moto-mecanizados, entregues à órgãos para-estatal e que empregará técnicos e técnicas modernas, contando com a ajuda do capital privado e realizando tarefas mediante pagamento.

Para que se tenha uma idéia do que é o serviço público basta que se diga que as embarcações da Secretaria estão quase que inteiramente irrecuperáveis. A lancha "Amazon-Coop", cedida à Secretaria de Economia e Finanças foi encontrada sem motor e êste, já localizado, está irrecuperável. As embarcações "Rosa II" e "Elba", que prestavam serviços ao Departamento de Produção Mineral, foram encontradas sem poder funcionar. Estão em estaleiros para recuperação. Os Unimogs que adquirimos em nosso primeiro Govêrno estão parados e deles talvez só se possa recuperar quatro. Funcionando, apenas um jeep e dois caminhões, um dos quais em péssimo estado. Dos milhares de terçados, enchadas, rolos de arame farpado que deixamos, encontramos apenas 134 terçados, 91 pulverizadores e 26 rolos de arame farpado.

É lógico que, por isto, sine ira et studio, transformamos as nossas concepções. E de tal maneira que, por exemplo, na exploração do calcáreo do Parauari vamos pedir autorização desta Augusta ASSEMBLÉIA para constituir uma sociedade de economia mista e na qual o Estado participe sem direito a voto, isto é, com ações preferenciais, entregando-se a gestão a homens de indústria que tenham interêsse pessoal em obter lucro do capital investido.

Ainda por essa razão a Fundação de Extensão Agro Pastoril Moto-Mecanizada será entregue a técnicos e, realizando ação pública, fomentando a agricultura e a pecuária, implantando no Estado processos novos com a utilização da máquina para suprir com eficiência a mão de obra humana, possibilitará na agricultura, a intensificação do processo produtivo e a rápida expansão em outras áreas, através de derrubadas, destocamento, arroteamento e abertura de estradas ou caminhos vicinais.

Queremos ocupar as várzeas altas e baixas. Dominaremos os baixios. Os beiradões conhecerão trator, máquinas motorizadas e com elas o arado, a grade, o cultivador, a semeadeira, a colhedeira, a ordenhadeira, o misturador de ração. Técnicos estarão ao dispor dos interessados, mediante tabela de

preços módicos e esperamos assim, cumprindo uma promessa eleitoral, realizar uma revolução agro-pastoril. Pelo menos, a semente será lançada agora. A plenitude será em outros governos.

Não há contestar, o problema agrícola não se restringe à aquisição de patrulhas mecanizadas ou motorizadas. Os seus problemas são complexos e demandam, principalmente, para solução, de pessoal habilitado a operação e uma infra-estrutura de manutenção e recuperação das máquinas, a par de técnicos outros que aconselhem esta ou aquela cultura para êste ou aquela solo.

Desta maneira, para destocar e arar a terra, para semear e para colher, sem esquecer a defesa do solo contra a erosão o problema da irrigação e da drenagem, além do reflorestamento, estamos tentando junto à Presidência da República obter patrulhas moto-mecanizadas que definimos, segundo o primeiro encontro dos técnicos de fomento agrícola realizado em 1957 no Estado de Minas Gerais: "Conjunto de tratores, outras máquinas e implementos agrícolas destinados ao fomento de mecanização e a demonstrar a exequibilidade do seu uso, visando ao aumento da produção e ao rendimento do trabalho".

Não bastaria produzir, todavia. Caberia lembrada a lição de José, da Bíblia, guardando na fartura das vacas gordas para cobrir a falta consequente da escassez do período das vacas magras. Daí por que em expediente ao Exmo. Sr. Presidente da República estamos buscando meios para a instalação de silos que possam conservar os nossos produtos agrícolas para redistribuição nas entre-safras. Tencionamos instalá-los em Humaitá e Manicoré, Boca do Acre e Lábrea, Beruri, Eirunepé, Tefé e Manaus. As localizações exatas estão, contudo, sujeitas aos estudos que vêm sendo levados a efeito.

A nossa luta no setor agrícola será incessante. Bater-nos-emos principalmente pelo aumento da produção da juta, para o que duas medidas se impõem: distribuição de semente no tempo oportuno e fixação de preço remunerador. Também não mediremos esforços para um aumento impar entre nós de três outros produtos: o arroz, o feijão e o milho. É de notar-se que a produção anual de arroz, milho e feijão do nosso Estado, em média, no período de 1956 — 1958, foi de 10% para o arroz, 29% para o feijão e 66,95% para o milho, no seu mercado de consumo realizado.

No período de 1956/1959 a produção de arroz com casca foi de 4.575 toneladas. A de feijão no mesmo período foi de 3.792 toneladas. A de milho foi de 8.265 toneladas. Êstes, os dados do Anuário Estatístico de 1959, complementados pelo Departamento Estadual de Estatística.

Vale dito que na produção regional da Amazônia foi o Amazonas o quarto produtor dêsses cereais nos anos de 1956, 1957, 1958, exceto na de arroz em que foi o quinto, cabendo ao Território do Rio Branco o quarto lugar. O Estado do Pará foi o primeiro produtor, o do Acre o segundo e o terceiro foi o Território Federal do Amapá.

De 1956/1959 o Amazonas importou 11.970.723 quilogramos de arroz; 5.462.572 kgs de feijão; 2.618.671 kgs de milho. Assim, a importação dos três gêneros em análises representou uma carga financeira de DUZENTOS E SESSENTA E QUATRO MILHÕES NOVECENTOS E QUINZE MIL DUZENTOS E TRINTA E NOVE CRUZEIROS (Cr$ 264.915.239,00) no balanço estadual de pagamento naquele quatriênio. Ressalte-se a posição do arroz que contribuiu com 70% para o total da soma reportada.

Se dividirmos a importação geral do Estado em gêneros alimentícios e outros produtos, teremos a primeira parcela, gêneros alimentícios, sempre em posição superior à dos outros produtos. Sem considerações de análises econômicas de maior mérito que esta MENSAGEM não comportaria, pode-se resumir o resultado econômico da cultura do arroz, feijão e milho, nos seguintes itens: poupança no balanço de pagamento; ampliação do seu mercado de trabalho; segurança da existência dos produtos no mercado de oferta; fonte de renda pela não importação e pela exportação para áreas geo-econômicas não produtoras dêsses cereais, principalmente as internacionais e limítrofes com os territórios do Rio Branco e Rondônia e com os Estados do Amazonas e Acre; pelo barateamento dos produtos para o consumo popular e contribuição para a melhoria da dieta alimentar do povo, inclusive abrindo novos horizontes para a avicultura.

A Secretaria de Agricultura supervisionará essa batalha. Os verdadeiros campeadores serão, porém, os próprios produtores ajudados pelo Estado que se alicerçará na iniciativa privada, como também será da Secretaria de Agricultura o plano visando a transformar o nosso rebanho de 150.000 bovinos para 300.000, pelo menos, ao término do nosso Govêrno.

Com isto, afirmamos a nossa disposição de reconhecer os esforços de nossos fazendeiros, dando-lhes oportunidade de aumentarem seus rebanhos e preservarem os existentes de todas as doenças que os dizimam. Com máquinas supriremos a falta do braço, quer para abrir novos campos, quer para limpá-los: Com vacinadores especializados fazemos os tratamentos preventivos. Realizando seminários de veterinários, percorreremos as regiões pastoris, levando e ensinando novos técnicos. Com postos de inseminação artificial e mostrando a maneira de melhor utilizarmos o semem, entregaremos aos fazendeiros espécimes selecionados que só com garanhões de altíssimo custo seriam obtidos.

Assim colocada a nossa posição, parece que deixamos claro o nosso desejo em evitar o êxodo rural, fixando o homem ao solo. E nenhum estudioso e apaixonado pelo Amazonas poderá ignorar que a nossa população rural diminuiu no decênio de 1950/1960 em 6,7%. É que está faltando um sistema de amparo oficial à produção agrícola. Falta a técnica. Faltam máquinas. Faltam compradores nas safras. Faltam silos e a produção vem diminuindo dia a dia, ao mesmo tempo que a curva, acusando, importação de farinha, feijão, arroz, leite e carne, é ascendente.

SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS

Conforme esplende do próprio Relatório firmado pelo Sr. Secretário ALDO MORAES, fazendário e escritor, a Secretaria de Economia e Finanças é sobretudo, um organismo de finanças, proeminentemente fiscal, não tendo setor especializado para o trato de questões econômicas. Dessarte, em que pêse ao esforço do titular dessa Secretaria em suprir as deficiências de sua Pasta com suas pesquisas pessoais, deixamos para capítulo à parte o exame da nossa economia, buscando tão sòmente dados financeiros para esta exposição.

O Orçamento do Estado êste ano estima a Receita em DOIS BILIÕES, DUZENTOS E TRINTA E DOIS MILHÕES CENTO E DEZESSEIS MIL E SEISCENTOS CRUZEIROS (Cr$ 2.232.116.600,00) e fixa a Despesa em DOIS BILIÕES OITOCENTOS E TRINTA E SETE MILHÕES CENTO E SETENTA E SETE MIL E SETENTA CRUZEIROS (Cr$ 2.837.177.070,00). Salda, pois, um deficit de SEISCENTOS E CINCO MILHÕES SESSENTA E HUM MIL E SETENTA CRUZEIROS (Cr$ 605.061.070,00).

Ocorre, todavia, conforme acentuamos em nosso Decreto de 31 de janeiro, **ad referendum** desta Egrégia CASA, que nem é verdadeira a estimativa da Receita e nem deixa de ser uma agressão à realidade dos compromissos de 1963, a Despesa limitada, por isto que, segundo acentuamos nesta ASSEMBLÉIA ao tomarmos posse, a Receita poderá elevar-se acima de DOIS BILIÕES E SETECENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 2.700.000.000,00), enquanto que a Despesa, se não forem praticadas medidas drásticas, ultrapassará a QUATRO BILIÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 4.000.000.000,00).

De fato, comparando-se a Despesa realizada, em 1962, com a Despesa determinada no Orçamento para êste exercício, ter-se-á uma diferença de TREZENTOS E QUATRO MILHÕES OITOCENTOS E NOVENTA E QUATRO MIL CENTO E QUARENTA E NOVE CRUZEIROS E SETENTA CENTAVOS (Cr$ ..... 304.894.149,70), se ficarmos no confronto das rubricas EVENTUAIS, CUSTEIO DE MATRÍCULAS DE ESTUDANTES POBRES, SOCORROS PÚBLICOS, FUNDO DE EDUCAÇÃO, FUNDO DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE, FUNDO DE TURISMO E PROPAGANDA, MATERIAL DE CONSUMO, MATERIAL PERMANENTE, OBRAS PÚBLICAS, HOSPITALIZAÇAO DE PESSOAS NECESSITADAS e REGULARIZAÇÃO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.

E êsses TREZENTOS E QUATRO MILHÕES OITOCENTOS E NOVENTA E QUATRO MIL CENTO E QUARENTA E NOVE CRUZEIROS E SETENTA CENTAVOS (Cr$ 304.894.149,70) não correspondem ao quadro real dêste ano, uma vez que a inflação com a elevação consequente do custo das utilidades, já elevou o prêço do papel, do livro, do cimento, do ferro, do leito-dia nos hospitais, etc. As dotações dêste ano, conseguintemente, não poderiam ser inferior, nunca, às dotações do ano passado, salvo se acreditássemos haver sido o hoje deputado federal Gilberto Mestrinho um perdulário, no que não cremos, sabendo, como sabemos, S. Excia. um defensor atilado da economia popular, sangrada pela tributação.

Acrescente-se a êsses números, a parcela referente à energia elétrica necessária ao funcionamento do Bombeamento. Não há dotação destacada na Lei Anua para essa despesa. Constam, apenas, na Tabela do Departamento de Águas as verbas de SERVIÇO DE TERCEIROS, num total de TREZENTOS E OITENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 380.000,00) e MATERIAL DE CONSUMO, de CINCO MILHÕES TREZENTOS E QUARENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 5.340.000,00), pelas quais

poderão correr, respectivamente, as despesas de energia elétrica e de combustível para o Bombeamento. Ora, as despesas de energia com o Bombeamento e os próprios estaduais alcançam CINCO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ 5.500.000,00) mensais, o que nos dá outra parcela na procura do deficit, de SESSENTA E SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 66.000.000,00).

Não esquecida a dotação para os leprosários que é de OITO MILHÕES E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ ..... 8.500.000,00), dos quais já foram gastos só no mês de janeiro SETE MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 7.000.000,00), teremos de apresentar uma parcela de CENTO E SESSENTA E DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 162.000.000,00) anuais e, isto, em se tomando por base apenas a alimentação dos leprosos em gastos per capita de TREZENTOS CRUZEIROS (Cr$ ..... 300,00). Parece-nos já justificada essa despesa quando a discutimos no capítulo da Secretaria de Assistência e Saúde.

Tomando-se por base a despesa do pessoal civil no mês de janeiro, que foi de CENTO E OITENTA E OITO MILHÕES TREZENTOS E VINTE E TRÊS MIL DUZENTOS E NOVENTA E DOIS CRUZEIROS E OITENTA CENTAVOS (Cr$ ..... 188.323.292,80) e, em se considerando que no mês de março surgem as professoras distritais e em sendo pagas estas à base de DEZESSEIS MIL E NOVECENTOS CRUZEIROS (Cr$.. 16.900,00), que é o salário mínimo, teríamos a folha de pagamento de pessoal civil, alcançando a soma de DUZENTOS E QUARENTA E TRÊS MILHÕES TREZENTOS E OITENTA E TRÊS MIL QUATROCENTOS E NOVENTA E DOIS CRUZEIROS E OITENTA CENTAVOS (Cr$ 243.383.492,80), eliminada é, lógico, a dotação para distritais.

Interpole-se ainda na busca do deficit real, a parcela de TREZENTOS E DEZESSEIS MILHÕES SETECENTOS E VINTE E TRÊS MIL DUZENTOS E SESSENTA E CINCO CRUZEIROS E QUARENTA CENTAVOS (Cr$ 316.723.265,40), montante dos débitos diversos que encontramos, face a inexistência de dotação orçamentária devida, uma vez que o Orçamento fala em DEZ MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 10.000.000,00) para pagamento de exercícios anteriores, mas só no mês de janeiro, no pagamento por essa rubrica, encontramos a saída de DEZESSEIS MILHÕES CENTO E QUARENTA E HUM MIL TREZENTOS E SESSENTA E NOVE CRUZEIROS E VINTE CENTAVOS (Cr$ 16.141.369,20).

Talvez bastassem os dados acima expostos. Estes, porém, não espelham a realidade total, daí por que nos sentimos na obrigação de dizer que em face da proposição ilegalmente votada por esta Douta CASA, que aumentou os vencimentos dos Procuradores Jurídicos, Juizes do Tribunal de Contas, e Membros da Magistratura e do Ministério Público, a despesa mensal seria acrescida de VINTE E HUM MILHÕES SETECENTOS E NOVENTA E SETE MIL CENTO E CINQUENTA E OITO CRUZEIROS E SESSENTA CENTAVOS (Cr$ ..... 21.797.158,60).

E em se somando êsses quantitativos lembrados, alcançaríamos o total de DOIS BILIÕES, CENTO E NOVENTA E SEIS MILHÕES SETECENTOS E QUARENTA E SETE MIL SETECENTOS E QUARENTA E DOIS CRUZEIROS E SETENTA CENTAVOS (Cr$ 2.196.747.742,70), não constantes do atual Orçamento, adicionado êsse quantum ao da despesa orçada, encontramos a assombrosa cifra de CINCO BILIÕES TRINTA E TRÊS MILHÕES NOVECENTOS E VINTE E QUATRO MIL OITOCENTOS E DOZE CRUZEIROS E SETENTA CENTAVOS (Cr$ 5.033.924.812,70). E tenhamos em mente, Senhores Deputados que, apesar do Estado ter estado em mãos hábeis e de economista, a Receita do ano passado não ultrapassou a DOIS BILIÕES E QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 2.400.000.000,00).

Exagera-se? Então, verifiquemos a despesa realizada no mês de janeiro, quando deveria ser mínima, uma vez que o Governador eleito estava por horas a assumir o comando do Estado. Em que pêse ao esfôrço do nosso dileto companheiro Gilberto Mestrinho que, naturalmente, não desejou colocar-nos na situação embaraçosa em que nos encontramos e que consequentemente fez a necessária contenção de despesas no mês em que saía do Palácio Rio Negro, os gastos montaram a QUATROCENTOS E TRÊS MILHÕES TREZENTOS E OITENTA E CINCO MIL, SEISCENTOS E OITENTA E OITO CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS (Cr$ 403.385.688,10), representando 18% daquilo que o próprio orçamento para 1963 previu e 16,37% da arrecadação real de 1962.

Ressalte-se, para melhor entendimento e compenetração de nossa crise, que a média diária da arrecadação dos nossos primeiros 21 dias, foi de SETE MILHÕES VINTE E SEIS MIL SEISCENTOS E QUARENTA CRUZEIROS E TRINTA CENTAVOS (Cr$ 7.026.640,30), inferior, reconhecemos, ao que pode ser arrecadado, em face da cobrança, queremos crer,

feita por antecipação dos impostos que deveríamos recolher quando daqui saisse, em fevereiro ou março, a nossa borracha e a nossa juta.

Infelizmente, o estudo dos números nas arrecadações de 1959 a 1962 acusa, neste último ano, uma curva de declínio bastante acentuada, pois, enquanto em 1960 a receita foi maior do que em 1959 em QUATROCENTOS E TRÊS MILHÕES QUARENTA E NOVE MIL NOVECENTOS E QUINZE CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS (Cr$ 403.049.915,10), a de 1961, maior do que a de 1960 em SEISCENTOS E QUARENTA E TRÊS MILHÕES DUZENTOS E SESSENTA E TRÊS MIL QUINHENTOS E SETENTA E NOVE CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS (Cr$ ..... 643.263.579,10), a de 1962 acresceu sôbre a de 1961 em SEISCENTOS E SESSENTA E TRÊS MILHÕES SETECENTOS E TRINTA E SEIS MIL DUZENTOS E QUARENTA E CINCO CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS (Cr$ 663.736.245,10), observando-se que o crescimento das diferenças de 1960 para 1961 foi de DUZENTOS E QUARENTA MILHÕES DUZENTOS E TREZE MIL SEISCENTOS E SESSENTA E QUATRO CRUZEIROS (Cr$ 240.213.664,00), enquanto o de 1961 para 1962 foi, tão sòmente, de VINTE MILHÕES QUATROCENTOS E SETENTA E DOIS MIL SETECENTOS E SESSENTA E SEIS CRUZEIROS (Cr$ 20.472.766,00).

Essa situação vexatória exige que se assinale, ainda, no comparativo das arrecadações, a queda pronunciada de NOVE MILHÕES SETECENTOS E OITENTA E SETE MIL DUZENTOS E TRINTA E NOVE CRUZEIROS E DEZ CENTAVOS (Cr$ 9.787.239,10), da receita realizada pelas estações fiscais do Interior em 1962, comparada com a receita de 1961, com o agravante de que, aqui, o declínio não se verificou entre as diferenças para mais, e, sim, na própria arrecadação. Ano eleitoral? Entorpecimento da máquina arrecadadora? Não cremos. O desenvolvimento agudo da inflação, que acelera sempre, ensejaria o aumento dos valores tributários, desde que a perda da capacidade aquisitiva não tenha ocorrido na mesma progressão.

A causa devemos buscá-la no nosso empobrecimento. Veja-se, por exemplo, o Impôsto de Vendas e Consignações aparecendo, em Manaus, com uma diferença superior a todos os impostos e taxas que racaem sôbre os produtos de exportação. Êste imposto atingiu, em 1962, 73% da receita, apresentando a impressionante cifra de HUM BILIÃO SETECENTOS E NOVENTA E NOVE MILHÕES TREZENTOS E SESSENTA E

HUM MIL TREZENTOS E NOVE CRUZEIROS E SESSENTA CENTAVOS (Cr$ 1.799.361.309,60). Portanto, paradoxalmente embora, o Estado vive do próprio elemento que o empobrece — a importação — cujo alto rendimento em forma de tributo, se converte em sistemática descapitalização, em forma de compras que o mercado regional realiza nos mercados de outras Unidades da Federação e no estrangeiro, conforme bem lembra o Secretário de Estado ALDO MORAES.

Só em Manaus, e só no exame do ano de 1962, se sente êsse dramático empobrecimento comum a todas as regiões subdesenvolvidas, por isto que o valor comercial das mercadorias importadas subiu de DEZ BILIÕES SETECENTOS E TRINTA E DOIS MILHÕES QUINHENTOS E VINTE E QUATRO MIL NOVECENTOS E VINTE CRUZEIROS (Cr$ 10.732.524.920,00), enquanto o valor dos gêneros exportados, incluindo-se a estimativa para dezembro, chegou apenas a CINCO BILIÕES TREZENTOS E CINCOENTA E SEIS MILHÕES TREZENTOS E SETENTA E CINCO MIL DUZENTOS E NOVENTA E NOVE CRUZEIROS (Cr$ 5.356.375.299,00), dando-nos um deficit comercial de CINCO BILIÕES TREZENTOS E SETENTA E SEIS MILHÕES CENTO E QUARENTA E NOVE MIL SEISCENTOS E VINTE E HUM CRUZEIROS (Cr$ 5.376.149.621,00), representante de anemia provocada na nossa precária economia. E não contamos com as mercadorias entradas clandestinamente pelos subterrâneos do contrabando.

Que fazer? Quais as medidas a serem tomadas? Três, primaríssimas, seriam imediatamente lembradas: 1ª — aumento de impostos e taxas; 2ª. — evitar evasões, no surpreender as fraudes ao regime fiscal e no fazer, enfim, a Fiscalização atuar com mais precisão, obrigando-a à vigília, determinando-lhe posição indormida; e 3ª. — diminuição drástica das despesas, evitando-se qualquer gasto supérfluo.

Quanto à primeira medida, assumimos o compromisso de não aumentar imposto de espécie alguma antes de esgotar todos os outros recursos. Por isto, os esforços utilizaremos, todos os processos empregaremos, tôda a técnica moderna será utilizada a fim de não recorrermos a aumento de tributos. Antes, audaciosamente para os primários, diminuiremos impostos como o fizemos no caso da borracha e no Impôsto de Exploração Agrícola.

Quanto a segunda medida, está no nosso cálculo o combate à sonegação, para que todos os comerciantes, industriais e exportadores se considerem no mesmo plano. Aplicaremos, dessarte, medidas que dêem eficiência à fiscalização fazendária, fazendo-a redobrar na sua vigilância e criando armazens de carga no aeroporto com o objetivo de centralizar as mercadorias e controlar, organizadamente, a cobrança dos tributos, para o que buscaremos firmar acôrdo com o Ministério da Aeronáutica e com o D. C. T.

Referentemente à terceira medida, iniciamos a aplicá-la horas após à nossa posse. Cortaremos, portanto, todas as despesas supérfluas e só em atividades reprodutivas, imediatas, salvantes as dos conhecidos encargos públicos de rentabilidade a longo prazo, como assistência médica e educacional, aplicaremos as rendas estaduais.

Exemplo dessa nossa firme disposição está no Decreto nº 1, quando economizamos para o Estado u'a despesa mensal de VINTE E HUM MILHÕES SETECENTOS E NOVENTA E SETE MIL CENTO E CINQUENTA E OITO CRUZEIROS E SESSENTA CENTAVOS (Cr$ 21.797.158,60). Exemplo dessa nossa firme disposição está na redução das despesas das professoras distritais de QUINHENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 500.000.000,00) anuais para CEM MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 100.000.000,00), suprimindo QUATROCENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 400.000.000,00), apesar da grita natural e compreensiva que se levanta.

MEDIDAS ECONÔMICAS

A grande solução para a nossa crise financeira há-de ser encontrada, porém, no exame da crise econômica. Temos uma economia baseada na erosão humana e sujeita aos impactos da gula sem limite do capital apátrida, desumano e sem DEUS, que adquire as nossas matérias primas por preços irrisórios, devolvendo-nos chicletes, sacaria, pneus, etc., por preços escorchantes.

A solução imediata está, portanto, em desafiarmos êsse capital, chamando em nosso auxilio o Govêrno Federal no sentido de que fixe prêço compensador para a borracha silvestre, determine preços mínimos, mas justos, para a juta, a sorva, o guaraná, a balata, ucuquirana, piaçaba, madeiras, couros, peles e demais espécies da nossa produção, adquirindo-as ao se retrair o capital especulador.

Feito isso, competir-nos-á exigir das autoridades a entrega à S.P.V.E.A. de suas dotações, especialmente na parte do Fundo de Fomento à Produção e do Fundo para investimentos industriais, sem esquecer de reclamar o cumprimento por parte do B.N.D.E. do dispositivo legal que determina a êsse Banco a utilização de 25% de suas dotações no Norte do País.

E nem na fixação de preços para os nossos produtos e nem no que diz respeito à S.P.V.E.A. e B.N.D.E. estamos pedindo muito, pois, mesmo nêste momento em que para os necessitados é erguido o espantalho do plano trienal, a União está subvencionando a Rêde Ferroviária em CENTO E DOZE BILIÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 112.000.000.000,00), no tonificar um serviço encravado em uma das áreas mais supercapitalizadas do Brasil.

Medidas se impõe também em propaganda planificada, dentro e fora do território nacional, mostrando as nossas riquezas, as nossas possibilidades, um mundo a desbravar, indicando um roteiro que dê ao capital nacional ou alienígena, pouco importa, da nossa vontade em acolhê-lo, o que demonstramos com a legislação que temos e por que oferecemos isenção fiscal do Estado e do Município, a par de isenção do Impôsto de Rendas, consubstanciada em lei federal.

A Vossas Excelências não terão escapado as camândulas do rosário desta MENSAGEM, ressaltando outras medidas que estamos tomando no objetivo de vitalizar a nossa economia e que começam com a Educação no preparar produtores esclarecidos, passam pela Saúde, no conservar sadia a população ativa e que fazem pausa demorada na Agricultura ao lembrarmos diretrizes que redundem em revolução agro-pastoril.

Caber-nos-á, tão somente, ao fim deste relato definir nossa posição ante investimentos que tenham iniciativa no Poder Público ou no campo da iniciativa privada. Essa definição também está contida no bojo desta MENSAGEM. Somos intransigentes defensores dos investimentos privados. Conosco, o Estado só intervirá no campo econômico para permitir aglutinação de capitais ou para evitar a exploração do homem pelo homem. Não entendemos a socialização da miséria e nem compreendemos a liberdade que retira o homem da cadeia para vê-lo morrer de fome em liberdade.

Por que mudamos? Por que estamos em campo opôsto ao em que estivemos até 1958? Respondemos lealmente. Porque criamos a ALIMENTAMAZON e ela fracassou em consequência de seu presidente e diretores serem nomeados. Porque a OLARIA DO ESTADO não concretizou o ideal para que foi criada. Porque a fazenda Mista de Humaitá, que contava com quase oitocentas rezes ao deixarmos o govêrno, está hoje reduzida a menos de cem matrizes. Porque o DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO MINERAL encarregado da realização de pesquisas mineralógicas e da produção de cal, nada ou quase nada produziu.

Êsses organismos serão substituidos, se contarmos com o apôio de Vossas Excelências, em Sociedades de Economia Mista e nas quais participe o Govêrno com ações preferenciais sem direito a voto e sem nomear presidentes ou gerentes — a atuação vitalizadora estará a cargo do capital privado que, controlado no Conselho Fiscal pelo Estado, pode não levar a ganância ao sentido de que o homem é o lobo do homem, mas também entenderá que em gerência comercial ou industrial não se deve agir à base filantrópica.

Em consequência do que nos é dado ver, chegamos ao absurdo de pensar, em recuo mental de quinhentos anos, que talvez fôsse ideal entregar várias repartições a emprêsas particulares para dirigí-las, retornando à época das concessões de serviço público.

De fato, que se poderia pensar se, todas as lanchas do Estado, encontramos funcionando apenas a "Governador Gilberto Mestrinho" e assim mesmo com um dos motores avariado? Que pensarmos quando vemos os barcos coletores de leite, transformados em barcos pesqueiros embora não construidos para êsse mister, há muitos meses paralizados com o madeirame apodrecendo por falta de cuidado e com vários de seus implementos e aparelhos desaparecidos? Que fazermos se se encontra na Olaria, jogada como ferro velho u'a moderna Usina de Pasteurização de Leite, chegada a Manaus em 1 958, sem até aqui haver sido instalada, quando Manaus não tem leite sadio e classificado à base do teor de gordura aconselhável ao consumo?

A TRANSPORTAMAZON continua, por exemplo, em lei, sem ato algum por parte do Poder Público para a retirar da condição provisória de SERVIÇOS DE TRANSPORTE COLETIVO DE MANAUS. O seu exame é outra prova contra o Estado

administrador. Dos 41 ônibus adquiridos, encontramos em funcionamento apenas 8, 3 paralizados para pequenos reparos, 16 recuperáveis e 14 inteiramente imprestáveis.

E o SERVIÇO DE TRANSPORTE COLETIVO DE MANAUS nos foi transmitido com uma dívida que se eleva a QUARENTA E SETE MILHÕES TREZENTOS E QUINZE MIL SETECENTOS E QUARENTA E CINCO CRUZEIROS E QUARENTA CENTAVOS (Cr$ 47.315.745,40). E não falamos na vultosa importância que teremos de gastar para recuperação dos 19 outros ônibus, a fim de que se consiga colocar em tráfego ao menos 27 dos 41 veículos com que contou a emprêsa.

Difícil é também a situação da PAPELAMAZON. Carecemos de TREZENTOS E VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS (.. Cr$ 320.000.000,00) para pagamento no Exterior e CENTO E QUARENTA E CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS (..... Cr$ 145.000.000,00) que podem ser reduzidos para CENTO E QUINZE MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 115.000.000,00), contando com o que dispõe a PAPELAMAZON para os dispêndios internos. Cremos, todavia, que com o financiamento já pedido ao B.N.D.E. de DUZENTOS MILHÕES DE CRUZEIROS (... Cr$ 200.000.000,00) e ao Banco do Brasil em CINQUENTA MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 50.000.000,00) para estocagem de matéria prima, essa sociedade de economia mista inicie a produção, dando u'a renda teórica de HUM MILHÃO DE CRUZEIROS (Cr$ 1.000.000,00) diários.

A nossa dúvida referentemente à nossa posição em confiar já hoje mais na iniciativa privada do que no poder público como gestor comercial, está apenas em referência à TRANSPORTAMAZON. E' que quanto ao TRANSPORTE COLETIVO, pensamos que êsse Serviço talvez deva ficar a cargo do Estado, apesar das deficiências dêste, de seus erros e dos prejuízos impostos. E o nosso entendimento se alicerça na imprescindilidade de se ter um organismo assim, que funcione como válvula de escape no contrôle de preços do transporte terrestre, por isto que ainda que diretamente oneroso, não deixa o Serviço de oferecer lucros indiretos no preservar a economia popular das correntes aumentistas, permitindo-nos o clima de tranquilidade pública que se não teria com a subida crescente no prêço das passagens. Ainda não nos convencemos, por inteiro, se devemos obrigar o Estado a êsse prejuízo.

Quanto à PAPELAMAZON, abrimos exceção à regra geral em nossa posição por vivermos os ensinamentos da RERUM NOVARUM, no assertoar o Para Operário de que as grandes emprêsas que conduzam a economia de uma região, decretando níveis salariais, apontando rumos é economia e alcançando direta ou indiretamente todos os setores econômicos, devem, imperativamente, ficar na mão do Estado, para que a comunidade não sofra a ação maléfica de grupos que só se importam com lucros. Daí, a nossa opinião de que a PAPELAMAZON continue na mão do Estado, tendo, como tem, um futuro que lhe colocará como ditadora da nossa economia, a figurar, pois, como a maior emprêsa industrial do Norte do País.

PALACIO RIO NEGRO E D.I.T.P.E.A.

Junto a esta MENSAGEM estão os relatórios, na íntegra, que nos endereçaram o Dr. DALMIR JOSE' DA CÂMARA e Coronel NEPER ALENCAR, respectivamente Chefe da Casa Civil e Chefe da Casa Militar. Não iremos analizá-los. Teríamos de falar de nós mesmos. Diremos apenas que, de nossa parte, entramos normalmente no PALÁCIO RIO NEGRO às 9 horas de manhã após visitarmos vários setores da pública Administração e do PALÁCIO RIO NEGRO só saímos, com raras exceções, a ZERO HORA.

Também assessorando o Chefe do Executivo, funciona no PALÁCIO RIO NEGRO o DEPARTAMENTO DE IMPRENSA, TURISMO E PROPAGANDA DO ESTADO DO AMAZONAS, que agora começou a viver, executando importantes tarefas. O Relatório dêsse órgão, entregue quando esta MENSAGEM já estava redigida vai juntado a êste documento para o exame de Vossas Excelências, Senhores Deputados.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Em face do expôsto, quando daguerreotipamos um quadro que nos devoria colocar em posição perplexa, lembrando-nos a política dos braços cruzados ou o deixar fazer, deixar passar, na lição do comodismo, seria de silenciarmos, considerando-nos irremediàvelmente perdidos. Somos, todavia, impenitentemente otimistas e raramente nos damos por vencidos. Não é de nosso feitio, por isto, quedar-nos na impassividade dos derrotados.

E' por êsse motivo que julgamos urgente u'a reforma administrativa. Pôsto que enxertada aqui e alí de idéias novas, a máquina administrativa brasileira é a mesma da primeira República. Começamos a alterá-la, no Amazonas, em 1 955. Estamos convictos, porém, que a nossa máquina é obsoleta, arcaica e não mais satisfaz a amplitude e a responsabilidade que devem ter os serviços públicos, no esteriotipar as ardências de todas as classes.

Por isto, tão logo a situação financeira do Estado o permita, encaminharemos a esta sábia ASSEMBLÉIA u'a Lei Orgânica da Administração Pública do Estado do Amazonas, a fim de que haja menos burocracia, mais dutilidade para as execuções e, conseguintemente, maior renda para o povo com maior fiscalização na execução dos serviços.

E a Administração se comporia da Secretaria da Fazenda, da Secretaria de Serviços e Obras Públicas, da Secretaria da Produção e Terras, da Secretaria de Assistência e Saúde, da Secretaria da Educação e Cultura, da Secretaria de Segurança e Relações Públicas, da Secretaria do Interior e Assistência Municipal, da Secretaria de Estudos e Planejamentos, da Secretaria de Previdência Social e da Secretaria de Administração.

Para cada Secretaria haveria um Sub-Secretário. A lotação das Secretarias e das Autarquias seria fixada em Decreto do Poder Executivo. Cada Gabinete de Secretário teria funcionando em anexo um Serviço Jurídico e uma Comissão de Eficiência. As Comissões de Eficiências teriam como Presidente o Sub-Secretário de Estado e mais três membros escolhidos e designados pelos Secretários, dentre funcionários efetivos, capazes e ocupantes de cargo de nível dos mais elevados na escala funcional. Todas as Secretarias teriam um Serviço de Administração e a Secretaria de Administração um Conselho de Administração, compôsto dos Diretores dos Departamentos Central de Pessoal e do Material e dos chefes dos Serviços de Administração das demais Secretarias.

E' intuitivo que não poderemos levar avante essa reforma sem que estejamos com os horizontes menos turvos e, portanto, com o campo visual mais amplo que nos permita antever no nosso movimento financeiro a imprescindível receita que uma reforma dessa, por mais modesta que se faça, exigirá. Esperaremos, pois, a passagem da borrasca para a execução do plano que trouxemos das paliçadas eleitorais, mas que a conjuntura econômico-financeira do Estado nos obriga a guardar.

Gabinetes Civil e Militar

GABINETES CIVIL E MILITAR

SENHOR GOVERNADOR:

Em cumprimento à determinação verbal expressa por Vossa Excelência, estou lhe transmitindo, para seu conhecimento, a súmula das atividades do setor sob minha orientação, num quadro comparativo entre o movimento verificado em janeiro (término da Administração Gilberto Mestrinho) e fevereiro (início da Administração Plínio Ramos Coêlho):

Mês de janeiro (31 dias):

Ofícios do Governador 661
Ofícios do Chefe de Gabinete 216

Mês de fevereiro (28 dias):

Ofícios do Governador 455
Ofícios do Chefe de Gabinete..... 232

Documentos que transitaram pelo protocolo da DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO:

Mês de janeiro 344
Mês de fevereiro 227

Telegramas do Governador:

Mês de janeiro 22
Mês de fevereiro 153

Chefe do Gabinete:

Janeiro 1
Fevereiro 2

Cartas (do Governador):

Janeiro 3
Fevereiro 6

Decretos:

Janeiro 353
Fevereiro 390

Cartões:

Janeiro 180
Fevereiro 528

Além do expediente enumerado, o Gabinete Civil, fez realizar o necessário TOMBO dos bens encontrados, pelo novo Govêrno, no Palácio RIO NEGRO, em data de 31-1-63.

Uma referência especial merece ser feita por esta Chefia, relativamente aos veículos de Palácio, os quais se encontram em estado precário de funcionamento, havendo necessidade de alienação dos mesmos, por imperativo de economia, para a aquisição imediata de veículos novos, como pede uma séde governamental.

Outras medidas urgentes se fazem necessárias: a recuperação total dos móveis de Palácio e consertos e pinturas do referido próprio público.

NECESSIDADES DE SERVIÇO:

Faz-se imperativo, para melhor índice de produtividade e ordem na realização dos serviços burocráticos, a descentralização da DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO, dos trabalhos que estão afetos às ASSESSORIAS.

E essa descentralização é tanto mais praticável, em virtude das ASSESSORIAS disporem de funcionários datilógrafos e máquinas de escrever, justamente para capacitá-las à execução dos trabalhos burocráticos que lhes dizem respeito.

Cumpre-me, também, ressaltar a necessidade da aquisição de máquinas de escrever, pelo menos de mais quatro (4), pois, para melhor servir às ASSESSORIAS, esta Chefia determinou que fôssem distribuidas pelas mesmas algumas das máquinas que serviam à DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO, ficando esta desfalcada das mesmas, o que prejudicou, grandemente, os seus serviços.

Com a aquisição de máquinas, necessária se torna a compra de mesas a elas destinadas, ficando, dêsse modo, aquela DIVISÃO capacitada a fazer frente às suas inúmeras atribuições.

REPRESENTAÇÕES:

Pelo Chefe do Gabinete Civil, Sua Excelência o Senhor Governador do Estado, Doutor PLÍNIO RAMOS COÊLHO, foi representado nas solenidades seguintes: posse do Exmo. Sr. Secretário da Educação e Cultura, Doutor MÁRIO JORGE COUTO LOPES; posse do Exmo. Sr. Diretor Geral do DER-Am, Doutor JAIME BITTANCOURT ARAÚJO; ASSEMBLÉIA GERAL DO BANCO DO ESTADO DO AMAZONAS, S/A; ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA DA PAPEL AMAZONAS e recepção

do Exmo. Sr. Deputado Federal, prof. GILBERTO MESTRINHO.

DIRETORIA DE SERVIÇOS:

Assumindo o exercício do cargo de Diretor de Serviços do Palácio RIO NEGRO, o Senhor MINOS MARTINS ADÃO não recebeu, do seu antecessor, que serviu à anterior Administração, saldos de verbas destinadas aos serviços de Palácio, além de encontrar completamente desabastecida de gêneros alimentícios, salvo a existência de algumas latas de conserva, a despensa.

Daí a necessidade de, nos primeiros dias do mês de fevereiro último, retirar da S.E.F., através dos empenhos de números quatro (4), cinco (5) e seis (6), as seguintes importâncias:

SERVIÇOS DE TERCEIROS	Cr$	500.000,00
MATERIAL DE CONSUMO	Cr$	1.500.000,00
MATERIAL PERMANENTE	Cr$	300.000,00

Das importâncias acima mencionadas, foi totalmente aplicada a da Sub-Consignação — MATERIAL DE CONSUMO, conforme prestação de contas já encaminhada à S.E.F., sendo feita a retirada, pelo empenho n.º 8, de 4-3-63, da importância de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 2.000.000,00), para as despesas do mês de março fluente.

As demais Sub-Consignações apresentam os seguintes registros:

SERVIÇOS DE TERCEIROS:

Saldo da retirada do mês de fevereiro	Cr$	304.968,00
Retirada pelo empenho nº 9, de 4|3|63	Cr$	500.000,00
Saldo existente	Cr$	804.968,00

MATERIAL PERMANENTE:

Saldo da retirada do mês de fevereiro	Cr$	205.000,00
Retirada pelo empenho nº 7, de 4|3|63	Cr$	300.000,00
Saldo existente	Cr$	505.000,00

Foram aplicadas, no mês de fevereiro, as importâncias de Cr$ 195.032,00 e Cr$ 95.000,00, respectivamente, das Sub-Consignações — SERVIÇOS DE TERCEIROS e MATERIAL PERMANENTE.

Por outro lado, nenhum gasto foi realizado da dotação da Sub-Consignação — ENCARGOS DIVERSOS.

As dotações orçamentárias das Sub-Consignações referidas, para o exercício de 1963, apresentam a situação contábil seguinte:

SERVIÇOS DE TERCEIROS (dotação)	Cr$ 4.000.000,00
Retirada pela Administração anterior	Cr$ 500.000,00
Saldo em 31|1|63	Cr$ 3.500.000,00
Retirada pela atual Administração, nos meses de fevereiro e março	Cr$ 1.000.000,00
Saldo	Cr$ 2.500.000,00
MATERIAL PERMANENTE (dotação)	Cr$ 3.800.00,00
Retirada pela Administração anterior	Cr$ 300.000,00
Saldo em 31|1|63	Cr$ 3.500.000,00
Retirada pela atual Administração, nos meses de fevereiro e março	Cr$ 600.000,00
Saldo	Cr$ 2.900.000,00
MATERIAL DE CONSUMO (dotação)	Cr$ 10.000.000,00
Retirada pela Administração anterior	Cr$ 3.000.000,00
Saldo em 31|1|63	Cr$ 7.000.000,00
Retirada pela atual Administração, nos meses de fevereiro e março	Cr$ 3.500.000,00
Saldo	Cr$ 3.500.000,00
ENCARGOS DIVERSOS (dotação)	Cr$ 1.600.000,00

Não obstante as medidas adotadas para compressão das despesas de Palácio, as demonstrações feitas acima deixam evidentes a necessidade da suplementação das aludidas dotações orçamentárias, para que possam realmente atender às despesas de Palácio no exercício de 1963, excetuada a da Sub-Consignação — ENCARGOS DIVERSOS.

Sendo o que me cabe dizer a Vossa Excelência, valho-me da oportunidade para expressar-lhe o meu profundo respeito e acatamento.

DALMIR JOSE' DA CÂMARA
Chefe do Gabinete Civil

GABINETE MILITAR

O Gabinete Militar do Governo do Estado, no cumprimento dos deveres que lhe foram atribuidos, expediu, para maior eficiência dos mesmos, o seguinte:

OFÍCIOS: 7

CIRCULARES: 26

TELEGRAMAS: 1

EXPEDIENTES RECEBIDOS:

OFÍCIOS: 22

CIRCULARES: 11

TELEGRAMAS: 3

REQUERIMENTOS: 2

BOLETINS INTERNOS DA P. M.: 12

O Gabinete Militar forneceu passagens da FAB, para o Rio de Janeiro, a 10 pessôas reconhecidamente pobres.

O mesmo Gabinete representou Sua Excelência o Senhor Governador Doutor PLÍNIO RAMOS COÊLHO em 36 solenidades.

NECESSIDADES DA CASA MILITAR:

1 Carro para Representação
Material

1 Máquina de escrever
Mobiliário

Sendo o Gabinete Militar responsável pela segurança do Chefe do Estado, dos seus auxiliares e da sede Governamental, há absoluta necessidade de serem fornecidos ao mesmo 2 metralhadoras INA e 6 carregadores.

OBS.:

A quota do Govêrno na FAB, é insuficiente, em virtude da enorme procura de passagens, por pessôas doentes, motivo pelo qual torna-se impossível atendê-los.

Está sendo providenciado um expediente ao Diretor do CAN, solicitando-lhe duas passagens no avião que faz a linha central.

Sem outro assunto, tenho a honra de renovar a Vossa Excelência homenagens de elevado aprêço e especial consideração.

Tenente-Coronel NEPER ALENCAR
Chefe do Gabinete Militar

Secretaria do Interior e Justiça

Senhor Governador:

Cumprindo determinação de Vossa Excelência, exarada no ofício GE/471/63, e dentro do prazo nêle estipulado e após verificações efetuadas e consultas várias, chegamos às conclusões em seguida relatadas:

Foram as Secretarias de Estado reorganizadas pela Lei nº 108, de 23 de dezembro de 1 955 e pela qual no seu Título I — Capítulo II — Da Secretaria do Interior e Justiça, art. 2º, é de sua atribuição "superintender e centralizar os negócios de Estado em suas relações com a Segurança Pública, os organismos municipais e de natureza geral, todos os assuntos interiores não compreendidos expressamente nas atribuições das demais Secretarias, inclusivé as relações com as autoridades federais, consulares e outros Poderes do Estado".

Nessa oportunidade (art. 3º) eram considerados órgãos constitutivos da mesma, portanto, com subordinação ao titular da Pasta os seguintes:

I — Procuradoria Geral do Estado

II — Divisão de Administração

III — Polícia Militar do Estado

IV — Penitenciária Central do Estado

V — Conselho Penitenciário do Estado

VI — Departamento Estadual de Segurança Pública

VII — Abrigo Rural Melo Matos

VIII — Divisão da Imprensa Oficial

IX — Instituto Maria Madalena

X — Divisão do Arquivo Público

Posteriormente foram desmembrados desta Secretaria, a Divisão da Imprensa Oficial, com a criação do Departamento de Imprensa, Turismo e Propaganda do Estado do Amazonas (Lei nº 6, de 29-1-50), a Polícia Militar do Estado, pelo Decreto nº 13, de 21-2-1959, o Abrigo Rural Melo Matos e o Instituto Maria Madalena inicialmente transferidos para a Secretaria de Educação e Cultura, e pela Lei nº 62, de 30 de dezembro de 1961, art. 12, voltaram ao âmbito da Vara da Família.

Com as modificações havidas, ficou a Secretaria do Interior e Justiça, apenas constituída pelos seguintes órgãos:

I — Procuradoria Geral do Estado
II — Divisão de Administração
III — Penitenciária Central do Estado
IV — Conselho Penitenciário do Estado
V — Departamento Estadual de Segurança Pública
VI — Divisão do Arquivo Público, sôbre os quais passaremos a falar detalhadamente, após considerações outras que julgamos necessárias. Diz o art. 2º, da Lei nº 108, de 23 de dezembro de 1955, já citado, que são atribuições a esta Secretaria:

... "os organismos Municipais"...

... "de natureza geral, todos os assuntos interiores, não compreendidos expressamente nas atribuições das demais Secretarias"...

... "as relações com as autoridades federais, consulares e outros Poderes do Estado"...

Com o advento das Assessorias quase que desapareceu o vínculo por Lei determinado com as diversas Prefeituras Municipais, mesmo as que foram criadas, não havendo, então contácto algum com as políticas e economicamente autônomas.

As relações com as autoridades federais e consulares podemos quase assegurar, inexistem, desconhecendo as mesmas essa relação oficial existente. Quanto aos outros Poderes do Estado, apenas a tramitação e elaboração de expedientes determinados.

Dos órgãos constitutivos, com subordinação, portanto repetimos, a despeito de algumas falhas, não encontramos realmente o vínculo estabelecido em Lei, apenas entre esta Secretaria de Estado e a Procuradoria Geral.

De um modo real, esta Pasta que, como as demais, com atribuições tantas e tão importantes, de alta responsabilidade política, está reduzida, através a Divisão de Administração, a um setor puro e simples de manipulador de expedientes rotineiros. Essas as considerações gerais, Excelentíssimo Senhor Governador.

PALACIO "RIO BRANCO"

Êste próprio, um dos mais belos patrimônios estaduais, o encontramos relegado a grande abandono. A primeira vista, não poderá escapar ao mais desinteressado observador, pela sua apresentação, pelos detalhes da construção, o carinho e interêsse com os quais foi projetada e executada.

Atualmente é um Palácio apenas na sua denominação: esquadrias apodrecidas pelo tempo e por falta de pintura, renovada; vidraças partidas quase que na totalidade de suas janelas; terraço com sua amurada demolida e bem assim uma das escadas laterais; paredes com fendas visíveis e bem pronunciadas, inclusivè no piso da parte térrea do edifício; aparelhos sanitários, lavatórios e, de um modo geral, as instalações hidráulicas sem funcionarem normalmente; instalação elétrica inacabada a qual, a cargo da Secretaria de Viação e Obras Públicas, foi iniciada e não concluida; o seu telhado em situação precarissima com inúmeras goteiras, prejudiciais à segurança do mesmo, do piso e a segurança e confôrto dos funcionários desta Secretaria e de outros órgãos eventualmente aqui localizados (D.A.S.P.A., Conselho de Contribuintes e Secção Numismática), necessitando, portanto de urgente e imprescindível recuperação. Tudo isto vem demonstrar o estado de completo abandono a que foi relegado êste belissimo próprio estadual. Segundo informações obtidas, esta solicitação é apresentada em todos os relatórios dirigidos à Chefia do Executivo, sem, entretanto, ser atendida.

ELEVADOR:

Encontrei o elevador dêste Palácio paralizado há quase vinte (20) anos. Constatei encontrar-se o mesmo com sua maquinária inutilizada e sua instalação elétrica toda avariada e ainda para corrente contínua. Hoje, devido a mudança de corrente elétrica que sofreu a nossa capital e para que o mesmo tenha sua utilidade é preciso seja transformado para atual energia elétrica (corrente alternada) e renovação total de sua instalação e maquinária anexo, estamos remetendo a Vossa Ex-

celência o orçamento realizado por técnicos da "ELEVADORES SCHINDLER BRASIL S/A representada nesta praça por J. A. SILVA & CIA. LTDA., estabelecida à Avenida 7 de Setembro 1.299. Esta firma, na qualidade de representante da fornecedora dos ELEVADORES SCHINDLER DO BRASIL S/A, e já tendo feitos contratos anteriores, com o Govêrno do Estado do Amazonas, nas instalações de elevadores, como sejam: Palácio Rodoviário, Hospital Getulio Vargas e atualmente na montagem final da instalação do Hospital Dr. Fajardo, tendo também na sua responsabilidade 2 técnicos, vindo do Sul do País, para êste fim, é que aproveitamos de suas permanências nesta Capital, para fazerem a renovação do elevador acima citado, os quais darão por terminada dentro de 45 dias, a partir da data do contrato, pois que terão de retornar ao Sul do País.

O orçamento incluso para recuperação total do elevador supra referido importa em um milhão, trinta e seis mil e cento e quarenta cruzeiros (Cr$ 1.036.140,00). Outrotanto, esclarecemos a Vossa Excelência que o referido orçamento foi elaborado sem nenhum compromisso para o Estado.

MOBILIÁRIO

O seu mobiliário, na parte que diz respeito, especialmente, aos grupos estufados e cadeiras, encontra-se em estado lamentável, devendo ser restaurados, o que importará em economia para os cofres públicos, ao em vez de novas aquisições, para a manutenção da austeridade de que se deve investir qualquer setor administrativo. Na parte que diz respeito à produção, por parte dos funcionários, é satisfatório o seu trabalho, embora haja falta de máquinas datilográficas e de calcular, o que, em certas ocasiões, impede mais rapidez na execução dêsse trabalho.

Também devemos ressaltar, ser esta Secretaria, parece-nos, a única que não possue viatura própria, ficando o Secretário do Interior e Justiça impedido de, além de outras finalidades de imperativo funcional, poder se apresentar condignamente em atos oficiais.

No orçamento vigente para atender as necessidades referentes ao material permanente (CONSIGNAÇÃO 1.3.02 — MATERIAL — SUB-CONSIGNAÇÃO 1.3.02 — MATERIAL PERMANENTE) está consignada a insignificante verba de Cr$.... 515.000,00 (quinhentos e quinze mil cruzeiros). Para atender o serviço sempre crescente dêste setor da pública administração,

urge que se adquira, pelo menos, quatro máquinas de escrever (sendo que uma, deve ser grande para confecção de mapas e fôlhas de pagamento) e uma máquina de calcular. Para atender a compra dêste material será necessário a suplementação na verba de material de, calculadamente, um milhão de cruzeiros (Cr$ 1.000.000,00).

Anexo estamos remetendo completo quadro demonstrativo desta Secretaria, elaborado pela Srta. CAROLINA CANDIDA FERNANDES, Chefe da Secção de Orçamento e Material, bem assim a relação das verbas que deverão ser suplementadas de acôrdo com o aumento oriundo da Lei nº 46, de 10 de dezembro do ano passado também elaborado por esta funcionária.

GABINETE

O Secretário do Interior e Justiça é assessorado pelo seu Gabinete, chefiado pelo bacharel Dr. ANTÔNIO ALEXANDRE PEREIRA TRINDADE, membro do Ministério Público, gabinete também constituido pelas funcionárias HELENA BESSA CIRYNO, REGINA SANTORO e MARGARIDA CASTELO BRANCO, tôdas eficientes e cumpridoras de suas obrigações. Incluso segue o mapa demonstrativo do movimento do Gabinete desta Secretaria que na singeleza dos números, neste curto lapso de tempo, bem demonstra o vulto do expediente que por ele tem transitado.

CONSULTORIA JURÍDICA

Há, ainda, o cargo de Consultor Jurídico, exercido efetivamente, pelo bacharel MANOEL SARAIVA DE ARAÚJO FILHO que apresentou balanço de sua atividade até a presente data, conforme quadro demonstrativo anexo, constante de oito (8) pareceres.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

Nêste setor, concentra-se todo serviço burocrático desta Secretaria de Estado, pelas suas três Secções: do Pessoal, sob a orientação da Oficial Administrativa Senhora ZUILA ARAÚJO RAMOS; de Expediente, dirigida pela Oficial Administrativo HAYDÉE VIEIRA; de Orçamento e Material a cargo da Oficial Administrativo CAROLINA CANDIDA FERNANDES. Ao que se tem sido dado observar, estas três funcionárias executam suas obrigações com lealdade e dedicação ao serviço, com atendimento integral das leis, espírito de disciplina e obediência às ordens emanadas dos superiores hierárquicos.

É Diretora deste órgão, em caráter efetivo, a senhorita Maria D' Ascensão Bastos Fernandes que se encontra, no momento, à disposição do Govêrno do Território Federal de Roraima (antigo Rio Branco).

Seguem em apenso os quadros demonstrativos das atividades das secções de Expediente, de Pessoal, de Orçamento e Material. Os números em sua eloquência, bem demonstram o expediente volumoso e ininterrupto que transita por essas três secções, setores importantíssimos desta Secretaria de Estado.

Junto a êste, estamos remetendo as ementas de todos os Decretos Numerados, no período de 2 de fevereiro a 7 do corrente, serviço êste elaborado pela secção de Expediente.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

Órgão de defesa dos interêsses da sociedade e fiscal da lei, que supervisiona e orienta os membros do Ministério Público Estadual. É seu titular o Dr. Adriano Queiroz. Embora vinculado a esta Secretaria de Estado, ex-vi da Lei nº 108, de 23 de dezembro de 1955 (art. 3º), todos os seus assuntos são diretamente encaminhados ao elevado julgamento da Chefia do Executivo.

PENITENCIARIA CENTRAL DO ESTADO

Inicialmente era seu titular o Dr. Geraldo de Macedo Pinheiro, membro do Ministério Público, que chegou a apresentar substâncioso relatório que vai incorporado ao presente, Entretanto, êste agente ministerial, por motivos que ignoramos, pediu exoneração dêsse cargo, sendo substituido pelo Dr. José de Ribamar Prazeres Coêlho que, ontem, tomou posse já estando à frente daquele Presídio. Neste setor muito terá de ser realizado, embora algumas obras estejam sendo executadas.

A localização dum artezanato, funcionamento regular de uma escola de alfabetização, um posto de assistência médica e social tornam-se necessários nesse Presídio para que se faça a recuperação do presidiário em seu próprio benefício, de sua família e da sociedade. Parece-nos, Excelentíssimo Senhor Governador, ser oportuno agora, a execução da Lei nº 8, de 2 de maio de 1958, com a qual Vossa Excelência criou a Penitenciária Central Agro-Industrial do Estado — benéfica para os detentos e útil à sociedade.

Pela leitura do relatório apresentado pelo então Diretor da Penitenciária, esta, em poucas palavras, está em ruinas: cozinha em situação precaríssima (com um obsoleto fogão a lenha); instalação elétrica deficientíssima que colabora para a fuga noturna dos presos; telhado a carecer de urgentes reparos; pintura total do prédio; recuperação total de tôdas as celas, etc.

É impressionante o número dos presidiários que se encontram cumprindo pena fora do presídio, num verdadeiro acinte à Justiça. A defesa social impõe que se ponha têrmo a essa situação calamitosa que muito tem sido posta em evidência por nossos Juizes Criminais.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA

Ocupa o cargo de Chefe de Polícia, o bacharel Carlos Genésio Machado Braga, auxiliado pelos Delegados Especializados: de Segurança Pessoal — Dr. Adelino de Melo Costa, de Roubos e Falsificações — Snr. Francisco Henrique Belota, de Segurança Política e Social — Sr. Jorge Cabral dos Anjos e de Trânsito — Snr. Hudson Maciel.

Pela leitura do relatório que nos enviou o Dr. Carlos Genésio Machado Braga, principalmente às fls. 2|3|4, êsse setor da pública administração estava em completo abandono, por incúria, talvez, dos chefes que por alí passaram. Faz-se mister que se reaparelhe êsse Departamento, nos seus diversos e importantes setores, pois além de sua normal função administrativa exerce a política judiciária (olhos ouvidos da justiça pública). É necessário que se adquira um outro carro celular. A Guarda Civil, como faz sentir seu atual Diretor Jauapery Alves da Costa, em sua exposição anexa ao relatório do Dr. Chefe de Polícia, precisa ser reorganizada e reaparelhada de modo a adquirir melhor e necessária eficiência no cumprimento de sua missão: garantir a manutenção da ordem e segurança pública. Impõe-se que se ponha em destaque esta afirmativa do Diretor da Guarda Civil: "Precaríssimo é o estado do fardamento dos elementos da Guarda Civil. Poucos se fardam a contento. Urge providenciar sôbre a questão de fardas".

O Dr. Hudson Cordeiro de Magalhães, Chefe do Gabinete Exames Periciais, em ofício que faz parte integrante do relatório do Dr. Chefe de Polícia, também alega estar êsse setor sob sua responsabilidade, "complemento desaparelhado".

O Sr. Julio Afonso da Silva, Inspetor da Polícia Marítima, em ofício ao Chefe de Polícia, constante do relatório deste alega que a Polícia Marítima está em "estado precaríssimo".

O Dr. Mario Rosas, Diretor do Instituto Médico Legal, retratando, em poucas palavras a situação em que se encontra êste setor do DESP, diz o Instituto Médico Legal necessita ser reaparelhado desde o seu local para um, de acôrdo com a sua alta finalidade de bem servir a causa pública, até os menores materiais necessários ao serviço que lhe é afeto.

Como vê Vossa Excelência, através das palavras dos responsáveis pelos diversos setores do DESP, muita coisa tem de ser feita para que êste importante Departamento esteja a altura de cumprir suas importantes finalidades de defesa social.

DIVISÃO DO ARQUIVO PÚBLICO

Era seu titular efetivo, o jornalista Herculano de Castro e Costa, recentemente exonerado, a pedido. Com a vacância dêsse cargo, desaparece, por extinto, da Parte Suplementar do Quadro do Poder Executivo, passando a cargo em comissão, CC-5, da Parte Permanente do referido cargo, tudo de acôrdo com a Lei nº 111, de 26 de dezembro de 1955. Foi nomeado o funcionário aposentado, Milton da Silva Lima, o qual já o vinha exercendo.

A despeito das obras no mesmo realizadas, ressente-se porém, o Arquivo Público, de falta de pessoal, de nova feição administrativa, de mobiliário adequado, inclusive estantes para a guarda discriminada dos documentos, livros, processos, recebidos periodicamente de todos os setores públicos.

Em apenso, estamos passando às mãos de Vossa Excelência a concisa exposição que nos enviou o Sr. Milton da Silva Lima, atual Diretor da Divisão em epígrafe.

OUTRAS ATIVIDADES

Logo que assumimos à direção desta Secretaria de Estado que nos foi confiada por Vossa Excelência, procuramos dinamizá-la, dentro, como é óbvio, de nossas possibilidades.

De logo, instituimos e tornamos obrigatório o horário normal de 7 às 13 horas seguido de um plantão, pela parte vespertina, visando acompanhar o rítmo de trabalho incessante que Vossa Excelência vem desenvolvendo desde quando assumiu as rédeas do Poder Executivo.

Procuramos resolver, naquilo que diz respeito a esta Sepertina, visando acompanhar o rítimo de trabalho incessante Barreirinha, Manacapurú e Autazes.

Determinamos providências para a recuperação de cinco máquinas de escrever, uma máquina de calcular, um ventilador de pé que se encontra, criminosamente, jogado no Arquivo desta Secretaria.

CONCLUSÃO

Num esfôrço de síntese, Excelentíssimo Senhor Governador, é o que neste curto lapso de tempo e sem maior profundidade, tenho a expôr a Vossa Excelência, quanto a Pasta que me foi confiada, distinção honrosa em ser um dos auxiliares do dinâmico Govêrno de Vossa Excelência, nesta nova fase de recuperação de nosso Estado.

SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA, em Manaus, 7 de março de 1963.

MIRTYL FERNANDES LEVY
Secretário do Interior e Justiça

Secretaria de Assistência e Saúde

Senhor GOVERNADOR:

Em obediência aos deveres do encargo com que, por uma especial deferência e confiança de V. Excia., fomos distinguido com a investidura dêste importante setôr da pública administração, honra-nos apresentar o RELATÓRIO das atividades de todos os órgãos subordinados à SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE, com o levantamento procedido depois da nossa posse, do que foi encontrado, do que foi realizado e o que está planificado para posterior execução.

As circunstâncias obrigam-nos apontar a V. Excia., as irregularidades encontradas nesta Secretaria, porém sanáveis, com esperança de, futuramente, merecer a aprovação dêste Govêrno.

Ao início dos comentários que iremos proceder sôbre as atividades dos setores, de per si, caberia esclarecer a função de Saúde Pública e Assistência, particularmente em nosso Estado.

Entretanto, desnecessário se torna debater o assunto, porquanto, é alta e profundamente do conhecimento de V. Excia., a quem não faltam predicados intelectuais e de sabedoria.

Hodiernamente, a Saúde Pública constitui uma especialidade complexa, abrangendo todos os ramos da medicina, engenharia, sociologia, extendendo-se mesmo à Ciência do Direito. Só se completará, depois da sua infiltração em todas as camadas sociais, com a assistência ao individuo, membro da família de uma coletividade.

Num povo paupérrimo como o nosso, fruto do desajustamento econômico, ocasionado pelo alto nível do custo de vida, êste não poderá sobreviver, se não contar com um Serviço de Assistência Médico Social.

Assim pois, a Secretaria de Assistência e Saúde, que nos honramos de dirigir, não poderá alcançar a sua finalidade precípua, se porventura deixar de prestar assistência médico farmacêutica ao trabalhador em geral, às pessôas necessitadas, e finalmente, ao hinterlandino de nosso Estado, onde se torna mais imperiosa a sua presença.

Compreende dois grandes Setores: — o de EXECUÇÃO e o de DIREÇÃO.

Encontramos êste órgão governamental, necessitado de solucionar problemas básicos para a vida da população amazonense.

Inicialmente, a cidade de Manaus, que é a Capital e o maior centro demográfico do Estado, se encontra com os seus serviços de água potável e de esgotos, aguardando solução, agravando-se dia a dia, mormente agora, com o planejamento da instalação da Zona Franca, ao Norte do Bombeamento.

Encontramos ainda, praticamente paralizado, o órgão que supervisiona a assistência médica ao Interior do Estado pela ausência no Almoxarifado desta Secretaria, dos medicamentos mais imprescindíveis àquele Serviço.

Averiguamos que, existiam 92 Sub-Postos Médicos no Interior do Estado, criados por Convênio com o Serviço Cooperativo de Saúde do Estado do Amazonas, e dirigidos por Guardas Medicadores pertencentes ao quadro de funcionários desta Secretaria. Entretanto, verificamos que, praticamente não estão funcionando, excetuando alguns que possuiam um estoque de comprimidos vermífugos. Diante dêsse estado de coisas, tomamos imediatas providências, fazendo aqueles Sub-Postos funcionarem normalmente, por seus responsáveis, e, nas cidades ou lugarejos onde foram extintos por perseguição política, determinamos a reabertura dos mesmos e a readmissão de seus servidores, equipando-os da melhor maneira possível, dentro de nossas possibilidades, bem como, a instalação de outros, em centros populosos.

Também foi providenciado, apesar das inúmeras dificuldades que vimos encontrando no que se relaciona a material humano, o funcionamento diário dos consultórios médicos, subordinados ao CENTRO DE SAÚDE DE MANAUS, com o atendimento dos interessados desde o início até o término do expediente.

Motivado pelo afluxo diário do sexo feminino, que tem procurado os serviços médicos desta Secretaria, instituimos a Clínica Ginecológica, que inexistia, entregando a direção da mesma, à Dra. Tereza de Melo Cavalcante, que vem desempenhando a contento, êste encargo. Sentindo a necessidade de prestar assistência médica aos adultos que aquí comparecem, também instalamos uma clínica exclusiva para homens, entregando-a aos cuidados do Dr. Jorge Alberto Mendes, que conta com a colaboração valiosa do facultativo Samuel Isaac Aguiar.

Nêste Centro Médico muito tem a se realizar, porém, motivado pela exiguidade de tempo, em que nos encontramos à frente desta Secretaria de Saúde, não foi possível coligir sucintamente, todos os dados informativos, da situação real dêsse Centro.

No SERVIÇO DE TUBERCULOSE, encontramos o Aparelho de Raios X paralisado, por falta de filmes, porém, mercê de Deus já se encontra em pleno funcionamento, pelo interêsse que tomamos na aquisição dos referidos filmes, por intermédio do Representante da Casa do Amazonas, no Estado da Guanabara. Vale ressaltar que êste Serviço, é utilizado por tôdo funcionalismo público Estadual e Municipal, além das Forças Armadas, Autarquias Estaduais e o povo em geral. No Isolamento "CHAPOT PREVOST", constrangidos, confessamos, constatamos um quadro dantesco, impressionante, diante da falta de aparelhamento, pessoal habilitado, medicamentos, leitos, necessários para o desempenho adequado de suas finalidades, e terminando em considerar condenado o prédio onde funciona êsse Hospital, que, somente recebeu a incúria, o abandono e o desinterêsse dos titulares que passaram por esta Secretaria.

Na visitação oficial que fizemos aos Postos Médicos da Capital, fomos encontrar o do Bairro de São Francisco, em estado precário. A casa de madeira onde funciona o referido Pôsto, se encontra com o assoalho desnivelado, várias taboas apodrecidas e arrancadas, com o mato circundando-o numa altura aproximada de 2 metros, como prova os filmes em nosso poder. Alvitramos seja condenado o mencionado Pôsto Médico, sugerindo a construção de uma nova séde devidamente aparelhada, que virá beneficiar os Bairros de São Francisco e Petrópolis, constituidos que são de gente humilde e necessitada, formando um agrupamento bastante populoso.

Quanto aos demais Postos da Capital distribuidos nos diversos Bairros, verificamos a falta total de medicamentos, e com pessoal inabilitado servindo nos aludidos Postos, apontados que foram por injunção política.

Por outro lado, continúa insolúvel, por falta de assistência farmacêutica e medicamentosa, o problema da Lepróse, que continua sendo um dos mais vivos e impressionantes labéus contra as administrações públicas.

Nos abstemos de comentar a administração do Serviço de Profilaxia da Lépra, motivada pela recusa da Chefia daquele Serviço, em aceitar a subordinação administrativa desta Secretaria.

Numa visita que fizemos à Colônia "ANTÔNIO ALEIXO" acompanhado de pessôas gradas, como já é do conhecimento de V. Excia., encontramos o mais cruciante e doloroso quadro de um drama por que estão passando os enfêrmos do mal de Hansen. Verificamos a indispensabilidade da **construção de uma estrada de rodagem, asfaltada,** que ligue esta Capital àquela Colônia; **instalação dos serviços de água e luz;** transporte com veiculos motorizados aos domingos e feriados, em horários preestabelecidos, para visitas aos doentes e a preços módicos; **criação e instalação de uma escola na Zona Sadía; proibição do comércio** de gêneros alimentícios naquela Colônia, a fim de impedir que a moéda circulante no Leprosário, retorne ao meio normal, servindo como meio de contágio à população, nos moldes dos Lazaretos do Sul do País; **fornecimento de ferramentas** de trabalho aos internados, a fim de que, possam desenvolver suas habilidades profissionais naquele Leprocômio.

Quanto ao Leprosário "BELISÁRIO PENA", em Paricatuba, em face da dificuldade de transporte, não nos foi possível visitá-lo, o que pretendemos fazê-lo, o mais breve possível.

A despesa mensal do Estado, com o pagamento dos funcionários efetivos e extranumerários do Serviço de Profilaxia de Lépra, atinge a soma de Cr$ 1.493.416,70 (HUM MILHÃO QUATROCENTOS E NOVENTA E TRÊS MIL, QUATROCENTOS E DEZESSEIS CRUZEIROS E SETENTA CENTAVOS), e anual de Cr$ 17.920.999,90 (DEZESSETE MILHÕES, NOVECENTOS E VINTE MIL, NOVECENTOS E NOVENTA E NOVE CRUZEIROS E NOVENTA CENTAVOS).

MATERNIDADE D. BALBINA MESTRINHO

À frente dêste órgão público estadual, se encontra a colega Dra. Maria Leonor Coutinho dos Santos, profissional de largos conhecimentos hospitalares dessa natureza, e que vem emprestando valiosa cooperação ao Govêrno de V. Excia.

Conta aquela Maternidade com um quadro de médicos especializados, enfermeiras diplomadas e pessoal suficientemente adestrados para os seus misteres, constituido dos seguintes funcionários:

11 Médicos
15 Enfermeiras
5 Auxiliares de escrita
48 Atendentes
15 Parteiras
2 Auxiliares de enfermagem
7 Serventes (homens)
14 Serventes (mulheres)
7 Cozinheiras
4 Copeiras
2 Vigías
3 Mecânicos
7 Lavadeiras
6 Motoristas
2 Jardineiros
1 Costureira

O número de leitos existentes é de cincoenta e nove (59) todos bem equipados e devidamente assistidos.

A nossa maior preocupação foi introduzir naquela Maternidade o Banco de Sangue, serviço que reputamos de alta relevância que vem sanar um claro que existia na aludida Maternidade, elemento indispensável para o bom êxito dos casos cirúrgicos e cuja atuação no momento preciso, poderá salvar vidas humanas preciosas. O referido Banco já se encontra em pleno funcionamento, sob a orientação técnica e abalizada do profissional Dr. Agostinho de Araújo Barbosa, e do técnico laboratorista Fernando Albuquerque. Não temos faltado com o nosso apôio para que, cada vez mais possa atender sua finalidade.

Fizemos criar em moldes já existentes em estabelecimentos congeneres do Sul do País, um pequeno serviço PROMATER, para atender em dependência anexa à Maternidade "D. BALBINA MESTRINHO". Sugerimos que, também, nos mesmos moldes seja criado o serviço de parto a domicílio,

vindo dêste modo, atender o anseio de muitas mulheres, e assim, aliviando os trabalhos hospitalares da mencionada Maternidade, assunto a ser estudado por V. Excia., quando esta Secretaria terá a satisfação de colaborar e se manifestar sôbre o assunto.

Determinamos ao Engenheiro Sanitarista desta Repartição, Dr. Dário Hernani de Souza Vizeu, que verificasse, "in-loco", o estado de conservação naquele Hospital, constatando necessitar dos seguintes reparos:

a) revisão da instalação elétrica;

b) reconstrução do sistema de esgôtos sanitários, em ferro fundido, obedecendo às Normas Técnicas Brasileiras, inclusivé construção de um dispositivo de lançamento e tratamento dos excreta e separação de águas servidas de águas fáceis:

c) Substituição de aparelhos sanitários;

d) recomposição do telhado;

e) instalação adequada do gerador e motôres elétricos.

As despesas dêsses reparos, foram orçadas pelo citado Engenheiro, em Cr$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS).

SERVIÇO DE SOCORRO DE URGENCIA

Consoante foi verificado, êste importante setôr da publica administração estadual, se encontra com seus serviços médicos-cirúrgicos, sofrendo profunda transformação, com a finalidade de atender mais, e melhor, a população desta Capital e adjacências, tendo a sua frente o colega Dr. Clóvis Smith Frota, que vem dinamizando os trabalhos sob sua direção.

Salientamos, com satisfação, a formação de uma equipe médica, constituída por dois (2) cirurgiões e um (1) clínico, que, desta forma, vêm se preparando para entrar em funcionamento quando o SAMDU pretender restringir assistência aos associados autárquicos. Creio, que, o S.S.U., não será surpreendido, quando tiver de arcar com os serviços assistênciais, de momento, prestados pelo SAMDU.

O quadro de médicos é constituído de trinta (30) membros, e, pretendemos aumentá-lo, atendendo o pleito justo de seu Diretor.

Demonstramos, com o quadro anexo, os serviços realizados por aquele Serviço.

HOSPITAL COLÔNIA "EDUARDO RIBEIRO"

Acha-se instalado num prédio de alvenaria de construção bastante antiquada, não tendo há alguns anos recebido nova vestimenta de pintura. Apresenta-se em péssimo estado de conservação e sem nenhum confôrto para os doentes internados naquêle Nosocômio, bem como os serviços de água e luz paralizados. Momentaneamente, abriga debaixo do seu teto aproximadamente três (3) centenas de pacientes. Constatamos in-loco, que êsse estabelecimento mental, necessita urgentemente, dos seguintes reparos:

1) — instalação completa de energia elétrica;

2) — extensão da ligação de água corrente, do bairro da chapada até êste Hospital;

3) — um Jeep, para atendimento das necessidades do Hospital;

4) — reforma completa dos telhados, inclusive das dependências anexas;

5) — construção de áreas para recreio dos homens e das mulheres;

6) — um fogão que prepare alimentação para trezentos internados, em virtude do existente, estar imprestável;

7) — necessidade de convênios proporcionais ao custo de vida atual, com os Institutos de Previdência, Territórios Limitrofes e Estado do Acre, para internamentos e tratamentos dos pacientes encaminhados pelos mesmos, à êste Estado. Não é possível se admitir e continuar a existência de um convênio já caduco e por que não dizer, absurdo, ainda em vigôr entre o Estado do Acre e a Santa Casa de Misericórdia de Manaus, firmado no ano de 1947, no qual é estabelecida a diária de Cr$ 35,00 (TRINTA E CINCO CRUZEIROS), per-cápita, por doente oriundo daquele Estado. Na base dessa contribuição irrisória, estão hospitalizados vinte e sete (27) doentes, enviados por aquele Estado. Temos a acrescentar, outrossim, que encontram-se internados na Colônia de Alienados "EDUARDO RIBEIRO", encaminhados pelos Govêrnos dos Territórios de Rondônia e Rorayma, doentes em número de três (3) e cinco (5), respectivamente, sem qualquer pagamento de hospitalização àquele nosocômio.

8) — Necessidade de ser providenciado o recebimento de uma verba de Cr$ 4.000.000,00 (QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS), proveniente do Convênio firmado entre o Govêrno Federal e o Estado do Amazonas, para construção de um pavilhão de recreio, murado, no referido Hospital.

SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS

Os Serviços de Laboratórios desta Secretaria, sob a direção do Químico Bromatologista, Professor Manuel Bastos Lyra, coadjuvado pelo Dr. Luiz Montenegro e do Técnico de Laboratório Edvar dos Santos Fernandes, receberam nova orientação de trabalho, e vêm prestando a esta Repartição, valioso auxílio no campo da Saúde Pública.

Observando o quadro estatístico apenso a êste, conclúese que êste órgão assistencial, deve continuar merecendo integral apôio, não só desta Secretaria, como também do próprio Govêrno.

Dinamizando seu plano de trabalho, atende ao funcionalismo público estadual e municipal, autarquias estaduais, forças armadas e a toda pobreza, de qualquer condição política ou social, no desejo único, de auxiliar o combate às doenças que afetam o povo.

Foi instituido um plantão permanente aos domingos e feriados, para os exames de urgência que se fizerem necessários, sobressaindo-se no caso, os diagnósticos das doenças contagiosas, plantão êste, que funciona até às 11 horas da manhã.

As análises clínicas que são feitas por êsses Serviços, têm evitado um dispêndio avultado por parte do Govêrno e do povo em geral, no pagamento das referidas análises. Para uma idéia do quanto é útil e imprescindível êsses Serviços, somente no mês de Janeiro, foram realizados 1.708 exames, em Fevereiro 2.041, e nos 7 dias do corrente mês, 445, dando um valôr aproximadamente de Cr$ 2.097.000,00.

O Laboratório de Bromatologia de grande utilidade, não vinha funcionando por falta absoluta de material. A nossa preocupação foi de colocá-lo em funcionamento, a fim de prestar os serviços que são de grande utilidade pública. Determinamos a aquisição do material necessário, e hoje já se encontra à disposição de quantos necessitarem dos seus serviços.

JUNTA MÉDICA DE INSPEÇÕES DE SAÚDE

Para atender as necessidades cada vez maiores da SAS, pois a mesma atende todos os funcionários dos três Poderes Constituidos do Estado, inclusivé, funcionários Municipais e Forças Armadas, aumentamos de duas para três reuniões semanais, e nos últimos dias verificamos a imperiosa necessi-

dade de funcionar diariamente, com facultativos prestando suas atividades exclusivamente na mesma, pois os atuais pertencem a outros serviços e são destacados para colaborarem na Junta Médica, sem qualquer remuneração ou gratificação. Como inovação, ainda, não utilizada durante a existência desta Secretaria, fazemos participar da aludida junta, uma Médica com finalidade exclusiva de sentir os problemas da mulher funcionária.

SETOR TÉCNICO

O SETOR TÉCNICO, pela sua própria denominação, tem por finalidade, a fiscalização das construções na Capital, da Medicina ilegal, do comércio de farmácia, do contrôle do exercício profissional da Medicina, Farmácia e Odontologia, bem como, dos entorpecentes.

Tem na sua direção o colega Dr. Vinicius Henriques introduzidas, para melhor suprimento das suas atividades.

Analisando-se o quadro estatístico fornecido pela Chefia dêsse Setôr, vamos encontrar várias inovações que foram introduzidas, para melhor suprimento das suas atividades.

Inicialmente, já fizemos relacionar todos os médicos, dentistas, farmaceuticos e veterinários, que exercem sua profissão nêste Estado. Cadastramos todas as farmácias e drogarias que estão em atividade, tanto nesta Capital, como no interior do Estado, e estamos organizando com bastante meticulosidade e critério, o Serviço de Fiscalização de Entorpecentes.

Falando em entorpecentes, fizemos e possuimos organizado, o fichamento dos toxicomanos, que dia a dia vêm de ser descobertos. Já conseguimos fichar uma paciente, domiciliada nesta Capital, e atualmente sob rigorosa vigilância do Serviço especializado; de uma outra, cancelamos o visamento de receitas, que há vinte anos lhe vinha sendo fornecida, numa média de dez (10) ampolas diárias de morfina.

Procurando melhorar as necessidades do povo em geral, que necessita adquirir medicamentos a deshoras da noite, e, muitas vezes não encontra em funcionamento nenhuma farmácia ou drogaria, deliberamos convocar os proprietários e responsáveis por essas casas comerciais, a fim de encontrar uma solução que corresponda aos interêsses de ambas as partes. Sob a presidência do senhor Jacob Benoliel, Presidente da Associação Comercial, nêste Estado, atenderam à nossa convocação, nos encontrando na fase de entendimentos finais

da proposta apresentada pela quasi unanimidade dos convocados, proposta esta, que se encontra em fase de estudos pela Consultoria Jurídica desta Secretaria e coadjuvada pela Procuradoria Fiscal do Município de Manaus, afim de evitar sermos apanhados de surprêsa por qualquer medida judicial impetrada pelos inconformados.

Atendendo à uma solicitação do órgão classista farmacêutico, iniciamos um levantamento do comércio ilícito de produtos farmacêuticos, feito por casas não especializadas.

Finalmente, para melhor e completa orientação jurídica e administrativa dêste Setôr, considerando de suma importância, iniciamos a coletânea da legislação, que traça as normas reguladoras atinentes à esta Secretaria.

A secção de BIO-ESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA, diretamente subordinado ao Setor Técnico, apresentou, em quadro anexo, dados sôbre FATOS VITAIS e ÓBITOS POR DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS, referente ao período de Janeiro a Fevereiro do corrente ano.

CARRO HOSPITAL, VIATURAS E EMBARCAÇÕES

Quanto aos meios de locomoção terrestre e fluvial, para serviços desta Secretaria de Assistência e Saúde, os veículos e lanchas itinerantes foram encontrados em péssimo estado de uso.

Ainda estamos recuperando as ambulâncias, o caminhão e a caminhoneta, estando todos os serviços sendo realizados pela Camionete F-100, marca FORD, adquirida recentemente por V. Excia., e entregue à esta Repartição.

Outra viatura, que em tempos longínquos prestou relevantes serviços ao nosso povo, foi o CARRO-HOSPITAL, no momento depositado nas oficinas do D.E.R.A., desde muito tempo, em estado deplorável, de conformidade com o relatório apresentado pela Comissão, que nomeamos pela Portaria n.º ... 61/63, de 4 do corrente.

Fundamentado no parecer do Dr. Walter Zuany de Figueiredo, Diretor do D.E.M., designado que foi para verificar o estado de conservação do Carro Hospital, pelo Of. n.º 14/63, foi constatado que aquele veículo, "Encontra-se desabrigado", expósto à ação do tempo, sofrendo, em consequência estragos nas cortinas, nas calhas das janelas de vidro, quer nas borrachas de vedação, quer nos arremates de alumínios", encontrando mais, "o farolete lateral esquerdo que-

brado". Adiantou mais, "que há precisamente seis (6) meses mais ou menos, que não se procede à lavagem e limpesa interna do veículo", assim como, mudança d'água do tanque, carregamento da garrafa de ar" etc. ...

Com relação ao funcionamento de um equipamento de Raios X, existente no aludido carro, informa outro membro da Comissão — Professor Manoel Bastos Lyra — ser impossível o seu funcionamento, pela falta de pequenos apetrechos elétricos, chassis, — elemento indispensável para obtenção de radiografias — Alega que o referido aparelho, apenas poderá fazer fluoroscopia, na conjuntura em que se encontra, alvitrando que o mencionado equipamento, seja aproveitado no Serviço de Raios X, existente na séde desta Secretaria de Saúde, e instalado um aparelho para Abreugrafia.

Terminando, a Comissão já aludida, é de opinião, que aquele veículo, dadas as características do nosso clima e da sua construção, torna-se pouco recomendável para o atendimento de doentes em seu interior.

De órdem de V. Excia., oficiamos entregando o mesmo à firma vendedora do citado carro, para que procedesse ao inventário e a recuperação, para que venha em futuro próximo a desempenhar a finalidade para que foi adquirido.

HOSPITAL "GETULIO VARGAS"

Aguardando o funcionamento do gigante Hospital "GETÚLIO VARGAS", estamos em constante contacto com a direção da Escola de Enfermagem de Manaus, com quem já visitamos o referido nosocômio, constatando uma situação de precariedade gritante.

Possuimos um consubstanciado relatório fornecido pela aludida Escola, enumerando e apontando as providências a serem tomadas, para o funcionamento integral daquele estabelecimento hospitalar, e já do conhecimento das Assessorias médicas, do Govêrno atual e passado.

Opinamos, que sejam determinadas providências imediatas e concretas por parte de V. Excia. nêsse sentido, aproveitando, se preciso, os duodécimos existentes e destinados ao referido Hospital, para sua completa recuperação, evitando dêsse modo, que, um patrimônio tão vultoso, se torne futuramente imprestável, dentro da sua finalidade.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA

Em virtude de não nos ter sido fornecido, até o término da feitura dêste Relatório, dados sôbre as atividades do Departamento Estadual da Criança, deixamos de falar sôbre o mesmo.

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO

A DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO, como um órgão centralizador, congrega as atividades de pessoal, orçamento, material, comunicações, portaria, fiscalização, conservação, relações públicas e outras dependentes.

Êste importante setôr público, com os seus três (3) órgãos diretos, não tem sofrido solução de continuidade em seus serviços, o qual tem recebido de nossa parte a mais decidida atenção e integral apôio. E' óbvio que se ressinta, como os demais setores da pública administração, de pessoal burocrata capaz e de responsabilidade, que satisfaçam o serviço público em geral. Muitos dêsses funcionários são nomeados, sem prestarem concursos, apadrinhados por elementos políticos, que ingressam nas Repartições sem capacidade para desempenhar as funções para as quais foram nomeados, muitas vêzes prejudicando o serviço público.

Logo que assumimos a direção desta Secretaria, tivemos a preocupação de mandar fazer pelo órgão competente, no caso a Divisão de Administração, um levantamento da verdadeira situação do pessoal, material e verbas, e, com surprêsa nossa, verificamos que ao apagar das luzes, foram feitas nomeações e admissões desnecessárias, onerando os cofres do Estado. Pelo referido levantamento, constatamos que, do mês de Outubro de 1962 a Janeiro de 1963, foram feitas 35 nomeações e 37 admissões de extranumerários.

Vale rememorar um trecho da Mensagem lida por V. Excia., perante a Assembléia Legislativa, em 15 de março de 1955, à página 67, que se adapta, perfeitamente, ao estado de coisas existentes nesta Secretaria, na parte referente ao funcionalismo, cujo trecho transcrevemos: "Como nas demais repartições do Estado, o DEPARTAMENTO DE SAÚDE, era autêntico escritório de empregos e tal o número de funcionários excedentes que, ou superlotavam as suas dependências ou que sòmente apareciam alí, para no fim do mês, receber o pagamento do seu parasitarismo".

As verbas destinadas ao pagamento dos funcionários efetivos e servidores extranumerários mensalistas, desta Secretaria e respectivos duodécimos, futuramente necessitarão de suplementações, de vez que no Orçamento vigente e adotado por todas as Repartições do Estado, deixou de ser computado o aumento de vencimentos do funcionalismo em geral, concedido recentemente pelo Govêrno anterior. Pelo Quadro anexo, demonstramos a real situação de todas as verbas destinadas a Pessoal, muitas delas com seus duodécimos ultrapassados em somas vultosas, mormente a rubrica destinada ao pagamento dos servidores extranumerários mensais as em primeiro plano, Salário-Família e Credenciados em plano inferior. As demais têm suas razões de ser, por constituirem o Quadro de Funcionários, propriamente dito. Constatamos que o quadro de extranumerários-mensalistas, atinge o número de 470 servidores, com o salário mensal de Cr$ 14.000,00.

As demais verbas da Parte Variável desta Repartição, levando em conta o alto custo dos preços de medicamentos, combustíveis, lubrificantes, material de expediente, gêneros alimentícios e etc..., terão necessidade de reparos a serem oportunamente feitos, com rigôr, observando e respeitando a situação financeira do erário público.

Em quadro anexo, demonstramos as contas empenhadas e não empenhadas contraídas pelo nosso antecessor, e já encaminhadas à Secretaria de Economia e Finanças, por órdem de V. Excia.

Pelo Almoxarifado Geral desta Secretaria, foram despachados nos meses de Janeiro, Fevereiro e Março, medicamentos aos diversos setores desta Repartição, como sejam: MATERNIDADE "D. BALBINA MESTRINHO", ISOLAMENTO "CHAPOT PREVOST", PREFEITURAS DO INTERIOR, POSTOS MÉDICOS DO INTERIOR E DA CAPITAL e REPARTIÇÕES PÚBLICAS, num montante de Cr$ 5.352.191,50 (CINCO MILHÕES, TREZENTOS E CINCOENTA E DOIS MIL, CENTO E NOVENTA E HUM CRUZEIROS E CINCOENTA CENTAVOS).

SÍNTESE DOS NOSSOS TRABALHOS

1 — Remoção do Banco de Sangue para uma dependência da Maternidade.

2 — Criação de um Serviço PRO-MATER que funcionará anexo à Maternidade.

3 — Instituição de um plantão aos domingos e feriados, do Serviço de Laboratórios, com expediente até às 11 horas da manhã, como também da ambulância para o transporte de paciente com doenças infecto-contagiosas.

4 — Funcionamento do Laboratório Bromatológico, visando a instalação e implantação de novas indústrias.

5 — Designação de um Assistente Odontológico e de uma Assistente de Enfermagem, para supervisionarem os serviços a que estão adestritos, sem ônus para os cofres do Estado.

6 — Constituição de um grupo de trabalho, com a finalidade de transferir o setor de Polícia Sanitária, para a Prefeitura Municipal de Manaus.

7 — Recuperação da ambulância e demais viaturas.

8 — Recuperação dos móveis.

9 — Organização e funcionamento de um segundo turno de expediente.

10 — Recuperação e funcionamento dos serviços sanitários, que há algum tempo estavam paralizados.

11 — Constituir um grupo de trabalho, para projetar a criação de uma farmácia industrial, a fim de atender as necessidades cada vez maiores, desta Secretaria.

12 — Aviamento de todas as receitas fornecidas aos necessitados que procuram esta Secretaria, o que antes não era feito.

13 — Fornecimento de medicamentos ao funcionalismo desta Secretaria, desde que a receita seja atestada pelo Dr. Samuel Isaac Aguiar, a quem designamos consultar os interessados.

14 — Atendimento das ambulâncias médicas para o Interior do Estado, em qualidade e quantidade.

15 — Constituição de uma nova Junta Médica de Inspeção de Saúde, com novos horários.

16 — Fornecimento de medicamentos e material cirúrgico existente nesta Secretaria, ao S. S. U. e Maternidade "D. BALBINA MESTRINHO", para que os mesmos cumpram suas finalidades, com melhor atendimento à população amazonense.

17 — Instalação das Clínicas, Médica e Ginecológica.

18 — Recriação do Ambulatório do Serviço de Doenças Venéreas.

19 — Reinstalação de Postos Médicos e consequentemente, criação de vários outros em diversos Municípios do Estado.

20 — Criação de um Serviço de Informações para todos aqueles que procuram a Secretaria de Assistência e Saúde.

21 — Levantamento da Legislação que interessa à Secretaria de Saúde e catalogação das mesmas, para posterior aprovação de V. Excia., e consequente publicação.

22 — Projeto e estudos com a Secretaria de Educação e Cultura, para estabelecer um tratamento preventivo na base de ferro e complexo vitamínico, obrigatóriamente, de todos os escolares da Capital e do Interior do Estado e aplicado pelas professoras, nos intervalos das aulas ou no momento da merenda.

23 — Nova modalidade de plantão para as farmácias e drogarias, a fim de que possam melhor atender as necessidades da população.

CONCLUSÃO

Senhor Governador, finalmente êste primeiro relatório das atividades desta Secretaria, particularmente das inovações que estamos introduzindo na mesma, nos obriga a assegurar a V. Excia., que o mandato com que fomos honrados pela Vossa confiança, será desempenhado dentro do mais sadio principio, de um regime de cooperação sincera, com os demais Poderes do Estado, observando sempre, de que o Poder emana do povo e em seu nome é exercido — a razão de ser fundamental da Democracia.

Encontrará V. Excia., nêste órgão assistencial e de saúde, o equilíbrio das relações sociais, primando por elevar cada vez mais, o conceito e a estima do povo amazonense, ao seu ínclito primeiro mandatário.

Dentro do exíguo tempo em que nos achamos à frente desta Secretaria, temos procurado pautar os nossos atos dentro da organização política vertical, consubstanciada no respeito e obediência às órdens emanadas da Chefia dêsse Poder Executivo.

Opinamos e somos favoráveis a que a Maternidade "D. BALBINA MESTRINHO", o DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA, o SERVIÇO DE SOCORROS DE URGÊNCIA e outros serviços existentes ou a serem criados, tenham exclusivamente a autonomia técnica, porém, subordinados administrativa e politicamente a esta Secretaria, para que, o plano político pre-estabelecido e em desenvolvimento por V. Excia., não sofra solução de continuidade em sua execução, onde geralmente, estas funções são exercidas por técnicos, que desconhecem as injunções partidárias em que vivem os governantes.

O bom senso há de reconhecer — que embora em início de govêrno — todo o Estado vem recebendo benefícios de Vossa orientação, executada por esta Secretaria.

Os quadros e tabelas numéricas que estão anexas, falam mais que as nossas palavras, e o quanto tem feito V. Excia., e continuará fazendo pelo Amazonas, no campo de assistência e saúde.

As providências que esperamos tomar com a cooperação esclarecida, valiosa e imprescindível da Chefia dêsse Poder Executivo, estão delineadas na exposição que acabamos de concluir, e para poder imprimir a rapidez e o dinamismo necessário à Consecução do programa de Vosso Governo.

As nossas últimas palavras, Excelentíssimo Senhor Governador, são um hino de reconhecimento e de profunda gratidão ao Deus Onipotente, pela felicidade de nos ter proporcionado o vosso retorno à curul governamental.

RESPEITOSAS SAUDAÇÕES

AKEL NICOLAU AKEL
Secretário de Assistência e Saúde

AO EXMO. SNR. DR. PLÍNIO RAMOS COÊLHO
DD. GOVERNADOR CONSTITUCIONAL DO ESTADO DO AMAZONAS.

PRESENTE

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO INTERIOR
RELAÇÃO DOS SUB PÔSTOS MÉDICOS, SUAS LOCALIZAÇÕES E ENCARREGADOS EM FUNCIONAMENTO

MUNICÍPIO DE AIAPUÁ

SUB PÔSTO MÉDICO AIAPUÁ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Diamantino Mesquita Dias (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE AIRÃO

SUB PÔSTO MÉDICO AIRÃO — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Quintino Francisco de Lima (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE ANORÍ

SUB PÔSTO MÉDICO ANORÍ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Julio Teles de Souza (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE AUTAZES

SUB PÔSTO MÉDICO QUIRIMIRIZINHO — Localizado no Lugar do mesmo nome "AUTAZ MIRIM".

ENCARREGADO — Rui Monassa de Paula (Guarda Medicador) "Licenciado".

SUB PÔSTO MÉDICO DA ESCOLA AGRÍCOLA ITAPARÁ — Localizado na Costa do Itapará.

ENCARREGADO — Celeste da Silva Moura (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO AMBRÓSIO AIRES — Localizado na Séde do Município.

ENCARREGADO — Anastácio David da Costa (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO INÁCIO ARCOS — Localizado no Lugar MURUTINGA — "AUTAZ MIRIM".

ENCARREGADO — Raimundo Gomes Marinho (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO CUMÁ — Localizado no Lugar do mesmo nome "AUTAZ MIRIM".

ENCARREGADO — José Inácio Siqueira Melo (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO VILAZINHA — Localizado no Povoado Queirozopolis "AUTAZ MIRIM".

ENCARREGADO — Naldino Serudo Martins Braga (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO PARAISO — Localizado no Lugar do mesmo nome "AUTAZ ASSÚ".

ENCARREGADO — Francisca Guedes da Silva (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO MAMORÍ — Localizado no Povoado de CAPIVARA "AUTAZ ASSÚ".

ENCARREGADO — Manoel Henrique Bentes (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO DOIS UNIDOS — Localizado no Povoado do mesmo nome "AUTAZ ASSÚ".

ENCARREGADO — Edson Rosário Queiroz (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE AUATI PARANÁ

SUB PÔSTO MÉDICO AUATI PARANÁ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — José Jair Gouveia Martins (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE BARCELOS

SUB PÔSTO MÉDICO BARCELOS — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — José Fortunato de Oliveira Reis (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE BARREIRINHA

SUB PÔSTO MÉDICO FREGUESIA — Localizado na Vila Freguesia do Andirá.

ENCARREGADO — João do Lago Pereira (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE BENJAMIN CONSTANT

SUB PÔSTO MÉDICO PRAIA GROSSA — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Albertino Garrido Borges (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO MARCO — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — José Theodoro S. Abensur (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO TEREZINA — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Pedro Silva Cruz (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE BERURÍ

SUB PÔSTO MÉDICO BERURÍ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — João Palmeira da Silva (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE BOA VISTA DO RAMOS

SUB PÔSTO MÉDICO SÃO BENEDITO — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Durval José Tavares (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO BÔA VISTA DO RAMOS — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Maria Paulina Vasconcelos (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE BORBA

SUB PÔSTO MÉDICO AXINI — Localizado na Vila do Axiní.

ENCARREGADO — Prudêncio Antonio Moreira (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO SÃO SEBASTIÃO — Localizado na Colônia do mesmo nome.

ENCARREGADO — Gerdi Correia de Souza (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO GUAJARÁ — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Celenciana Celencina da Fonseca (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE CANUMÃ

SUB PÔSTO MÉDICO CANUMÃ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Raimundo Rosário Melo (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE CARAUARÍ

SUB PÔSTO MÉDICO CARAUARÍ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Jairo Carneiro de Carvalho (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DO CAREIRO

SUB PÔSTO MÉDICO CAREIRO — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Raimunda Vasconcelos Farias (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO CURARI GRANDE — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Waldemar Maria Pinto (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO PURUPURÚ — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Armando de Castro Resuto (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE ENVIRA

SUB PÔSTO MÉDICO FOZ DO ENVIRA — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Manoel Marinho dos Santos (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE EVA

SUB PÔSTO MÉDICO PARANÁ DA EVA — Localizado na Bôca de Cima do Paraná.

ENCARREGADO — Altacyr Martins de Souza (Auxiliar de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE FONTE BÔA

SUB PÔSTO MÉDICO FOZ DO JUTAÍ — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Alberto de Siqueira Cavalcante (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE HUMAITA

SUB PÔSTO MÉDICO HUMAITÁ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Oscar Pereira de Souza (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO MORADA NOVA — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Francisco Domingos de Jesus (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO PIRAIBA — Localizado na Povoação de Nazaré.

ENCARREGADO — Lourival Ferreira dos Réis (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE

SUB PÔSTO MÉDICO ILHA GRANDE — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Assendino Pedro dos Santos (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE IPIXUNA

SUB PÔSTO MÉDICO IPIXUNA — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — José Barroso de Souza (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE ITACOATIARA

SUB PÔSTO MÉDICO NOVO REMANSO — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Maria de Nazaré Gonzales (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO AMATARÍ — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Heitor Chaves (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO BOM JESUS — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Raimundo Nonato Brito (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO N. S. DAS GRAÇAS — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Antonio Almeida Rebelo Neto (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE ITAPEASSÚ

SUB PÔSTO MÉDICO TERRA PRETA DO LIMÃO — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — João Ferreira de Castro (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO RAMINHO — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Djalma Gama de Farias (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO TABOCAL — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Maria de Nazaré Figueiredo (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO VILA ALVES — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Lindalva Queiroz da Costa (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO URUCARAZINHO — Localizado na Vila de São Benedito.

ENCARREGADO — Luzia de Castro Medeiros (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO ARAÇAJÚ — Localizado na Fazenda São Pedro.

ENCARREGADO — Gerson Delzanes Kettle (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO N. S. DA CONCEIÇÃO — Localizado no Povoado do mesmo nome — Bôca do Moura.

ENCARREGADO — Edna Tavares Matos (Auxiliar de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE ITAPIRANGA

SUB PÔSTO MÉDICO TERRA NOVA — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Francisco Gustavo Guedes Barroso (Prático de Engermagem).

MUNICÍPIO DE JANAUACÁ

SUB PÔSTO MÉDICO JANAUACÁ — Localizado no Igarapé do Italiano.

ENCARREGADO — Celestino Cordeiro de Lira Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO ILHA DO JACURUTÚ — Localizado na Ilha do mesmo nome.

ENCARREGADO — Antonio de Souza Freire (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO CURARIZINHO — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Zoroastro de Jesus Ribeiro (Prático de Enfermagem).

MUNICÍPIO DE JURUÁ

SUB PÔSTO MÉDICO PARANAGUÁ DO NORTE — Localizado na Séde do Município.

ENCARREGADO — Adalberto Trevelato de Moura Gama (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE JUTAÍ

SUB PÔSTO MÉDICO JUTAÍ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome.

ENCARREGADO — Anastácio Ribeiro da Silva (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE LABRÉA

SUB PÔSTO MÉDICO SÃO LUIZ DO CASSIANÁ — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Francisco Orlando Barbosa (Guarda Medicador).

MUNICÍPIO DE MANACAPURÚ

SUB PÔSTO MÉDICO JAITEUA DE CIMA — Localizado no lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Francisco de Siqueira Neto (Guarda Medicador)

SUB PÔSTO MÉDICO CAAPIRANGA — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Carlos Eugenio Ferreira (Prátio de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO DR. OLAVO DAS NEVES — Localizado na Ilha do Marrecão.

ENCARREGADO — Mac Donald Benaion (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE MANAQUIRÍ

SUB PÔSTO MÉDICO MANAQUIRI — Localizado na Séde do Município do mesmo nome

ENCARREGADO — Moacir da Costa Gadelha (Guarda Medicador)

SUB PÔSTO MÉDICO ANDIROBA — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Leopoldo Fernandes de Araújo (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE MANAUS

SUB PÔSTO MÉDICO IRANDUBA — Localizado no Lugar do mesmo nome.

ENCARREGADO — Arlindo Pereira de Oliveira (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO SANTA MARIA — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — William Machado de Lira (Prático de Enfermagem)

MUNICÍPIO DE MANICORE'

SUB PÔSTO MÉDICO — SÃO JOÃO — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Juraci de Souza Lima (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE MARAÃ

SUB PÔSTO MÉDICO MARAÃ — Localiazdo na Séde do Município do mesmo nome

ENCARREGADO — Raimundo Almeida (Prático de Enfermagem)

SUB PÔSTO MÉDICO CAPIVARA — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Carlos Gama (Prático de Enfermagem)

MUNICÍPIO DE MAUÉS

SUB PÔSTO MÉDICO CABO VERDE — Localizado no Rio Apoquitaua Mirim

ENCARREGADO — Clarice Dantas de Araújo (Prático de Enfermagem)

SUB PÔSTO MÉDICO MORAES — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Dolores Maria Miranda (Guarda Medicador)

SUB POSTO MÉDICO NOVA OLINDA — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Antenor Pinto (Guarda Medicador)

SUB POSTO MÉDICO ARROZAL — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Raimundo Ferreira da Costa (Guarda Medicador)

SUB POSTO MÉDICO CASA NOVA — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Theodoro de Oliveira Sobrinho (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE NOVA OLINDA DO NORTE

SUB POSTO MÉDICO NOVA OLINDA DO NORTE — Localizado na Séde do Município

ENCARREGADO — Beatriz Monteiro de Lima (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE NOVO ARIPUANÃ

SUB POSTO MÉDICO NOVA ESTRELA — Localizado no Povoado do mesmo nome

ENCARREGADO — Carlos Araújo Raposo (Prático de Enfermagem)

MUNICÍPIO DE OSÓRIO FONSECA

SUB POSTO MÉDICO PARACONY — Localizado na Vila do mesmo nome

ENCARREGADO — Nestor Gomes Dinelly (Guarda Medicador)

SUB POSTO MÉDICO PORTO SANTO — Localizado no Paraná do Araçá

ENCARREGADO — Miriam Cadete da Silva (Prático de Enfermagem)

MUNICÍPIO DE PARINTINS

SUB POSTO MÉDICO MACURANIN — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Ismael Bentes de Jesus Neto (Guarda Medicador)

SUB POSTO MÉDICO UAICURAPA' — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Ismael de Jesus Gonçalves (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE PAUINÍ

SUB PÔSTO MÉDICO PAUINÍ — Localizado na Séde do Município do mesmo nome

ENCARREGADO — Francisco Assis Saraiva Leão (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE PEDRAS

SUB PÔSTO MÉDICO PEDRAS — Localizado no Paraná do Ramos

ENCARREGADO — Raimundo da Glória Dutra (Guarda Medicador)

SUB PÔSTO MÉDICO SÃO PEDRO — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Eliezer Cavalcante de Menezes (Prático de Enfermagem)

SUB PÔSTO MÉDICO VILA DE CAMETA' — Localizado na Vila do mesmo nome

ENCARREGADO — Jósimo Barbosa Mesquita (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE SÃO PAULO DE OLIVENÇA

SUB PÔSTO MÉDICO ACARATUBA — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Amazonas Pinheiro Nobre (Guarda Medicador

MUNICÍPIO DE SANTA RITA DO WEILL

SUB PÔSTO MÉDICO SANTA RITA DO WEILL — Localizado na Séde do Município do mesmo nome

ENCARREGADO — Mizael Solon da Silva (Prático de Enfermagem)

MUNICÍPIO SANTO ANTONIO DO IÇÁ

SUB PÔSTO MÉDICO SANTO ANTONIO DO IÇÁ — Localizado na Séde do Município

ENCARREGADO — Waldemar Barroso dos Santos (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE SILVES

SUB PÔSTO MÉDICO SILVES — Localizado na Séde do Município do mesmo nome

ENCARREGADO — Raimundo Cohen Monteiro (Prático de Enfermagem)

MUNICÍPIO DE TEFE'

SUB PÔSTO MÉDICO ALVARAES — Localizado na Vila do mesmo nome

ENCARREGADO — Teofilo Najar (Prático de Enfermagem).

SUB PÔSTO MÉDICO CAIMBÉ — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — José Barbosa Filho (Guarda Medicador)

SUB PÔSTO MÉDICO JUTICA — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Washington Alves da Cunha (Guarda Medicador).

SUB PÔSTO MÉDICO UARINI — Localizado na Vila do mesmo nome

ENCARREGADO — Iligio G. de S. Lopes (Guarda Medicador)

SUB PÔSTO MÉDICO NOGUEIRA — Localizado no Povoado do mesmo nome

ENCARREGADO — Luiz Mauricio Roberto (Prático de Enfermagem)

SUB PÔSTO MÉDICO JACARE' — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Otilia Soares da Mota (Prática de Enfermagem)

MUNICÍPIO DE TONANTINS

SUB PÔSTO MÉDICO TONANTINS — Localizado na Séde do Município do mesmo nome

ENCARREGADO — Manoel Henrique da Costa (Prático de Enfermagem)

SUB PÔSTO MÉDICO CAETÉ — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Cícero Soares de Carvalho (Prático de Enfermagem) "Licenciado"

MUNICÍPIO DE URUCARA'

SUB PÔSTO MÉDICO LAGO DO CASTANHO — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Maria Marques Melo (Guarda Medicador)

MUNICÍPIO DE URUCURITUBA

SUB PÔSTO MÉDICO JURUPARI — Localizado no Lugar do mesmo nome

ENCARREGADO — Paulo de Medeiros Anselmo (Prático de Enfermagem)

SUB PÔSTO MÉDICO PONTA GROSSA — Localizado na Ponta do mesmo nome

ENCARREGADO — José Antonio Andrade (Prático de Enfermagem)

MUNICÍPIO DE UAUPÉS

SUB PÔSTO MÉDICO UAUPÉS — Localizado na Séde do Município do mesmo nome

ENCARREGADO — Alfeu Alves Macêdo (Prático de Enfermagem)

MUNICÍPIO DE COARI

SUB PÔSTO MÉDICO ILHA DO ARIA' — Localizado na Ilha do mesmo nome

ENCARREGADO — Secundino de Oliveira Costa (Prático de Enfermagem)

RELAÇÃO DOS SUB PÔSTOS MÉDICOS VAGOS LOCALIZADOS NOS MUNICÍPIOS:

MUNICÍPIO DE AMATURA'

SUB PÔSTO MÉDICO AMATURA' — Localizado no Povoado do mesmo nome

MUNICÍPIO DE BARREIRINHA

SUB PÔSTO MÉDICO BARREIRA DO ANDIRÁ — Localizado no Povoado do mesmo nome

MUNICÍPIO DE BORBA

SUB PÔSTO MÉDICO CAIÇARA — Localizado na Vila do mesmo nome

MUNICÍPIO DE FONTE BÔA

SUB PÔSTO MÉDICO FONTE BÔA — Localizado na Séde do Município do mesmo nome

RELAÇÃO DOS PÔSTOS CRIADOS E RECRIADOS E SUAS LOCALIZAÇÕES

No Govêrno do Exmo. Sr. Dr. Plínio Ramos Coêlho, o Sr. Secretário de Assistência e Saúde criou o Sub Pôsto Médico ILHA DO ARIÁ, Município de Coarí:

Recriou:

a) — Sub Pôsto Médico Silves — Localizado no Município do mesmo nome. (Séde)

b) — Sub Pôsto Médico Vilazinha — Localizado no Povoado Querozopolis — Autazes.

RELAÇAO DAS AMBULANCIAS PEDIDAS PELO S A M I AO ALMOXARIFADO DA S A S NOS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E ATÉ O DIA 6 DO CORRENTE MÊS

JANEIRO:

Prelazia de Tefé — Irmão Gilberto

Puraquequara — Município de Manaus — Dr. Nilson Vasconcelos

Terra Nova — Município do Careiro — Dr. Nilson Vasconcelos

FEVEREIRO:

Prefeitura de Labréa — Sr. Camilo Morato
Município de Codajás — Dr. Osvaldo Salignac de Souza
Prefeitura de Coarí — Sr. Alexandre Montoril
Município de Parintins — Sr. Wilson de Paula e Sá
Prefeitura de Labréa — Sr. Camilo Morato
Prefeitura de Tapauá — Sr. Daniel de Albuquerque
Prefeitura de Eirunepé — Sr. Amauri Feitoza

MARÇO:

Sub Pôsto Médico Anorí — Município de Anorí
" " " Terezina — Município de Benjamin Constant
" " " Vilazinha — Município dos Autazes
" " " Piraiba — Município de Humaitá
" " " Morada Nova — Município de Humaitá
" " " Humaitá — Município de Humaitá
" " " São Luiz do Cassianã — Município de Labrea
" " " Janauacá — Município de Janauacá
" " " Mamorí — Município de Mamorí
" " " São Sebastião — Município de Borba
" " " Guajará — Município de Borba
" " " Paranaguá do Norte — Município do Juruá
" " " Silves — Município de Silves
" " " Cumã — Município de Autazes
" " " Acaratuba — Município de São Paulo de Olivença.

Prefeitura de Novo Aripuanã — Sr. David Gatenha

Prefeitura de Estirão do Equador — Sr. Gentil Queiroz Bessa

Sr. Manoel Bulcão — Delegado Geral de Polícia — Município de Urucará

Sr. Demerval Cesário Lima — Jatuarana 1.º Município dos Autazes.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO INTERIOR, em Manaus, 7 de março de 1963.

Dr. STÉLLIO LOBATO — Chefe do SAMI

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO SOCIAL

RELATÓRIO das Ambulâncias fornecidas a diversos da Capital, no período de 2 de janeiro a 6-3-63, para os Postos-Médicos não houve.

DIVERSOS DA CAPITAL

JANEIRO	
RECEITAS — 6.820	1.781.827,00
PALÁCIO RIO NEGRO	81.466,00
FEVEREIRO	
RECEITAS — 6.160	667.147,30
MARÇO	
RECEITAS — 1.110	384.359,50
	Cr$ 2.914.799,80

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO SOCIAL, em Manaus, 7 de março de 1963.

Dr. SAMUEL IZAAC AGUIAR
Chefe do Serv. de Ass. Médico Social

JUNTA MÉDICA DE INSPEÇÃO DE SAÚDE

NÚMERO DE INSPEÇÕES REALIZADAS no período de 1.º de Janeiro a 6 de Março do ano de 1963.

Mês de Janeiro

Inspeções para tratamento de saúde	98
Para acompanhar pessoas da família	3
Artigo 184	14

Posse	119
Reassunção	30
Aposentadorias	10

Mês de Fevereiro

Inspeções para tratamento de saúde	52
Para acompanhar pessoas da família	4
Artigo 184	17
Posse	21
Reassunção	25
Aposentadorias	3

Mês de Março

Inspeções para tratamento de saúde	37
Para acompanhar pessoas da família	—
Artigo 184	12
Posse	17
Reassunção	14
Aposentadorias	1

SALA DAS INPEÇÕES, em Manaus, 7 de Março de 1963.

ENGENHARIA SANITARIA

Por determinação verbal do sr. Dr. Akel Nicolau Akel, Secretário de Assistência e Saúde, procedí ao levantamento dos seguintes dados relacionados com o Setor Técnico e Sub-Seções de Engenharia Sanitaria e Fiscalização da Medicina e Educação Sanitaria da Secretaria de Assistência e Saúde, cujas Chefias assumí a 1.º de fevereiro do corrente ano, por determinação de S. Excia.

a) **Setor Técnico:** — Este Setor é formado pela Seção de Bio-Estat'stica e Sub-Seções de Engenharia Sanitária, a cargo do Dr. Dário Hernani de Sousa Vizeu; e Fiscalização da Medicina e Educacão Sanitária, cuja Chefia exerço, cumulativamente á do Setor Técnico. Existem mais seis (6) funcionários assim distribuidos: (3) treis no Serviço de Bio-Estatistica; (1) uma no Serviço de Engenharia Sanitária; e (2) duas na Seção de Discalisação da Medicina e Educação Sanitária; além de (1) um farmacêutico, sr. Lázaro Loureiro, que exerce a função de fiscal de farmácias, — admitido no Serviço como funcionário credenciado. ,

b) **Engenharia Sanitária:** — Este Serviço funciona normalmente. Seu Chefe, Dr. Dário Hernani de Souza Vizeu informou-nos não haver necessidade urgente de qualquer modificação do mesmo.

c) **Seção de Fiscalização da Medicina e Educação Sanitária:** — Neste Setor de trabalho é que encontramos muito de deficiência. Apenas com (34) trinta e quatro dias de função na Chefia do mesmo, vimos procurando entrosas os serviços de maneira a podermos, realmente, realizar o fim a que o mesmo se destina. Nesse sentido, já realizamos o seguinte:

1) — Cadastro de todos os profissionais que militam neste Estado: — médicos, dentistas, farmaceuticos e veterinários;

2) — Cadastro de todas as farmacias e drogarias existentes nesta Capital e interior do Estado;

3) — Organização do Serviço de entorpecentes, encontrado completamente acéfalo (ainda em fase de organização);

4) — Contrôle e fichamento dos casos de toxicomanos existentes. Nesse particular, após o cumprimento dos textos legais, conseguimos fichar uma paciente, atualmente sob rigoroso contrôle do serviço especializado; e cancelar o visamento de receitas á uma outra que, há mais de vinte anos se entrega ao vicio de toxicomania, usando uma média de 10 (dez) ampôlas diárias de cloridrato de morfina (ampôlas);

5 — Com a interferência diréta do Sr. Secretário de Assistência e Saúde junto aos proprietários e responsaveis por farmacias e drogarias da Capital, estamos procurando resolver, em definitivo, o caso dos plantões de farmacias, que, desde longa data tem sido motivo de reclamações e criticas da parte do povo e da imprensa;

6) — Foi iniciado o levantamento do comercio ilícito de produtos farmaceuticos, originado numa reclamação e solicitação da entidade de classe, quando de uma reunião com o Sr. Secretário de Assistência e Saúde, havida para solucionar o caso dos plantões de farmacias;

7) — Iniciamos a coletanea de leis, decretos e portarias existentes e em vigôr, sôbre Saúde Pública, para reais tomadas de posição, no que se refere á organização de uma organograma dos Serviços que funcionam nesta Secretaria.

Deante do exposto, facilmente percebe-se o quanto há a se realizar. O tempo de que dispomos, até o momento — (34) trinta e quatro é por demais exiguo para que possámos, em

definitivo, dizer da verdadeira deficiencia e necessidade dos diferentes Serviços. Esperamos, porém, podermos apresentar ao Sr. Secretário, dentro de mais (90) noventa dias, novo e circunstanciado relatório sôbre o que ocorrer.

É o que nos cumpre dizer.

Manaus, 7 de março de 1963.

Dr. VINICIUS HENRIQUES GONÇALVES
Médico-Chefe do Setor Técnico

SETOR TÉCNICO

SECÇÃO DE BIO-ESTATÍSTICA E EPIDEMIOLOGIA

DADOS BIO ESTATÍSTICOS DA CIDADE DE MANAUS, NO PERÍODO DE JANEIRO A FEVEREIRO DE 1963

FATOS VITAIS	Jan.	Fev.
Nascidos Vivos	879	...
Óbitos Fetáis	20	11
Óbitos de Menores de 1 ano	95	67
TOTAL	232	177
Óbitos por doenças transmissíveis		
Tuberculose pulmonar	11	8
Tuberculose de outras formas	0	0
Sífilis e sequelas	1	0
Febre-tifóide	0	0
Febre paratifóide	0	0
Disenterias barcilar	1	0
" amebiana	0	0
" por outros protoseários	0	0
" não especificada	3	2
Difteria	0	0
Coqueluche	1	0
Lebra	1	2
Tétano	0	0
Poliomielite	0	0
Varíola minor (alastrim)	0	0
Sarampo	0	0
Raiva	5	10
Malária	1	1
Gripe		

Observação:

1) — Nascidos vivos de Fevereiro ainda em processo de apuração;

2) — Dados-estatísticos de Março (até o dia 6) não apurados, tendo em vista o atraso eventual de declarações de óbitos recebidos na S. BIO-ESTATÍSTICA.

MINISTÉRIO DA MARINHA
SEDE DA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DO AMAZONAS NO PORTO DE MANAUS

N.º 10.965
Liv. 169

TERMO DE VISTORIA

Aos 4 dias do mês de março de 1963 a Comissão de Vistoria compareceu a bordo da embarcação "THOMÉ MEDEIROS", (lancha motor) inscrita no pôrto de Manaus sob nº e após minuciosos exames no caso, mastreação, leme, máquinas, caldeiras, carvoeiras, etc., reconheceu que a referida embarcação foi vistoriada FLUTUANDO, encontrando-se em bôas condições de navegabilidade para os fins a que se destina. **Devendo no prazo de sessenta (60) dias cumprir as seguintes exigências: — a) Fazer reparo geral na superstrutura; b) Calafeto geral do casco e convés; c) Recuperar os estrados e fôrro do casco; d) Recuperar o teto; e e) Equipar a embarcação com 1 extintor e 2 boias salva-vidas e fazer pintura geral.** Em firmeza do que lavrou-se o presente têrmo que assinam comigo, Secretário e demais membros da Comissão (aa) CF — Raymundo Dias Duarte, Capitão dos Portos; Samuel Facundo do Valle, Escriturário Nível 10-B; Secretário; Epaminondas Rolemberg do Bomfim, Cond. Maquinista, Nível 12; Anastácio D. de Macedo, Marinheiro; José M. de Andrade, Carpinteiro; peritos. — CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DO AMAZONAS E TERRITÓRIOS LIMITROFES, em Manaus, 4 de março de 1963.

as) **CF — RAYMUNDO DIAS DUARTE**
Capitão dos Portos

as) **SAMUEL FACUNDO DO VALLE**
Secretário

as) **EPAMINONDAS ROLEMBERG DO BOMFIM**
Perito

as) ANASTACIO D. DE MACEDO
Perito
as) JOSÉ M. DE ANDRADE
Perito

Recebí o têrmo em

MINISTÉRIO DA MARINHA
SEDE DA CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DO AMAZONAS NO PORTO DE MANAUS

N.º 10.965
Liv. 169

TÊRMO DE VISTORIA

Aos 4 dias do mês de março de 1963 a Comissão de Vistoria compareceu a bordo da embarcação "CARLOS CHAGAS", (lancha motor) inscrita no pôrto de Manaus sob nº e após minuciosos exâmes no casco, mastreação, leme, máquinas, caldeiras, carvoeiras, etc., reconheceu que a referida embarcação foi vistoriada FLUTUANDO, encontrando-se em regular condições de navegabilidade para os fins a que se destina. **Devendo no prazo de sessenta (60) dias cumprir as seguintes exigências: a) Revisar o motor; b) Fazer calafeto no casco; c) Equipar a embarcação com 1 buzina, 1 extintor de incêndio e 2 boias salva-vidas; e d) Fazer pintura geral.** Em firmeza do que lavrou-se o presente têrmo que assinam comigo, Secretário e demais membros da Comissão (aa) CF — Raymundo Dias Duarte, Capitão dos Portos; Samuel Facundo do Valle, Escriturário Nivel 10-B; Secretário; Epaminondas Rolemberg do Bomfim, Cond. Maquinista, Nível 12; Anastacio D. de Macedo, Marinheiro; José M. de Andrade, Carpinteiro; peritos. — CAPITANIA DOS PORTOS DO ESTADO DO AMAZONAS E TERRITÓRIOS LIMITROFES, em Manaus, 4 de março de 1963.

as) CF — RAYMUNDO DIAS DUARTE
Capitão dos Portos
as) SAMUEL FACUNDO DO VALLE
Secretário
as) EPAMINONDAS ROLEMBERG DO BOMFIM
Perito
as) ANASTACIO D. DE MACEDO
Perito
as) JOSÉ M. DE ANDRADE
Perito

Recebí o têrmo em

SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE

Manaus, 9 de março de 1963.

Senhor SECRETÁRIO:

Em cumprimento à Portaria nº 61|63, de 4-2-63, passamos às mãos de V. Exa., para os fins devidos, as inclusas relações do material existente no Carro-Hospital, dando fiel cumprimento à referida Portaria.

Aproveitamos a oportunidade que se nos oferece, para externar a V. Exa., os nossos protestos de elevada estima e consideração.

a) Comissão.

SAMUEL AGUIAR
Presidente
ALBERTO NOGUEIRA BORGES
Membro
PROF. MANOEL BASTOS LYRA
Membro
ERNESTINA PANTOJA
Membro
FRANCISCO DE NAZARÉ TEIXEIRA
Membro

Exmo. Sr. Dr. Secretário de Estado de Assistência e Saúde

Comissionados por V. Excia., compareceram as 8 horas, do dia 4-2-63, ao Departamento de Máquinas e Oficinas do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas: Dr. Samuel Aguiar; Dr. Alberto Nogueira Borges (Dentista); Prof. Bastos Lyra; Ernestina Pantoja (Enfermeira) e Francisco de Nazaré Teixeira, funcionário dessa Secretaria, para, sob a presidência do primeiro, procederem vistoria no Carro-Hospital e material existente no seu interior.

Encontramos um carro jogado à sua própria sorte, sem proteção alguma, contra as intempéries do meio externo, evidenciando o pouco caso ao patrimônio público: as janelas de vidro emperradas, em virtude da ferrugem e poeira terem tomado conta das respectivas calhas; as cortinas internas inteiramente imprestáveis, de vez que, podres as torneiras do lavatório, sem funcionamento, não foi possível verificar o funcionamento de instalação elétrica. Sendo êsse o aspecto geral.

No salão principal do carro está instalado o Gabinete Médico. Enumeramos abaixo o que foi arrolado:

1 — Mesa de exame
1 — Armário longo de ferro
1 — " largo de ferro
1 — Escrivanhinha de ferro
1 — Banco rotativo
1 — Cadeira de ferro
1 — Escadinha.

Enumeramos o que foi arrolado na parte de Enfermagem:

1 — Esterilizador
2 — Cubas rim, no estado
1 — Cuba quadrangular, no estado.

No salão contíguo, pela parte anterior, está instalado um aparelho de Raio-X, marca Philips, Super Pratix, tipo 11 556, com tôdo equipamento.

Dadas as características do nosso clima e o tipo de construção do carro, próprio clima ameno, torna-se pouco recomendável o atendimento de doentes em seu interior, de vez que, a temperatura interna é quase insuportável. Achamos que talvez, a instalação de um Exaustor, resolveria em parte a situação.

a) SAMUEL AGUIAR

Gabinete Dentário:

Opino que, a presença do Técnico da casa fornecedora do dito Gabinete Dentário, é de bôa valia, quanto a parte elétrica, e consequente funcionamento do Equipo Dentário.

Enumeramos abaixo o que foi arrolado:

1 — Cadeira Dentária, marca Atlante
1 — Equipo Dentário, " "
1 — Compressor, marca Atlante
1 — Estante Dentária, marca Atlante
1 — Porta resíduos fixo, marca Atlante
1 — Mocho
1 — Esterilizador elétrico
1 — Descanso de seringa (D'água)
1 — Seringa d'água
1 — Balde para água.

a) ALBERTO NOGUEIRA BORGES

Serviço de Enfermagem:

Parecer do serviço de enfermagem, é que torna-se sem grande êxito os atendimentos dos doentes no carro-hospital, visto ter em primeiro lugar o desconforto do próprio doente, porque além de ser o carro excessivamente quente, ficam os doentes que estão sendo atendidos na sala de Clínica Geral, expostos aos doentes que estão sendo atendidos no Gabinete Dentário, e assim sucessivamente, aqueles, com os doentes atendidos na sala de Raio X.

Além disso, será necessário Equipos de material cirúrgicos para atender os diversos casos de emergência possíveis de serem atendidos no carro, assim como os curativos, etc. Necessitam-se de lençois, camas, recipientes para abrigar material esterilizado da poeira, seringas, agulhas, aparelhos de sôro, etc., etc.

Nada mais tenho a relatar em relação ao serviço que me compete dentro do recinto do Carro-Hospital.

a) ERNESTINA PANTOJA

Serviço de Radiologia:

Verificamos, como membro da comissão de que trata a Portaria nº 61|63, de 4-2-63, o estado de instalação de Raio X, existente no chamado Carro-Hospital.

Existe alí, um equipamento de Raio X, tipo Super Pratix, de fabricação da casa Philips, — HOLANDA.

Êste equipamento se recente da falta de pequenos apetrechos elétricos, como tomadas, ligações etc. Há evidência de que os mesmos foram retirados para outros usos. Com relação ao funcionamento dêste Equipo, no referido Carro-Hospital, devendo dizer a V. Excia., ser impossível, pois, o aparelhamento referido, apenas pode fazer Fluoroscopia. Há falta de chassis, elemento indispensável para obtenção de Radiografias. Isto, entretanto, seria de menor importância.

O aproveitamento dêste Equipo em outro serviço de Raio X, desta Secretaria de Saúde, seria bastante mais interessante. Num dispositivo móvel, como o que se pretendeu obter, com o chamado carro-hospital, deveria ter sido chamado um aparelhamento para Flurografia, tipo, Abreu. Permitiria o cadastramento torácico a prêço razoável, portanto, com bastante economia para esta SAS.

a) MANOEL BASTOS LYRA

PEDIDOS DE MEDICAMENTOS DESPACHADOS PELO ALMOXARIFADO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE, PARA "DIVERSOS DA CAPITAL", CONFORME DEMONSTRAÇÃO ABAIXO:

DESTINO	QUANT.	VALOR EM Cr$
JANEIRO DE 1.963		
6.820 RECEITAS	—	1.781.827,00
PALÁCIO RIO NEGRO	3	81.466,00
	3 Cr$	1.863.293,00
FEVEREIRO DE 1.963		
6.160 RECEITAS	— Cr$	667.147,30
MARÇO ATÉ 6/3/63		
1.098 RECEITAS	—	384.359,50
COLONIA AGRICOLA — S.A.I.C	1	38.324,20
	1 Cr$	422.683,70

Almoxarifado da S. A. S., em Manaus, 7 de março de 1963.

RAIMUNDO REBELO
Almoxarife Chefe

PEDIDOS DESPACHADOS PELO ALMOXARIFADO DA SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE, PARA OS "SUB-PÔSTOS MÉDICOS DO INTERIOR", CONFORME DEMONSTRAÇÃO ABAIXO:

MARÇO ATÉ 6/3/62

DESTINO				QUANT.	VALOR EM Cr$
Sub-Pôsto	Médico		de Anori-Mun. de Anori	1	55.258,20
"	"	"	Terezinha _ Benj. Constant	1	45.957,60
"	"	"	S. Luiz do Cassianan-Labrea	1	46.610,10
"	"	"	Vilasinha-Autazes	1	43.336,50
"	"	"	Piraíba-Humaitá	1	43.336,50
"	"	"	Morada Nova-Humaitá	1	43.336,50
"	"	"	Humaitá - Humaitá	1	43.336,50
"	"	"	Janauacá - Mun. Janauacá	1	43.336,50
"	"	"	Acaratuba - S. Paulo de Olivença	1	43.336,50
"	"	"	Silves _ Silves	1	43.336,50
"	"	"	Paranaguá do Norte-Juruá	1	43.336,50
"	"	"	Guajará - Guajará	1	43.336,50
"	"	"	S. Sebastião - Borba	1	43.336,50
"	"	"	Mamori - Capivara — Autazes	1	43.336,50
"	"	"	Cuman — Cuman — Autazes	1	43.336,50
				15	667.863,90

Almoxarifado da S. A. S., em Manaus, 6|3|63.
Almoxarife Chefe

PEDIDOS DE MEDICAMENTOS DESPACHADOS PELO ALMOXARIFADO DA S.A.S., PARA "DIVERSOS DO DO INTERIOR", CONFORME DEMONSTRAÇAO ABAIXO:

JANEIRO DE 1963

DESTINO	Quant.	Valor em Cr$
Prelazia de Tefe	1	188.720,00
Puraquequara	1	5.031,00
Terra Nova	1	36.004,00
	3	199.755,00
FEVEREIRO DE 1963		
Município de Parintins	1	1.275,00
Prefeitura de Coarí	1	55.187,70
Prefeitura de Labrea	1	46.169,40
Prefeitura de Tapauá	1	46.169,40
Amaurí Feitosa - Mun. Eirunepé	1	46.189,20
	5	194.990,70
MARÇO — ATÉ 6/3/63		
Dr. Oswaldo S. de Souza — Codajás	1	45.595,30
Prefeitura de Estirão do Equador	1	45.957,60
Prefeitura do Novo Aripuanã ...	1	69.467,90
Manoel Bulcão - Del. Pol. Urucará	1	45.854,10
Prefeitura de Labrea	1	3.370,00
	5	209.244,90

Almoxarifado da S.A.S., em 7 de março de 1963.

RAIMUNDO REBELO
Almoxarife Chefe

PEDIDOS FORNECIDOS PELA S.A.S., PARA A MATERNIDADE "BALBINA MESTRINHO" DURANTE OS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO

MÊS	Quant.	Valor em Cr$
JANEIRO	1	651.110,00
FEVEREIRO	1	396.115,00
MARÇO ATÉ DIA 6		—
	2	1.047.226,00

Almoxarifado da S.A.S., em Manaus, 8/3/63

RAIMUNDO REBELO
Almoxarife Chefe

PEDIDOS FORNECIDOS PELA S.A.S., PARA O ISOLAMENTO "CHAPOT PREVOST" DURANTE OS MESES DE JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO

MÊS	Quant.	Valor em Cr$
JANEIRO	1	41.547,40
FEVEREIRO	1	38.439,70
MARÇO ATÉ DIA 6		—
	2	79.987,10

Almoxarifado da S.A.S., em Manaus, 8/3/63

RAIMUNDO REBELO
Almoxarife Chefe

INFORMAÇÃO N.º 15/63

Cumprindo determinação do Sr. Diretor da Divisão de Administração, a Chefia do Almoxarifado informa que, o débito desta Secretaria, é o seguinte:

Ano de 1960 — Junho

Sequeira S. Vasconcelos	39.870,00

Ano de 1963 — Janeiro

Nunes Thomaz, Estivas, S.A.	626.830,00
Padaria Avenida Ltda.	397.050,00
Moinho Amazonas	10.010,00
Martins Pinheiro & Cia.	170.000,00
Ladislau Torres da Silva	1.206.130,00
Cesar & Cia. Ltda.	244.440,00
E.C. Oliveira & Cia.	30.226,80
A. Benoliel & Cia. Ltda.	12.800,00
	Cr$ 2.967.486,80

Almoxarifado da S.A.S., em Manaus, 9 de fevereiro de 1963.

RAIMUNDO REBELO
Almoxarife Chefe

INFORMAÇÃO N.º 16/63

Cumprindo determinação do Sr. Diretor da Divisão de Administração, a Chefia do Almoxarifado informa que, as firmas abaixo relacionadas, conforme comunicação feita a esta Secretaria, são credores do Estado, através de fornecimentos feitos à Secretaria de Assistência e Saúde, cujas contas foram empenhadas, estando o pagamento das mesmas, a critério da Secretaria de Economia e Finanças do Estado.

Jones — Rep. e Comércio Ltda.	707.559,00
Manaus Representações Ltda.	110.000,00
Nunes Thomaz & Cia. Ltda.	1.141.620,00
Fábrica Magistral	213.500,00
Central de Ferragens, S/A.	210.604,00
Lab. Silva Araújo	1.000.000,00
Armazens Colombo Ltda.	59.800,00
Moinho Amazonas Ltda.	31.136,00
Martins Pinheiro & Cia.	1.198.640,00
Drogaria Fink	1.861.497,00
Sr. Ladislau Torres da Silva	1.206.130,00
	7.740.486,00

Outrossim, diversas firmas comerciais deixaram de comunicar a êste Almoxarifado, se são credores ou não do Estado, pelo qual estão somente relacionadas na presente informação, as razões comerciais que forneceram os dados acima mencionados.

Almoxarifado da S.A.S., em Manaus, 15 de fevereiro de 1963.

RAIMUNDO REBELO
Almoxarife Chefe

Quadro Demonstrativo Referente a Situação das Verbas do Pessoal, Desta Secretaria, as Quais Vêm Ultrapassando o Respectivo Duodécimo.

	Verba Orçada	Duodécimo	Despesa de Janeiro	Despesa de Fevereiro	SALDO
GABINETE DO SECRETARIO:					
Vencimentos	780.000,00	65.000,00	100.000,00	100.000,00	580.000,00
Representação	240.000,00	20.000,00	24.000,00	24.000,00	192.000,00
DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO:					
Vencimentos	4.796.400,00	399.700,00	570.900,00	639.280,00	3.586.220,00
EXTRANUMERÁRIOS MENSALISTAS (VENCIMENTOS)	26.136.000,00	2.178.000,00	6.061.000,00	5.905.556,90	14.169.442,10
PRO-LABORE	322.157,00	26.846,40	40.600,00	40.600,00	240.957,00
Gratificação 30%	2.300.000,00	191.666,70	204.240,00	257.920,00	1.777.840,00
Salário-Família	10.000.000,00	833.333,30	1.498.000,00	1.439.000,00	7.069.000,00
Credenciados	7.000.000,00	583.333,30	1.030.400,00	1.034.134,20	4.935.465,80
CONSELHO DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE:					
Vencimentos	368.400,00	30.700,00	52.000,00	52.000,00	264.400,00
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICO SOCIAL:					
Vencimentos	6.759.000,00	563.250,00	631.040,00	631.700,00	5.446.260,00
SERVIÇO DE PROFILAXIA DA LEPRA:					
CHEFIA E DISPENSÁRIO:					
Vencimentos	2.227.200,00	185.600,00	248.300,00	259.600,00	1.719.300,00
COLÔNIA "ANTONIO ALEIXO":					
Vencimentos	4.000.800,00	333.400,00	413.360,00	409.300,00	3.178.140,00
COLÔNIA BELISÁRIO PENA":					
Vencimentos	730.800,00	60.900,00	75.800,00	75.800,00	579.200,00
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA AOS PSICOPATAS:					
Vencimentos	1.728.000,00	144.000,00	178.800,00	178.800,00	1.370.400,00
DEPARTAMENTO ESTADUAL DA CRIANÇA:					
Vencimentos	3.358.800,00	279.900,00	378.440,00	346.900,00	2.633.460,00
CENTRO DE SAÚDE:					
Vencimentos	6.392.400,00	532.700,00	573.700,00	490.680,00	5.328.020,00
SERVIÇOS DE LABORATÓRIOS:					
Vencimentos	3.459.000,00	288.250,00	344.000,00	317.666,80	2.797.333,00
SETOR TÉCNICO:					
Vencimentos	8.792.400,00	732.700,00	937.480,00	965.600,00	6.889.320,00
SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO INTERIOR:					
Vencimentos	10.115.400,00	842.950,00	1 222.000,00	1.280.516,50	7.497.483,50

SENHOR GOVERNADOR:

Em atendimento ao Ofício GE-473/63, ontem datado e hoje recebido por êste Gabinete, oriundo dessa digna Chefia, é-me honroso submeter à apreciação superior de Vossa Excelência o presente Relatório atinente às atividades desta Secretaria de Estado no período de fevereiro até esta data.

Conduzido por nímia e desvanecedora confiança de Vossa Excelência a êste pôsto da pública administração, pretendendo colaborar com a grande obra a que se propôs de si para consigo no exercício dos supremos destinos do Estado, tenho procurado, neste lapso de tempo, estudar medidas capazes de enquadrar a SAIC dentro de suas reais finalidades solicitando a Vossa Excelência os recursos indispensáveis à articulação de um trabalho eficiente e organizado.

Assim, na somatória de todos os esfôrços e atividades de quantos aqui colaboram na ação administrativa do Estado, pode ser oferecido a Vossa Excelência um pequeno esboço daquilo que de mais importante foi executado por esta Secretaria, da data de sua investidura até êste dia.

I **EXPEDIENTE** — A SAIC expediu, através da Divisão de Administração, referentes a vários assuntos de seu interesse, 1.124 Ofícios, 26 Portarias e 2 Telegramas.

II **FINANÇAS** — Foram solicitados à Secretaria de Economia e Finanças, através de Empenhos, adiantamentos no total de Cr$ 3.370.000,00 e recebidos, apenas, Cr$ 620.000,00, de cuja soma já encaminhei à S.E.F. prestação de contas no valor de Cr$ 120.000,00, conforme Ofício n.º 256 de 5 do corrente.

III — **DÉBITO** — Do levantamento mandado proceder junto aos fornecedores do Estado, foi verificado um débito no total de Cr$ 875.000,00, compreendendo despesas de material de consumo, fornecimento de rancho a agricultores, hospitalização e compra de medicamentos veterinários, além de gastos de outra natureza. Para as providências compatíveis, encaminhei à SEF, devidamente relacionadas, as contas apresentadas e dependentes de pagamento.

IV **COLÔNIA AGRICOLA** — Tôdas as colônias agrícolas foram por mim visitadas, tendo encontrado as de Manaus-Rio Branco e Cláudio Mesquita em decadência, principalmente pelo péssimo estado de conservação das estradas que lhes dão acesso. Consegui, com a patrol cedida pelo Departamento de Estradas de Rodagem, consoante autorização de Vossa Excelência, recuperar a estrada que leva à Colônia Cláudio Mesquita, sendo necessário construir com urgência a ponte sôbre o Igarapé do Mariano, a fim de que possa a citada colônia, tôda ela, ser atendida com o transporte da SAIC.

V **EMBARCAÇÕES** — As embarcações desta Secretaria estavam paradas e sem condições de navegabilidade. Uma delas, a "Amazon-Coop", à disposição da Secretaria de Economia e Finanças, sem o motor, que se acha num flutuante à margem do Igarapé de Educandos, desmontado e, pelo que pude verificar, inteiramente irrecuperável. Por determinação Governamental já mandei fazer o levantamento dos reparos necessários nas embarcações "Rosas II" e "Elba".

VI **VEÍCULOS** — Dos veículos da Secretaria apenas encontrei funcionando 1 jipe e 2 caminhões, um dos quais em péssimo estado, sendo obrigado a recolhê-lo à oficina dias após a minha posse; para os necessários reparos, inclusive substituição total dos pneus. Estão sendo recuperados o carro DKW, um jipe e dois Unimogs.

VII **MATERIAL AGRÍCOLA** — Havia na SAIC, para revenda a agricultores, reduzido número de materiais, num acêrvo de 134 terçados, 91 pulverizadores e 26 rolos de arame farpado. Para a aquisição de pequenas máquinas e implementos agrícolas solicitei a Vossa Excelência autorização para movimentar a verba destinada ao Desenvolvimento da Produção, em convênio com o Banco do Estado do Amazonas S/A., — Cr$ 5.000.000,00. Agora autorizado, tomei providências junto àquele estabelecimento no sentido de aplicar, com aquela finalidade, o crédito em assunto, por isso que diária-

mente acorrem a esta Secretaria agricultores interessados na aquisição de materiais para os seus serviços.

VIII PRODUÇÃO ANIMAL — Através da Divisão de Fiscalização e Defesa da Produção Animal a Secretaria procurou atender os rebanhos do interior realizando vacinações e prestando alguns socorros de ordem cirúrgica, conforme dados que se seguem:

Vacinações — 15 animais

Vacinas fornecidas — 6.010 dóses

Intervenções cirúrgicas — 10

Certificados diversos — 27.

IX ALIENAÇÃO DE TERRAS — Nada menos de 520 processos de terras deram entrada nesta Secretaria no período de fevereiro a esta data e todos êles tiveram imediato encaminhamento aos setores competentes, de cujo serviço a Divisão de Alienação de Terras oferece o seguinte resumo:

Processos informados — 102

Processos ainda em fase inicial — 300.

A arrecadação efetuada pela Coletoria presente à Divisão de Terras foi de Cr$ 319.999,00.

X PRODUÇÃO MINERAL — Nenhuma atividade foi realizada, até aqui, pelo Departamento de Produção Mineral, uma vez que o referido setor estava inteiramente paralizado, havendo necessidade de ser submetido a Vossa Excelência, em futuro, um plano de atividades que possa acordar com as metas pretendidas pelo Govêrno.

Com estas explicações, Senhor Governador, julgo haver oferecido a Vossa Excelência, sem retoques, uma ligeira visão das atividades desenvolvidas por esta Secretaria, a partir de sua investidura no alto pôsto de supremo Mandatário do Estado, atividades que, se melhor desenvoltura não tiveram foi únicamente pela precariedade de recursos, o que impede se faça realmente um trabalho de base para a sobrevivência da agricultura do Estado.

Assim, ainda imbuído do melhor desejo de contribuir para o êxito de sua missão Governamental, que enche de esperanças a quantos vivem e trabalham neste Estado, eu me coloco, neste ensejo, atento às determinações de Vossa Excelência, pronto a ofecerer, com minha equipe de trabalho, o melhor dos meus esforços para a desincumbência da tarefa que me cabe executar.

Na oportunidade apresento-lhe protestos do mais alto apreço e erguida consideração.

GABINETE DA SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, em Manaus, 8 de março de 1963.

MANUEL ALEXANDRE FILHO
Secretário de A.I.C.

Secretaria da Educação e Cultura

Excelentíssimo Senhor Doutor PLÍNIO RAMOS COÊLHO, Digníssimo Governador do Estado.

Presente.

Ao aproximar-se a data de abertura dos trabalhos do Legislativo em que Vossa Excelência apresentará aos representantes do povo amazonense o resumo das atividades dos primeiros dias de sua administração à frente dos negócios do Amazonas e os planos e diretrizes traçados para o exercício corrente, cumpre-me na qualidade de titular da Secretaria de Estado da Educação e Cultura, empossado a 31 de janeiro passado e no exercício desde o dia subsequente, apresentar o Relatório que se segue.

1 — Nosso primeiro trabalho, em sintonia com o pensamento de Vossa Excelência, na primeira reunião do Secretariado foi fazer o levantamento das condições reais do setor a nosso cargo, em face da conjuntura do Estado e do orçamento em execução. A necessidade de um regime de maior compressão de despesas, sem prejuizo das necessidades do ensino, levou ao exame do problema do funcionamento das unidades escolares da Capital, da sistematização do ensino no interior do Estado, uma vez que não seria possível suportar volume de encargos igual ao do ano anterior, com a nomeação de professôres interinos e contratados para os claros dos grupos escolares de Manaus e do elevado número de professôres distritais, para as populações escolarizáveis do interior, e o planejamento de um programa, seria impossível, no curto prazo de um mês.

2 — Do programa com que Vossa Excelência se apresentou ao eleitorado de nossa terra, contava entre outras medidas de reforma no setor educacional, o aproveitamento dos alunos do último ano pedagógico do I.E.A. a exemplo do que já foi feito no Amazonas e se vem realizando em outras unidades federativas, com o melhor rendimento e que se vai concretizar em Decreto "ad-referendum" da Assembléia Legislativa fixando-se uma remuneração de Cr$ 5.000,00 mensais. Com essa medida, não só as diplomandas entram em contato imediato com as realidades da vida do magistério, como também, cumprem com mais efetividade as obrigações do estágio.

3 — Com uma população escolarizável aproximadamente de trinta e sete mil estudantes no curso primário, conta a cidade com trinta e três grupos escolares e dois Jardins da Infância, lotados com novecentas e trinta e quatro cadeiras, de que excluidas as funções de direção constituem oitocentas e sessenta e seis classes, tomando por base a matrícula ordinária, encerrada a 24 de janeiro pretérito, e que atingiu a 26.864. As necessidades do ensino reclamam nesta data o preenchimento de cento e sete cadeiras, número que deverá ser acrescido de mais cinquenta e uma quando funcionarem os Grupos Escolares "Aderson de Menezes", "Loris Cordovil" e o Jardim da Infância "Adalberto Vale". No primeiro, presentemente, estão localizadas as classes do Grupo Escolar "Plácido Serrano", cujo próprio reclama reparos para sua segurança, e os dois últimos ainda não foram entregues a esta Secretaria.

4 — Além das unidades que funcionam nas cidades do Interior, cujas lotações ainda não estão concluidas, e das escolas e estabelecimentos de entidades particulares que o Govêrno auxilia com a designação de professôres para os cursos primários, a assistência educacional é dada com a localização das escolas distritais, em núcleos em que se concentrem no mínimo quinze crianças em idade escolar. A solução foi dada pelo Decreto n.º 47 de 2 de março de 1963, autorizando a efetivação de convênios com os Govêrnos Municipais, distribuindo-se as mesmas na proporção de cinquenta por cento das que foram criadas no ano anterior, e entregando

a cada um dos Municípios a responsabilidade de sua localização, de acôrdo com as Comissões de Fiscalização do Ensino, criadas pela Lei n.º 3, de 18 de maio de 1960. Dessa forma, e de acôrdo com os recursos do orçamento vigente, serão localizados mil cento e vinte cinco escolas distritais.

5 — Para as necessidades do ensino, além das verbas de pessoal e material consignadas no orçamento vigente, e que às contigências do acrescimento da população escolarizável, terão de ser no correr do exercício, reforçadas pela concessão de outros créditos, especiais ou suplementares, dispõe a Secretaria da Educação e Cultura do Fundo de Educação, representado pela importância de Cr$ 57.000.000,00 e cujo plano de aplicação, elaborado pelo Conselho Estadual de Educação, foi encaminhado à consideração de Vossa Excelência para apreciação e aprovação.

6 — Pelos convênios firmados entre o Estado e a União, em outubro de 1962, para aplicação dos recursos do Plano de Emergência do Ministério da Educação e Cultura, foram destinadas ao Estado do Amazonas, as seguintes verbas:

I — ENSINO PRIMÁRIO

	Cr$
Para construções escolares .	20.753.311,70
Para escolarização de emergência	13.835.541,30
	34.588.852,90

II — ENSINO MÉDIO
(Secundário e Técnico Industrial)

Ensino Secundário	15.000.000,00
Ensino Técnico Industrial .	15.000.000,00
	30.000.000,00

A execução do programa ficou a cargo da Secretaria da Educação e Cultura e do Representante do Ministério da Educação e Cultura neste Estado, doutor Agenor Ferreira Lima.

O Govêrno anterior, pela Secretaria da Educação e Cultura e o Representante do Ministério da Educação e Cultura, apresentaram o plano para construção de dois grupos escolares, um no Barro Vermelho e o outro no Bairro de Petrópolis, obras essas ora em conclusão.

Do Plano de Emergência, já foram recebidas duas quotas que assim se distribuem:

1.ª QUOTA	Cr$
Para construção	20.130.712,38
Para escolarização	13.420.474,94
Para controle	1.037.665,58
	34.588.852,90

2.ª QUOTA	
Construção	9.442.205,04
Escolarização	6.294.803,36
Controle	486.711,60
	16.223.720,00

Em 27 de fevereiro do corrente ano, o Secretário de Viação e Obras Públicas apresentou um projeto para ampliação do Grupo Escolar em construção no Bairro de Petrópolis, com a edificação de mais um pavimento, plano êsse que os executores locais encaminharam a aprovação do Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura juntamente com o de construção do Ginásio do bairro de São Geraldo. Do Plano de Emergência consta, ainda, a verba de Cr$ 15.000.000,00 e o projeto elaborado pela referida Secretaria, eleva a despesa total para Cr$ 60.131.400,00, ampliado que foi de um estabelecimento com 5 salas de aula para um educandário com 14 dependências escolares.

Da verba inicial para construção do Ginásio já foi entregue ao Secretário de Viação e Obras Públicas a importância de Cr$ 3.000.000,00, com que prosseguem as obras iniciadas pelo Estado, naquele bairro, no próprio que fôra anteriormente destinado à Escola Agronômica de Manaus. Esperam os executores que o Ministério da Educação e Cultura, aprove o plano encaminhado e destine novos recursos para o reforço dos já destinados à construção do ginásio de 1.º cíclo.

Das verbas para construção dos dois grupos escolares, entregou a comissão local Cr$ 11.000.000,00, ainda a 28 de fevereiro passado, ao Secretário de Viação e Obras Públicas, com o objetivo de ainda no corrente ano fazer funcionar as novas unidades escolares, dando execução ao Plano de Emergência.

Em decorrência do Decreto Federal n.º 50.423, de 8 de abril de 1961, que determina às emprêsas com mais de cem empregados manterem escolas ou colaborarem com a ação oficial, além do plano de construção de um grupo escolar pela Petróleo Brasileiro S.A. — Petrobrás — que através da Lei n.º 40 de 27 de novembro de 1962, recebeu a doação de um terreno situado no bairro de São Domingos, tendo a entidade beneficiada verificado que a área não correspondia às exigências de uma unidade escolar. Daí os entendimentos efetuados com os proprietários de outros terrenos, para melhor localização do próprio, cuja planta já foi elaborada pelos serviços técnicos da Petrobrás, estimando-se o prédio, de dois pavimentos, em Cr$ 90.000.000,00. Esta Secretaria, na solução do assunto recebeu a colaboração eficiente dos Secretários de Agricultura, Indústria e Comércio e do de Viação e Obras Públicas, processando-se a ultimação dos acôrdos para a compra do terreno com a área de três mil e quinhentos metros quadrados, com duas frentes.

Dando prosseguimento a êsse ítem, a Secretario da Educação e Cultura estuda a formulação de convênio com a Companhia de Petróleo da Amazônia S/A, com o Banco Indústria e Comércio de Minas Gerais S/A, objetivando estabelecer entendimentos com outras organizações particulares.

A Merenda Escolar foi objeto de assinatura de nôvo convênio para sua execução no corrente exercício, e esta Secretaria promoveu um encontro com os Prefeitos Municipais a fim de que aquêle órgão executor do Ministério da Educação e Cultura, dirigido pela professôra Creusa Marques da Silva Mouco, pudesse tornar efetiva essa cooperação nas cidades do interior. No intuito de conseguirmos uma realidade educativa com a Merenda Escolar, temos necessidade de, contando com a colaboração da Secretaria de Viação e Obras Públidas, organizar cantinas nos prédios escolares, ainda deficientes dêsse aparelhamento.

Ressentem-se nossas unidades escolares de mobiliário, o que também reclamam as do interior.

Com as matrículas extraordinárias, no mês de março, em obediência às normas adotadas na nossa Portaria n.º 02 de 22 de fevereiro passado, o número de escolares cresceu sensivelmente, e não seria possível impedir o comparecimento dessa massa estudantil aos grupos escolares e escolas isoladas. O angustiante problema da falta de mobiliário, de que já ressentiam as escolas primárias e os estabelecimentos de ensino médio tornou-se consequentemente mais agudo. Pelos cálculos mais otimistas, necessitaremos de mais mil carteiras duplas e quinhentas individuais para solução imediata na capital.

Desejando resolver essa situação, dentro dos atuais recursos orçamentários, pedimos vênia para lembrar a compra de material na fórma do oferecimento feito pelas Indústrias I.B. Sabbá, estabelecendo encontro com os seus créditos existentes na Secretaria de Economia e Finanças, com os impostos a recolher no corrente exercício, obtendo-se, com oferta, material para montagem de mil carteiras pela mencionada organização.

Como decorrência do acréscimo de matrículas o Colégio Comercial "Solon de Lucena" ensejou a criação de um anexo que funcionará também no turno da noite, no Grupo Escolar "Nilo Peçanha", encontrando-se em mão de Vossa Excelência o expediente referente à criação do mesmo, com o respectivo decreto "ad-referendum" do Poder Legislativo.

Aguarda-se a entrega das chaves do próprio recem-inaugurado, na praça da Saudade, frente para a avenida Epaminondas, a fim de proceder a mudança dos diversos serviços da Secretaria para suas novas acomodações. Nessa oportunidade, teremos que deixar funcionando no prédio atual os serviços da Oficina de Marcenaria "Plínio Ramos Coêlho", cuja produtividade em 1962 foi animadora em face das mil cento e setenta e duas peças fabricadas, sendo quatrocentos e cinquenta e oito carteiras duplas, trinta cadeiras individuais, duzentos e setenta e três lousas, cento e oitenta bancos e trinta e nove carteiras para professôras e o mesmo número de estantes.

No intuito de colaborar para a solução dos interêsses administrativos, permissa vênia, sugerimos o estudo pela Secretaria de Viação e Obras Públicas a fim de ser instalada em um dos pavilhões da Penitenciária de Manaus a Oficina de Marcenaria, proporcionando-se entrada independente, ao mesmo tempo que possam os presidiários ter atividade na referida Oficina, obtendo na mesma uma capacitação, auferindo-se rendimento para a Oficina, formação de pecúlio para quando os sentenciados volverem à comunidade. A par dêsses benefícios a ocupação permanente é de grande valia ao processo de recuperação dos detentos.

Na execução de orçamento do ano de 1962, as verbas consignadas a esta Secretaria, foram assim distribuidas:

	Dotação Cr$	Empenho Cr$	Saldo Cr$
Material de Consumo	2 400 000,00	2 391 355,00	8 645,00
Material Permanente	400 000,00	351 600,00	48 400,00
Serviços de Terceiros	200 000,00	184 042,70	15 957,30
Encargos Diversos	80 000,00	———	80 000,00

Muito embora não se tenham suplementado as verbas, as obrigações assumidas foram de maior monta, ficando a empenhar as despesas feitas e que deveriam correr pelas seguintes sub-consignações:

	Cr$
Material de Consumo	650.377,00
Serviços de Terceiros	480.544,40

que assim se discriminam pelas entidades credoras:

MATERIAL DE CONSUMO:

Cesar & Cia. Ltda.	481.065,00
Eletro Ferro Construções S|A ...	129.920,00
Imprensa Oficial	31.200,00
Páscoa & Cia. Ltda.	8.192,00

SERVIÇOS DE TERCEIROS

Companhia de Eletricidade de Manaus	174.584,40
Empresa Archer Pinto Ltda. ...	19.760,00
"A Gazeta"	78.600,00
Jornal do Comércio	106.800,00
A Tarde	33.500,00
A Crítica .....,	67.300,00

O FUNDO DE EDUCAÇÃO, cuja dotação foi de ... Cr$ 21.000.000,00, apresenta saldo escriturável de ... Cr$ 7.700.000,00, em razão das despesas que se fizeram empenhadas e processadas pela Secretaria do Conselho Estadual de Educação.

Da referida rubrica — FUNDO DE EDUCAÇÃO — resta regularizar na Secretaria de Economia e Finanças os empenhos nos. 11 e 12|62, totalizando a importância de Cr$ 2.300.000,00, devidamente processados e de que se recebeu a parcela de Cr$ 1.000.000,00. Com a liberação do saldo dêsses favores, poderá o Conselho Estadual de Educação liquidar os compromissos, em suspenso.

ANO DA EDUCAÇÃO — assim definidos êstes dias pelo Exmo. Sr. Presidente da República Dr. João Goulart, sentimos, e Vossa Excelência assim o sentiu quando na sua perigrinação pelo Interior do Estado, que as populações reclamam escolas. As comunidades sentem o valor da cultura e sentimos êsse fenômeno com a procura das matrículas dos estabelecimentos de ensino médio da Capital, onde no ano de 1963, temos:

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS — 1.876

COLÉGIO ESTADUAL DO AMAZONAS — 1.922

Aumento de matrículas, demanda necessidade de novas unidades. A solução do Plano de Emergência com a construção de dois grupos escolares e a construção de um terceiro pela Petrobrás, não serão solução definitiva. O Govêrno de Vossa Excelência volta suas vistas, e com justiça e acêrto, para o Interior. Deveremos mobilizar fôrças e recursos nessa meta. Esperamos, apresentar em breve, a Vossa Excelência e com a aprovação governamental ao Exmo. Sr. Ministro da Educação e Cultura, um plano, como veem realizando outros países, de construção de cem escolas de madeira, assentadas em base de alvenaria, dotadas de duas salas de aula e residência para professôres.

Os sectores subordinados à Secretaria da Educação e Cultura têm os seguintes Chefes:

COLÉGIO ESTADUAL DO AMAZONAS — Professor RAIMUNDO ABDON SAID

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS — Professora LILA BORGES DE SA'

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — Professor ORLANDO DE LEMOS FALCONE

FACULDADE DE FILOSOFIA — Professor Doutor OCTÁVIO HAMILTON BOTELHO MOURÃO

BIBLIOTECA PÚBLICA — Senhor GENESINO BRAGA

COLÉGIO COMERCIAL "SOLON DE LUCENA" — Professor Doutor ARISTÓTELES COMTE DE ALENCAR

INSTITUTO BENJAMIN CONSTANT — Sóror ANA CARMELINA SABÓIA.

Em síntese, Excelentíssimo Senhor Governador, são estas as informações, as apreciações que em tão curto espaço de tempo podemos fazer sôbre a Secretaria de Estado da Educação e Cultura que nos foi entregue pela confiança e que esperamos, um dia, entregar com satisfação do dever cumprido e do empenho em servir ao seu Govêrno, que esperamos seja mais uma vez realizador das esperanças de nosso povo e da grandeza de nossa terra.

MÁRIO JORGE DO COUTO LOPES
Secretário de Estado da Educação e Cultura

Secretaria de Viação e Obras Públicas

SENHOR GOVERNADOR:

Tenho a honra de levar à apreciação de Vossa Excelência, o presente relatório das realizações desta Secretaria, através do Departamento de Obras, durante o período de 1º. de fevereiro a 7 de março corrente.

Neste incipiente levantamento, Vossa Excelência terá a demonstração de muito que já foi realizado nestes poucos dias de sua permanência à frente dos destinos desta terra.

Foram realizados nos próprios estaduais abaixo mencionados, os seguintes serviços:

GRUPO ESCOLAR "LÓRIS CORDOVIL", no Bairro de São Jorge: — entrada de corrente elétrica, de acôrdo com as Normas Técnicas Brasileiras.

GRUPO ESCOLAR "AGNELO BITTENCOURT" — Bairro de São Jorge: — mudança da instalação elétrica interna e entrada de corrente.

GRUPO ESCOLAR "ANTÔNIO BITTENCOURT" — Bairro da Glória: — entrada de corrente elétrica.

GRUPO ESCOLAR "JOÃO VEIGA" — Bairro de São Raimundo: — mudança de lâmpadas fluorescentes e executada a entrada de corrente.

GRUPO ESCOLAR "CARVALHO LEAL" — Bairro de Cachoeirinha: — colocação de tôdas as lâmpadas e entrada de corrente elétrica.

GRUPO ESCOLAR "VIVALDO LIMA FILHO" — Bairro Presidente Vargas: — entrada de corrente.

GRUPO ESCOLAR "D' JOÃO DE SOUZA LIMA" — Bairro de São Francisco: — entrada de corrente.

GRUPO ESCOLAR "JOSE' PARANAGUÁ": — entrada de corrente.

GRUPO ESCOLAR "NILO PEÇANHA": — colocação de tôdas as lâmpadas e entrada de corrente.

GRUPO ESCOLAR "MACHADO DE ASSIS" — revisão da instalação elétrica, parte interna, e entrada de corrente.

DELEGACIA DE POLÍCIA DE ADRIANÓPOLIS — revisão da instalação elétrica na parte interna e entrada de corrente.

GRUPO ESCOLAR "GETÚLIO VARGAS" — Bairro da Cachoeirinha: — revisão da instalação elétrica da parte interna e entrada de corrente.

DELEGACIA DE POLÍCIA DO BAIRRO PRESIDENTE VARGAS — entrada de corrente.

SERVIÇOS DE REPAROS GERAIS

DELEGACIA DE POLÍCIA DO BAIRRO DE ADRIANO'POLIS — consêrtos no telhado.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DO AMAZONAS — caiação geral do pavimento térreo.

MATERNIDADE "BALBINA MESTRINHO" — consêrtos gerais no telhado e recuperação nas pavimentações.

GRUPO ESCOLAR "BARÃO DO RIO BRANCO" — reparos gerais no fôrro, telhado, sanitários, etc...

PENITENCIÁRIA CENTRAL DO ESTADO — concretagem da laje do fôrro do pavihão-B, consêrtos gerais no telhado e serviços de calha.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO — serviços de recuperação de estuque da sala de reuniões, consêrto geral do telhado, recuperação total da instalação hidráulica e sanitário.

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA — reparos gerais no telhado, consêrtos nos xadrezes e recuperação do piso.

GRUPO ESCOLAR "ADERSON DE MENEZES" — Bêco do Macêdo — construção do muro de arrimo para o escoamento das águas pluviais.

PALÁCIO "RIO NEGRO" — construção de um gradil de madeira na parte de acesso às salas dos sub-oficiais de gabinete, reparos gerais nas fontes luminosas e pavimentação do pátio de estacionamento.

RESERVATO'RIO DA CASTELHANA — limpeza geral e caiação da parte externa, consêrtos gerais realizados no telhado.

RESERVATO'RIO DO MOCO' — limpeza geral e caiação da parte externa, consêrtos gerais realizados no telhado.

TEATRO AMAZONAS — conservação da parte externa com pintura e emassamento.

OBRAS INICIADAS

GINÁSIO, COM 14 SALAS DE AULAS — Bairro de São Geraldo. Os trabalhos se acham em andamento com a seguinte especificação: — foi feita a limpeza do terreno, a construção de um barracão para a guarda de material e, iniciados os trabalhos de ferrágens e assentamento de alvenaria de tijolo. Pretendemos dentro de cento e vinte (120) dias concluir a presente obra, e que virá de encontro às aspirações das classes secundaristas amazonenses.

NO GRUPO ESCOLAR "VISCONDE DE MAUÁ" — os sanitários e merenda escolar do Jardim da Infância. Ressentia-se o Jardim da Infância do citado Grupo Escolar do sanitário para as crianças e de uma sala para merenda escolar. Dado a necessidade de melhorar as condições de acomodamento aos que aí estudam, êste Departamento está realizando os referidos serviços que estarão concluidos dentro do prazo de sessenta (60) dias.

NO GRUPO ESCOLAR DO BAIRRO VERMELHO, encontram-se em prosseguimento as obras dêsse Grupo Escolar, já tendo sido feita a cobertura.

Esta Secretaria, através do seu Departamento de Obras, programa para êste ano os planos para a construção de um Ginásio Industrial, no Bairro de Educandos, o prosseguimento e conclusão do Grupo Escolar do Bairro de Petrópolis e a construção de um Artezanato, no Município de Itacoatiara.

Dependendo das verbas necessárias a outros empreendimentos, êste Setor pretende dar ao Govêrno de Vossa Excelência, muitas obras na Capital e no Interior do Estado, com o espírito sempre voltado para o progresso do Amazonas.

Aproveito o ensejo que se me oferece para renovar a Vossa Excelência protestos de mais alta estima e distinta consideração.

Respeitosas Saudações

ISAAC ANIJAR

Secretário da S.V.O.P., em substituição

Secretaria de Economia e Finanças

SENHOR GOVERNADOR:

Cumprindo determinação de Vossa Excelência, no sentido de apresentar relatório das atividades desta Secretaria, tenho a honra de vir desincumbir-me dessa obrigação, na medida em que o curto período da minha investidura comporta exame e observações da situação econômica e financeira do Estado.

SITUAÇÃO ECONÔMICA

Como sabe Vossa Excelência, a situação econômica do nosso Estado, embora ainda não submetida a um trabalho de medição técnica conveniente, como seria e é de desejar por parte dos órgãos mais responsáveis por essa pesquisa (no caso o IMPA, a SPVEA e o BCA), oferece recursos naturais, em potencial, que dão ao Amazonas uma das configurações territoriais de maiores possibilidades no quadro da economia nacional.

Não dispondo esta Secretaria da organização técnica indispensável, quando pouco para equacionar, em fase primária, os problemas básicos da economia estadual, a fim de entregá-los, em escalão mais alto, a planejamentos racionais, por contratação, a empresas ou escritórios especializados, se isso convier, dispenso-me de uma análise, no plano econômico, que está a exigir a objetividade do conhecimento cientifico, ainda que, generalizando, seja lícito afirmar, com fundamento em estudos e pesquisas parciais, que a situação econômica do Estado do Amazonas é invejável.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O Orçamento do Estado para o corrente exercício, de 1963, estima a receita em Cr$ 2.232.116.600,00, assim discriminada:

RECEITA TRIBUTÁRIA	2.192.167.600,00
RECEITA PATRIMONIAL	249.000,00
RECEITA INDUSTRIAL	10.800.000,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA	28.900.000,00
TOTAL GERAL DA RECEITA	2.232.116.600,00

O total geral da Despesa foi fixado em ..... Cr$ 2.837.177.070,00. Segue-se, portanto, um DEFICIT de Cr$ 605.061.070,00, calculado à base das colunas orçamentárias.

Ocorre, porém, malgrado a positivação dos algarismos, o fato de que os mesmos são simples expressão teórica, tanto em relação com a Receita como em relação com a Despesa.

Se é verdade que a estimativa da Receita pode e deve ser majorada, levando-se em conta a arrecadação de 1962, de Cr$ 2.463.945.421,20, maior de ..... Cr$ 231.828.821,20 do que a quantia orçamentada, por outro lado a Despesa fixada agride a realidade dos compromissos transmitidos ao exercício de 1963, em somas que totalizam quantia muitas vêzes superior à diferença assinalada na Receita.

Note-se que êsse registro não pretende nem poderia pretender que o Orçamento encolunasse quantitativos rigorosamente certos e sim menos distanciados das possibilidades da arrecadação, tendo por base o crescimento vegetativo da Receita.

Além dessa ausência de fidelidade à correlação obrigatória entre Receita e Despesa para elaborar o Orçamento de 1963, o mês de janeiro, já dêste ano, se caracterizou pelo excesso de gastos, no montante de Cr$ 403.385.688,10, representando 18% daquilo que o próprio Orçamento para 1963 previu e 16,37% da arrecadação real de 1962.

A realidade mais aproximada do DEFICIT que esta Secretaria terá de enfrentar no exercício de 1963 foi traçada nas respostas aos quesitos formulados por Vossa Excelência e que se elevaram a ..... Cr$ 2.196.747.742,70.

Afigura-se-me da maior oportunidade, como peça documentária, reproduzir aqui os quesitos referidos e as respostas, elaboradas com audiência da Diretoria da Despesa e da Contadoria Geral desta Secretaria:

1º.) — Qual o DEFICIT orçamentário do Estado?

O DEFICIT orçamentário do Estado é de ..... Cr$ 605.064.470,00.

2º.) — Comparadas as principais rubricas do Orçamento dêste ano com as despesas realizadas no ano passado (Eventuais, Custeio de Matrículas de Estudantes Pobres, Bolsas de Estudo, Fundo de Educação, Fundo de Assistência e Saúde, Material de Consumo, Material Permanente, Obras Públicas, etc.), qual seria realmente o DEFICIT?

Comparadas as principais rubricas do Orçamento dêste ano com as despesas realizadas no ano passado, o DEFICIT seria realmente de Cr$ 909.958.619,70, conforme se demonstra:

DESPESAS NAS SEGUINTES RUBRICAS, EM 1962:

Eventuais	46.326.530,90	
Custeio de Matrículas de Est. Pobres	1.033.507,00	
Socorros Públicos..	7.351.373,40	
Fundo de Educação	71.822.364,60	
Fundo de Assist. e Saúde	63.053.420,50	
Fundo de Tur. e Propag.	83.552.883,50	
Material de Consumo ..	96.463.411,10	
Material Permanente . .	18.980.486,30	
Obras Públicas	226.829.280,40	
Hospitaliz. de Pessoas Nec.	26.579.675,00	
Reg. de Exerc. Anteriores	34.991.997,00	676.984.949,70

CRÉDITOS DAS SEGUINTES RUBRICAS NO ORÇAMENTO DE 1963:

Eventuais	6.000.000,00	
Custeio de Matrículas de Est. Pobres	750.000,00	
Socorros Públicos	2.000.000,00	
Fundo de Educação	57.000.000,00	
Fundo de Assist. e Saúde	76.000.000,00	
Fundo de Tur. e Propag.	57.000.000,00	
Material de Consumo .. .	74.469.800,00	
Material Permanente . .	30.421.000,00	
Obras Públicas	49.450.000,00	
Hosp. de Pessoas Necessit.	9.000.000,00	
Reg. de Exerc. Anteriores	10.000.000,00	372.090.800,00
Diferença entre a despesa realizada em 62 e os créditos para 1963 nas rubricas acima		304.894.149,70
Mais o DEFICIT Orçamentário		605.064.470,00
TOTAL		909.953.619,70

3º.) — Qual a dotação para energia elétrica ou combustível para o Bombeamento e quanto, de fato, será necessário, se só o Bombeamento consome ..... Cr$ 5.000.000,00 mensais e pelo menos será de ..... Cr$ 500.000,00 o consumo dos próprios estaduais, incluindo-se os grupos escolares, ginásios, etc?

Não há dotação destacada no Orçamento para despesas de energia elétrica e de combustível para o Bombeamento. Constam, apenas, na tabela do Departamento de A'guas, as verbas de "Serviços de Terceiros", de Cr$ 380.000,00 e "Material de Consumo" de ..... Cr$ 5.340.000,00, pelas quais poderão correr, respectivamente, as despesas de energia elétrica e de combustível do Bombeamento.

Os créditos necessários para as despesas de energia são:

Com o Bombeamento, na base de .... Cr$ 5.000.000,00 mensais	60.000.000,00
Com os próprios estaduais, na base de Cr$ 500.000,00 mensais	6.000.000,00
TOTAL	66.000.000,00

4º.) — Qual a dotação para os leprosários e quanto será gasto só com a alimentação dos doentes do mal de Hansen?

A dotação para os leprosários é de Cr$ 8.500.000,00, dos quais já foram gastos Cr$ 8.214.760,00, enquanto que é necessário para as despesas com alimentação dos doentes do mal de Hansen (cálculo na base de uma diária de Cr$ 300,00 para cada doente num total de 1.500 internados) a quantia de Cr$ 162.000.000,00 anuais.

5º.) — Qual o montante das dívidas consequente dos exercícios de 1959/62?

As dívidas consequentes dos exercício de 1959 a 1962 são.

Débitos diversos	209.880.078,80
Montante de verbas federais gastas com compromissos do Estado, fora da sua aplicação específica e não repostas ..	106.843.186,60
TOTAL	316.723.265,40

6º.) — Qual o montante das fôlhas de pessoal civil, tomando-se por base o mês de janeiro?

O montante das fôlhas do pessoal civil, tomando-se por base o mês de janeiro, é de Cr$ 188.323.292,80.

7º.) — Qual o montante das fôlhas de pagamento do pessoal civil a partir de março, que é o mês em que entram em fôlhas as professôras distritais não estabilizadas, sabido que o ano passado as mesmas ganhavam Cr$ 4.500,00 e êste ano ganharão Cr$ 16.900,00?

O montante das fôlhas de pagamento de pessoal civil a partir de março, com a inclusão das fôlhas de professôras distritais com vencimentos de ..... Cr$ 16.900,00, é de Cr$ 243.383.492,80.

8º.) — Qual a dotação para pagamento de exercícios anteriores e se foi esgotada em janeiro?

A dotação para pagamento de exercícios anteriores é de Cr$ 10.000.000,00. Os pagamentos em janeiro, por esta verba, atingiram um total de ..... Cr$ 16.141.369,20.

9º.) — Qual seria o aumento mensal nos pagamentos da Magistratura, do Ministério Público (incluindo todos os 86 Municípios do Estado), Tribunal de Contas, Procuradoria Jurídica e Fazendaria (inclusivé aposentados, juízes, promotores, procuradores, etc)?

O montante mensal dos pagamentos da Magistratura, do Ministério Público (incluindo todos os 86 Municípios), Tribunal de Contas, e etc., é o seguinte:

Magistratura	11.013.661,20
Ministério Público	4.526.665,60
Tribunal de Contas	1.723.332,60
Procuradoria Jurídica e Fazendária ..	486.666,40
Inativos (Pessoal aposentado e em disp.	4.046.832,80
TOTAL	21.797.158,60

10º.) — Quanto ganharia por mês um desembargador e um procurador jurídico e fazendário?

Ganhariam por mês um desembargador e um procurador jurídico e fazendario:

— Desembargador, que percebe atualmente ..... Cr$ 156.666,60, perceberia Cr$ 250.000,00.

— Procurador jurídico e fazendário, que percebe atualmente Cr$ 241.315,30, perceberia ..... Cr$ 327.015,30.

11º.) — Qual a média diária de arrecadação verificada nos últimos 21 dias?

A média diária da arrecadação dos últimos 21 dias é de Cr$ 7.026.640,30, sendo:

Pela Diretoria da Receita	5.312.078,50
Pela Tesouraria	1.714.561,80
TOTAL	7.026.640,30

Recapitulando os ônus, contemple-se:

ACRÉSCIMOS AO DEFICIT TEÓRICO DO ORÇAMENTO PARA 1963 ENCONTRADOS A LUZ DOS QUESITOS FORMULADOS PELO GOVERNADOR DO ESTADO:

1º. e 2º. Quesitos	909.958.619,70
3º. "	66.000.000,00
4º. "	162.000.000,00
5º. "	209.880.078,80
5º. "	106.843.186,60
7º. "	55.151.200,00
8º. "	6.141.369,20
9º. "	21.797.158,60
Aumento de vencimentos — Lei 67/62 ..	581.756.129,80
Juízes e Promotores Adjuntos a serem nomeados	77.220.000,00
TOTAL	2.196.747.742,70

Nessas condições, somando-se êsses acréscimos ao montante da despesa fixada no Orçamento para 1963, eis os compromissos que sobrecarregam o exercício corrente:

Despesa orçamentária	2.837.177.070,00
Acréscimos ao deficit teórico, êste inclusive	2.196.747.742,70
TOTAL DA RESPONSABILIDADE	5.033.924.812,70

Mesmo que a arrecadação se agigante, excedendo tôdas as expectativas, tomando-se para cálculo a média dos aumentos dos dois últimos anos, o que a elevará para pouco mais de Cr$ 3.000.000.000,00, ainda assim, a visão desta Secretaria, como legatária, não pode fugir à perplexidade.

Não obstante a média diária dos 21 dias que haviam decorrido do Govêrno de Vossa Excelência, quando se fêz o levantamento da arrecadação, ser inferior ao que pode ser previsto, o quadro comparativo (anexo) das arrecadações de 1959 a 1962 acusa, neste último ano, uma curva de declínio bastante acentuada.

Enquanto em 1960 a Receita foi maior do que em 1959, Cr$ 403.049.915,10, a de 1961 maior do que a de 1960, Cr$ 643.263.579,10, a de 1962 acresceu sôbre a de 1961, Cr$ 675.421.884,00. Observe-se que o crescimento das diferenças de 1960 para 1961 foi de Cr$ 240.213.664,00, enquanto o de 1961 para 1962 foi, apenas, de Cr$ 32.158.304,90 (anexo).

Assinale-se, ainda, no comparativo das arrecadações, a queda pronunciada, de Cr$ 9.787.239,10, da Receita realizada pelas Estações Fiscais do interior em 1962, comparada com a Receita de 1961, com a agravante de que, aqui, o declínio não se verificou entre as diferenças para mais e sim na própria arrecadação.

Sejam quais forem as causas dessa diminuição no ritmo do crescimento vegetativo, mesmo considerando as desatenções fiscais de um ano eleitoral, o entorpecimento da máquina de arrecadação é insuficiente para explicar o fenômeno, no quadro do desenvolvimento agudo da inflação, que acelera sempre, consequentemente, o aumento dos valores tributários.

A significação financeira do decréscimo enunciado desaconselhava, com ênfase, a febre de despesas que deformou a fisionomia orçamentária de 1962 até 31 de janeiro de 1963, contribuindo para a ameaça de estrangulamento da atual conjuntura.

No relacionamento dos ônus, elaborado em resposta aos quesitos redigidos por Vossa Excelência, também está bem próxima da realidade a implícita superfetação dos créditos especiais, das suplementações de verbas, das transferências de subconsignações e do consumo das verbas federais não repostas, que provocaram a protuberância artificial da Lei de Meios, perseguindo os recursos necessários para enfrentar as despesas.

IMPÔSTO BÁSICO, ÍNDICE DE POBREZA

A Diretoria da Receita fornece o seguinte quadro da arrecadação, em 1962, produzida na Capital:

Pela Secção de Vendas e Consignações:

Art. 169 da Lei n.º 51/61:

alínea a)	480.181.135,30	
alínea b)	549.485.940,00	
Art. 18 da Lei n. 51/61	917.606,20	
§ 3º. do art. 173, da Lei 51/61	34.710.013,20	
Art. 1º. da Lei n. 100/56	107.325.249,20	
Art. 2º., alínea f) da Lei 66/56	49.021.186,90	
Art. 1º., ítem II, da Lei 24/35	209.142,10	1.221.850.272,90

Pela Secção de Exportação:

Impôsto de exportação .	81.328.116,00	
Imp. de V. e Consignações	490.391.319,90	
Lei n. 100	80.881.322,90	
Taxa de expediente	83.215.314,10	
Inst. Nacional do Pinho.	16.836.00	
Taxa de estatística	237.982,10	
Lei n. 10	2.689.299.90	
Exploração agrícola	23.064.881,30	
Lei n. 110	10.284.042,70	
Verba	4.127.965,40	
Lei n. 113	2.113.308,90	
Causa Mortis	2.356.793,90	
Inter Vivos	6.000,00	
Emolumentos	826.927,60	
Exercícios anteriores ..	228.551,00	
Taxa judiciária	128.626,20	
Multas	538.650,50	
Taxa pró-lázaros	238.045,20	
Hon. dos Despachantes .	5.661.403,90	788.335.387,50
		2.010.185.660,40

Como se vê, o Impôsto de Vendas e Consignações, incidente sôbre mercadorias importadas aparece, só na Capital, com uma diferença superior a todos os impostos e taxas, que recaem sôbre os produtos de exportação.

Mas a verdadeira expressão percentual, considerando a arrecadação total do Estado, do Impôsto de Vendas e Consignações, atingiu 73% da Receita de 1962, isto é, no cômputo geral de uma Receita de .... Cr$ 2.463.945.421,20, a impressionante cifra dêsse tributo foi de Cr$ 1.799.361.309,60.

Paradoxalmente, assim, o Estado vive do próprio elemento que o empobrece — a importação — cujo alto rendimento, em forma de tributo, se converte em sistemática descapitalização, em forma de compras, que o mercado regional realiza nos mercados de outras unidades da Federação e no estrangeiro.

E' autenticamente dramática a demonstração dêsse fenômeno de empobrecimento, comum a tôdas as regiões subdesenvolvidas do planeta, profundamente dependentes de todos os artigos de utilidade, leves e pesados, inclusive gêneros de primeira necessidade, adquiridos em outros mercados.

Apenas no ano de 1962, e só em Manaus, o valor comercial das mercadorias importadas subiu a Cr$ ..... 10.732.524.920,00 enquanto o valor dos gêneros exportados foi, até novembro, Cr$ 4.910.010.691,00 mais a estimativa para dezembro de Cr$ 446.364.608,00, num total de Cr$ 5.356.375.299,00 (*)

Temos, então, o seguinte desequilíbrio:

Compramos:	Cr$ 10.732.524.920,00
Vendemos:	5.356.375.299,00

Capitulando à parte, o faturamento em 1962 da Companhia de Petróleo da Amazonas (COPAN), num total de Cr$ 2.586.639.164,40, para estimar em 30% as suas vendas no nosso Estado, na quantia arredondada de aproximadamente Cr$ 766.000.000,00, e concedendo-se que a diferença entre as duas importâncias, de Cr$ 1.820.639.164,00, deve ser incorporada ao nosso movimento de vendas, menos ..... Cr$ 500.000.000,00 que a COPAN despendeu em compras de oleo cru, encontramos:

(*) O valor dos gêneros exportados e a estimativa para dezembro foram fornecidos pela Associação Comercial do Amazonas.

Faturamento da COPAN para fora do Estado	Cr$ 1.820.639.164,00
Compra de oleo cru	Cr$ 500.000.000,00
DIFERENÇA	Cr$ 1.320.639.164,00

Em virtude da exiguidade de tempo, a COPAN não nos pôde fornecer dados referentes as suas aquisições de equipamento em 1962, cifra que reduziria aquêle saldo.

Fora do movimento de compras da COPAN, ainda se omitem, aqui, no total das compras, as quantias correspondentes às aquisições de três instalações de tecelagem, feitas por outras firmas.

Por outro lado, deixa-se de incluir as entradas de verbas federais, visto que as mesmas escapam ao critério específico de um balanço comercial, operado em têrmos do que o Estado produz e vende e o que o Estado compra, mesmo porque não estão computadas as importações realizadas à conta dessas verbas.

Assim, recapitulando, estima-se:

Compramos:		10.732.524.920,00
Compras da COPAN:		500.000.000,00
		11.232.524.920,00
Vendemos:	5.356.375.299,00	
Vendas da COPAN	1.820.639.164,00	7.177.014.433,00
Deficit Comercial só em Manaus		4.055.510.457,00

Mais de quatro bilhões de cruzeiros foi a sangria provocada na nossa precária economia, isto sem contar com o volume de mercadorias entradas clandestinamente pelos subterrâneos do contrabando.

A natureza dêste relatório não comporta sugestões sôbre as medidas de caráter reprodutivo a serem tomadas para, a curto e longo prazo, reduzirmos gradualmente essa espécie de mortalidade econômica. Ninguem mais autorizado do que Vossa Excelência para aprofundar o problema e programar soluções convenientes.

Resta-me terminar com a afirmativa de que esta Secretaria, como órgão mais especificamente fiscal, está recrudescendo, cada vez mais, a sua vigilância, a fim de que a arrecadação retome a sua proporcionalidade com os acréscimos decorrentes da inflação.

Nesse sentido, entre as providências programadas, cabe-me adiantar que apresentarei a Vossa Excelência uma exposição de motivos, propondo a criação de armazem de carga no Aeroporto, tendo por fim centralizar as mercadorias e controlar, organizadamente, a cobrança dos impostos.

Para isso, determinei um levantamento do processo evolutivo, por tonelagem e valor, das importações por via aérea.

Trata-se de medida que envolve, por certo, Acôrdo com o Ministério da Aeronautica, com os Correios e o Estado, devendo ser objeto de legislação federal e estadual.

Quanto à aparelhagem para fiscalizar o interior, tambem oferecerei a Vossa Excelência um plano que visa a recuperação das embarcações, com a criação de garagem flutuante, destinada a ancoradouro, manutenção e proteção permanente de lanchas e motores.

Malgrado o panorama de dificuldades financeiras que sobressaem neste relatório, tenho a honra de manifestar, mais uma vez, a minha confiança em que o descortino de estadista de Vossa Excelência saberá superá-las, com sabedoria, reconduzindo o Estado a uma situação de bem estar para todo o povo amazonense.

Sirvo-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência protestos do meu mais profundo respeito.

ALDO MORAES

Manaus, Amazonas, 7 de março de 1963.

QUADRO DEMONSTRATIVO DA DESPESA DE PESSOAL, FIXADA NO ORÇAMENTO DE 1.963, E A DESPESA DE PESSOAL A SER REALMENTE REALIZADA, SEGUNDO LEIS VIGENTES (COM BASE EM FEVEREIRO).

SERVIÇOS	DESPESA FIXADA	DESPESA A REALIZAR	DIFERENÇA PARA MAIS
Poder Legislativo	155.245.900,00	155.245.900,00	
TRIBUNAL DE CONTAS	24.112.000,00	41.936.583,60	17.824.583,60
Poder Judiciário	69.374.900,00	128.725.434,80	59.350.534,80
— Poder Executivo:			
Gabinete do Governador	24.780.793,00	37.641.369,20	12.860.576,20
Departamento de Administração e Serviço Público do Amazonas (DASPA)	7.930.200,00	9.575.976,00	1.645.776,00
Procuradoria Jurídica e Fazendária	17.095.200,00	23.129.326,80	6.034.126,80
Departamento Estadual de Estatística	6.554.360,00	9.173.040,00	2.618.680,00
Comissão Estadual de Compras e Concorrências	738.000,00	768.000,00	30.000,00
Departamento de Imprensa Turismo e Propaganda do Estado do Amazonas (DITPEA)	15.746.200,00	27.052.383,60	11.306.183,60
Secretaria do Interior e Justiça	263.439.538,00	387.463.955,00	124.024.417,00
Secretaria da Educação e Cultura	466.201.792,00	520.534.200,20	54.332.408,20
Secretaria de Assistência e Saúde	135.618.401,00	195.114.429,80	59.496.028,80
Secretaria de Economia e Finanças, inclusive inativos e pensionistas	449.528.826,00	664.936.160,40	215.407.334,40
Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio	40.388.430,00	44.064.554,40	3.676.124,40
Secretaria de Viação e Obras Públicas	38.221.400,00	51.370.756,00	13.149.356,00
T O T A L	1.714.975.940,00	2.296.732.069,80	581.756.129,80

—— R E S U M O ——

Diferença existente entre a despesa fixada e a despesa de pessoal a ser realizada	581.756.129,80
Despesa com a criação de 66 cargos de JUIZ MUNICIPAL e 66 cargos de PROMOTOR ADJUNTO	77.220.000,00
T O T A L	658.976.129,80

Divisão da Despesa, em 7 de março de 1963.

LEVANTAMENTO DA ARRECADAÇÃO DO ESTADO NO PERÍODO DE 1 959 A 1 962

LOCAIS DE ARRECADAÇÃO	ARRECADAÇÃO POR EXERCÍCIO			
	1 959	1960	1961	1962
CAPITAL	638.091.297,00	922.428.472,00	1.367.091.449,90	2.052.300.573,00
INTERIOR	104.118.746,10	222.831.486,20	421.432.087,30	411.644.848,20
TOTAIS	742.210.043,10	1.145.259.958,20	1.788.523.537,20	2.463.945.421,20
MAIOR RECEITA		403.049.915,10	643.263.579,10	675.421.884,00

Diferença entre os acréscimos:

de 1 960 para 1961 — Cr$ 240.213.664,00
de 1 961 para 1962 — Cr$ 32.158.304,90

Contadoria Geral do Estado, em 7 de março de 1 963.

SEBASTIÃO CAVALCANTE MONTEFUSCO
Contador Geral

Departamento de Assistência e Previdência Social

RELATORIO

Em obediência ao expediente dêsse Executivo, a Diretoria Geral do DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL apresenta o movimento verificado no período de 1º. de fevereiro a 7 de março corrente, prestando assim contas de suas atividades nesta nova fase de Govêrno, discriminado da seguinte forma:

CHEFIA DE ADMINISTRAÇÃO —

Entregue à direção do senhor RAIMUNDO PERALES, vem cumprindo destacada atuação, funcionando como gabinete desta Diretoria Geral, enquadrando os setores da Secretaria e Portaria.

Tem sob sua responsabilidade todo o expediente da repartição e encaminhamento das partes para os atendimentos em geral.

CHEFIA DO SERVIÇO DE CONTADORIA —

Pelo balancete apresentado pela Contadoria, e enviado a Vossa Excelência, logo nos primeiros dias de contáto com a repartição, o doutor Eduardo Donald, titular do Serviço, determinou, em números, a real situação econômica e financeira da autarquia.

Tem o DAPS., conforme estipula o próprio Regulamento, obrigação de enviar, mensalmente, ao Executivo, um balancete demonstrativo de sua receita e despesa, comprovante do emprêgo das verbas recebidas do Estado, sob diferentes formas.

A Contadoria já enviou a esta Diretoria Geral, que por sua vez remeteu a Vossa Excelência, a Proposta Orçamentária para o corrente exercício, em virtude do extravio da original, encaminhada na gestão passada e, dentro do prazo exigido por lei.

De conformidade com solicitação de Vossa Excelência, o Serviço de Contadoria enviou a esta Diretoria Geral, um balancete demonstrativo do movimento financeiro das contas de "Receita e Despesa", durante o mês de FEVEREIRO e no período de Primeiro a 6 de MARÇO do corrente ano, os quais seguem anexos ao presente para apreciação por parte do Executivo.

CHEFIA DO SERVIÇO DE TESOURARIA —

Com a transferência do senhor Washington Ferreira Lins para a Secretaria de Economia e Finanças, assumiu as funções de tesoureiro-chefe, o senhor Zuldimar Alves de Oliveira que vem se desincumbindo a contento de suas funções, executando os pagamentos determinados por esta Diretoria Geral, com referência às obrigações contraidas pelo DAPS.

SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL —

Tendo à frente, o doutor NILTON FIGUEIREDO SOUZA, êste Serviço é um dos mais importantes do DAPS., pela constituição de seus vários setores, todos êles de estreita ligação com esta Diretoria Geral e com o programa enumerado pelo Decreto 30, de 3 de junho de 1956.

O primeiro Setor do Serviço de Previdência Social:

SETOR DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Recebendo a colaboração de um bem avultado número de funcionários, o S.P.A., credencia-se como um dos mais visados por esta Diretoria Geral, no que concerne à sua organização e maneira de atendimento. O DAPS., teve, em fins de 1 955, incorporado às suas obrigações, o pagamento do MONTEPIO do Estado, sendo para isso criado, dentro da própria conjuntura do organismo, um setor especializado e que tratasse, sobremaneira, exclusivamente dessa parte de Pensões e Aposentadorias.

O mais importante, sem dúvida, é o número já inscrito de funcionários públicos, continuando esta Diretoria Geral, no propósito de conseguir junto às demais repartições que colaboram com êste Departamento, no sentido de que tôdas as fichas sejam preenchidas dentro do que determina o Regulamento, para que os de-

pendentes não venham a ter, posteriormente, obstáculos à sua frente, de quando requererem pensões. O trabalho e o levantamento dêsse Setor dá o seguinte número de contrbuintes inscritos no SPA., 11.338 pessôas, sendo a parte numérica dos Pensionistas percebendo pensões de: 672, cujas pensões variam de Cr$.. Cr$ 450,00 a Cr$ 6.000,00.

Está determinado na Proposta Orçamentária uma verba da ordem de SETE MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 7.000.000,00) para atendimentos dos compromissos com Pensões e Aposentadorias. No entanto, no Balanço Geral, apresentado no início do corrente ano, e concernente ao exercício passado, a verba orçada de SETE MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 7.000.000,00) foi toda ela empregada, tendo-se necessidade de suplementação. Afóra os pagamentos mensais, isto é, correspondentes a cada mês, que elevam-se no této mínimo de QUINHENTOS E CINCOENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 550.000,00) mensais, acrescenta-se ainda o ABONO NATALINO, instituido pela Lei n. 36, de 1951, orçado êle em SEISCENTOS MIL CRUZEIROS (Cr$ .... 600.000,00), sendo, a realizada em 1963 da ordem de QUINHENTOS E SESSENTA E OITO MIL SETECENTOS E QUARENTA E SETE CRUZEIROS E CINCOENTA CENTAVOS (Cr$ 568.747,50).

A título de esclarecimento: No ano de 1957, houve um aumento para os pensionistas do MONTEPIO, através a Lei n. 55/57, e posteriormente um outro, aliás recente, em 1962, pela Lei n.º 46/62.

Nota-se então, que embora os pensionistas do MONTEPIO tenham sido beneficiados com dois (2) aumentos, a rubrica e a verba destinada para ressarcir mencionado pagamento manteve-se na mesma importância, isto em vários orçamentos, não havendo cobertura na receita, peio próprio Estado, incorrendo-se nas suplementações para que se pudesse chegar ao final do exercício com a regularidade exigida por lei.

Assim sendo, alvitrava esta Diretoria Geral para que fôsse estudada pelo Executivo, através sua Assessoria, uma modalidade para cobrir mencionados aumentos, sugerindo no entanto, esta direção, dentro da realida-

de atual, um aumento na jóia e contribuições, daqueles que, obrigatòriamente, cumprem essa determinação estatutária, ficando, por outro lado, a critério do Poder Executivo, o "quantum" de aumento a ser acrescido às contribuições atuais.

SETOR IMOBILIÁRIO E DE EMPRÉSTIMOS —

Conforme é do conhecimento de Vossa Excelência, pois constante do último relatório enviado ao Executivo, o Setor Imobiliário de Empréstimos, movimentou no ano de 1962, a importância de HUM MILHÃO E DEZENOVE MIL CRUZEIROS (Cr$ ..... 1.019.000,00); concedendo empréstimos sòmente nos meses de Janeiro — Fevereiro — Março — Outubro — Novembro e Dezembro. Isto, na parte referente a empréstimos individuais a associados do Serviço de Previdência Social do DAPS, com o teto máximo de VINTE E QUATRO MIL CRUZEIROS (Cr$ 24.000,00), com garantia de desconto em fôlha de pagamento.

Sabe muito bem Vossa Excelência de que quanto maior movimento fôr proporcionado a essa carteira de empréstimos, melhor será, pelo que de real pode oferecer ao Departamento, pelo significado do dinheiro em movimento e pelos juros proporcionados.

Já no mês de Fevereiro do corrente ano fiz movimentar a importância de CENTO E QUARENTA E QUATRO MIL CRUZEIROS (Cr$ 144.000,00), em virtude dos empréstimos concedidos em JANEIRO, e que ultrapassaram o duodécimo determinativo do mês referido.

Em MARÇO, até o dia 7 do corrente, determinei a concessão de maior importância, obrigando o associado a colaborar com o referido Setor, preenchendo as fichas que são numeradas e atendidas pela órdem de solicitação do mencionado empréstimo, dando assim oportunidade a que todos que requerem êsse favor e êsse benefício, sejam atendidos com justiça.

O mês de MARÇO apresentou um movimento da ordem de QUINHENTOS E DEZENOVE MIL CRUZEIROS (Cr$ 519.000,00), atendendo-se funcionários associados da Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio — Secretaria de Economia e Finanças — Secretaria de Assistência e Saúde — Departamento Estadual de Segurança Pública — Secretaria de Viação e Obras Públicas — Departamento de Águas — Departamento de

Estradas de Rodagem — Departamento de Assistência e Previdência Social e Colégio Estadual do Amazonas. Tal fato não se verificava de há muito.

O outro ponto importante dêsse Setor é a parte imobiliária, movimentada sòmente no Govêrno de Vossa Excelência, com a construção do Conjunto "Kubitschek", no bairro de Cachoeirinha, entrega dos mencionados apartamentos a associados, através sorteios pela Loteria do Estado do Pará, e, ainda, a construção de quatro casas geminadas, no Bairro do Japiim, que constituem patrimônio do DAPS., e que constituem fonte de renda para a autarquia, pois alugadas se encontram.

Com referência ainda ao Setor Imobiliário e de Empréstimos, temos uma sugestão a apresentar a Vossa Excelência: um convênio com a Casa Popular (Fundação) — órgão federal, sendo o mencionado convênio, através o Serviço Estadual de Construção de Casas Populares, também incorporado ao DAPS., pela Lei 119, de 30 de dezembro de 1 955.

As bases do contrato seriam determinadas pela Chefia do Executivo, depois de estudadas devidamente, propondo-se a doação de terrenos pelo Estado e aplicação de Verba da Fundação da Casa Popular. É uma sugestão desta Diretoria Geral, e não sabemos se aplicável e concebível na conjuntura atual.

Para melhor conhecimento de Vossa Excelência, estou remetendo, anexo ao presente, o movimento do Setor Imobiliário e de Empréstimos, concernentes ao mês de FEVEREIRO e período de 1.º a 7 de MARÇO do corrente ano.

SETOR DE ASSISTÊNCIA DENTÁRIA —

Ao assumir a Diretoria Geral do DAPS. procurei situar melhor o dentista efetivo da autarquia, doutor Agnaldo Esteves da Silveira, afastado de suas funções na gestão anterior e que se encontrava à disposição de uma outra repartição. Designado chefe do mencionado Setor, o doutor Agnaldo Silveira procurou regularizar a situação dos cirurgiões-dentistas, reorganizando horários e solicitando a colaboração efetiva de todos para o bom desempenho de suas funções.

Possui o DAPS., além do dentista efetivo, oito (8) cirurgiões-dentistas credenciados, que prestam serviços no Pôsto Central, localizado na própria séde do Departamento, em horários bem distintos, para que todos aquêles que procuram essa repartição sejam atendidos nêsse Setor a qualquer hora, dentro do expediente normal.

Os cirurgiões-dentistas estão enumerados em anexo que acompanha o presente. Também um relato dos serviços executados e das pessôas atendidas no Setor Dentário, constam de um relatório à parte que segue com êste relatório geral.

Acrescente-se, Senhor Governador, que no mês de MARÇO, do corrente ano, nada de concreto foi realizado ainda pelo Setor Dentário, em virtude de mudança do gabinete para as dependências, onde funcionava o Banco de Sangue do Estado, atualmente vinculado à Maternidade "Balbina Mestrinho".

Após o término da mudança do gabinete dentário, serão imediatamente reiniciados os atendimentos, podendo-se dizer que o presente local oferece melhores condições de rentabilidade de trabalho e atenção aos clientes.

SETOR DE ASSISTÊNCIA A VELHICE, MATERNIDADE, INFÂNCIA E DESEMPREGADO.

Setor que assume grande responsabilidade, tem sob seu encargo os atendimentos de pessôas reconhecidamente pobres que procuram o DAPS., para recebimento de favores e benefícios.

Quer na parte concernente ao encaminhamento das gestantes ao Serviço Médico competente e explicações para entrada na Maternidade "Balbina Mestrinho" quer nos atendimentos às crianças e desempregado, encaminhando-se, devidamente, aos setores competentes, o S.A.V.M.I.D., tem ainda sob seus ombros o cadastro das pessôas reconhecidamente pobres que necessitam de ajuda do DAPS., e, se possível, dentro das possibilidades, conceder também pequenos auxílios em alimentos.

O movimento que se operou nêsse Setor, em MARÇO e no período de 1.º a 7 de MARÇO consta de um anexo encaminhando a esta Diretoria Geral que o acrescenta ao presente relatório geral.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURIDICA GRATÚITA —

Funcionando como Consultoria Jurídica do DAPS. e como Serviço de Assistência Jurídica Gratuita, êste Serviço tem prestado inestimáveis e reconhecidos trabalhos à autarquia. Constituido de três (3) advogados efetivos e, atualmente, com cinco (5) credenciados, procura, dentro da Justiça e do Direito, levar sua assistência a todos que precisam e esperam atendimento.

O trabalho desenvolvido é enorme, mas a bôa vontade, a tenacidade, espírito de luta e a realidade dos fatos, determinam a forma pela qual trabalha o .... S.A.J.G.

Contando com a colaboração dos doutores Delmar Paulo Rapôso da Câmara — Branca Ferreira Amande — Viriato Ferreira da Silva Castanheiro — Caio Fábio d'Araújo — George Antony Jacob — Fernando Frota — José Roberto Cavalcante e Wilson Dias, o S.A.J.G., é peça importante dentro do programa do DAPS.

O que foi realizado por êsse Serviço está constante num relatório a parte que acompanha êste que envio.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA —

É, inegavelmente, um dos pontos marcantes da parte assistencial do DAPS. É sabido, por outro lado, que a diretoria anterior procurou centralizar os atendimentos médicos, suspendendo consultas médicas nos vários postos, espalhados pelos subúrbios, e determinando o funcionamento do Pôsto Central, no próprio Departamento, em maior escala, o que realmente vem acontecendo até hoje.

Encontrei ao assumir a direção do DAPS., à frente dêsse Serviço, o doutor José Leite Saraiva, que substituia o doutor Mário Isaac Sahdo. Competente e cônscio de suas obrigações, o médico-chefe imprime um ritmo acelerado e real a essa parte de assistência do Departamento.

E podemos dizer: quer na parte referente aos atendimentos clínicos, no Pôsto Central, quer nos atendimentos cirúrgicos, nos hospitais, o Serviço de Assistência Médica, alonga-se mais ainda, indo aos casos especiais, aos internamentos hospitalares, aos serviços de triagem, aos atendimentos em laboratório, aos préstimos em ambulatórios (Beneficente e DAPS), às radio-

grafias, aos eletrocardiogramas, aos tratamentos ortopédicos, enfim, às mais e diferentes especialidades, sempre procurando servir bem, para bem dirigir tão responsável setor.

Estou anexando ao presente, o quadro atual do Serviço Médico — clínicos e cirurgiões.

A estatística de atendimentos no Pôsto Central — casos clínicos — nos dá os seguintes números:

Consultas Médicas:	Associados	Não	total
Adultos	223	128	351
Menores	33	80	113
Totais:	256	208	464
Serviço de Triagem:			
Adultos	36	114	150
Menores	9	20	29
Totais:	45	134	179
Encaminhamentos Diversos —			
Adultos	116	219	335
Menores	17	56	56
Totais:	133	275	391
Intervenções Cirúrgicas —			
Adultos	9	168	177
Menores	2	19	21
Totais:	11	187	198
Ambulatório da Beneficente:			
Adultos	1	9	10
Menores	1	10	11
Totais:	2	19	21

Ambulatório do DAPS.:			
Aplicações de injeções .	25	12	37
Pequenos curativos	22	46	68
Totais:	47	58	105
Visitas Médicas à domicílio:			
Adultos	43	13	56
Menores	9	3	12
Totais	52	16	68
Anestesia Gasosa nos hospitais			
Adultos	11	122	133
Menores	—	65	65
Totais:	11	187	198
Serviços Radiológicos:			
Adultos	32	7	39
Menores	7	3	10
Totais	39	10	49
Serviços Ortopédicos:			
Adultos	3	9	12
Menores	1	5	6
Totais:	4	14	18

BANCO DE SANGUE DO ESTADO:

Um relatório anexo segue dando conta do emprêgo do Sangue, através o Banco de Sangue do Estado, lotado no DAPS., até o fim de FEVEREIRO, quando foi transferido para a Maternidade "Balbina Mestrinho".

Conforme é de seu conhecimento, houve prévio entendimento para a transferência, tanto do Banco de Sangue do Estado, como o Laboratório de Análises Clínicas, para a "Balbina Mestrinho", responsabilizando-se o DAPS., pelo material humano e permanente e a direção daquele nosocômio, ficando com o material de consumo, para pronto funcionamento.

Não foi possível colher os dados atinentes ao mês de MARÇO do corrente ano, mês em que já está funcionando normalmente, tanto o Banco de Sangue do Estado, como o Laboratório de Análises e Clínicas, na Maternidade "Balbina Mestrinho". Diga-se, no entanto, que ambos os serviços são de plena vitalidade para a real cobertura do Serviço de Assistência Médica do DAPS., assim como dos atos pré-operatórios.

Há, anexo ao presente relatório, um pequeno demonstrativo do movimento do Banco de Sangue do Estado e do Laboratório de Análises Clínicas, no mês de FEVEREIRO do corrente ano.

Um ponto que esta Diretoria Geral pretende explanar a Vossa Excelência, no referente ao Serviço de Assistência Médica é o de que trata da fixação dos honorários, a título de credenciamento dos especialistas em ORTOPEDIA e TRAUMATOLOGIA e RADIOLOGIA, uma vez que é deveras elevado o número de atendimentos por parte dos respectivos especialistas que apresentam por tabela móvel os seus honorários, cuja tendência é aumentar cada vez mais, dado o aumento de tudo, acarretando, com isso, uma despesa muito além da receita prevista para êsses casos, prejudicando dest'arte, a pretensa melhoria de salários dos demais credenciados.

Já resolvida a situação do médico especialista em ORTOPEDIA e TRAUMATOLOGIA. O doutor Waldir Vieiralves foi credenciado junto a êste Departamento com os honorários de CINCOENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 50.000,00) mensais. Uma prova evidente da vantagem que esta Diretoria Geral levou no presente credenciamento é de que pagava esta autarquia, por caso ortopédico cirúrgico, atendido pelo doutor Waldir Vieiralves, a importância de SEIS MIL CRUZEIROS (Cr$ .. 6.000,00).

Ora, no mês de FEVEREIRO do corrente ano, foram atendidos pelo mencionado facultativo, nada menos de quinze (15) casos, o que daria uma despesa a êste Departamento da ordem de NOVENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 90.000,00). Seu credenciamento é de CINCOENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 50.000,00). Portanto, houve um saldo a favor do DAPS., de QUARENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 40.000,00), não havendo, por outro lado, a preocupação do Serviço de Assistência Médica, de contar ou escolher casos, com receio de aumento de despesas.

Referentemente ainda ao Serviço de Assistência Médica, o fato da ausência de um dos radiologistas nesta cidade, ocasiona, a não concretização de um credenciamento, pois não sabe esta Diretoria Geral se há concordância entre os especialistas para credenciamentos. Diga-se também que as radiografias têm determinado despesa bastante elevada ao DAPS., daí o interêsse de utilizar o mesmo processo de credenciamento.

Quanto as demais especialidades, ou sejam: Otorrinolaringologia — Oftalmologia — Urologia, conseguiu esta Diretoria Geral, através o pronunciamento do Serviço de Assistência Médica pagar aos mencionados médicos, depois de examinar tabelas apresentadas, apreciadas e, posteriormente aprovadas, aos especialistas em Oftalmologia e Urologia, no caso os doutores Franco de Sá e Rômulo Rabelo e Higino Caetano da Silva Filho, credenciando em outro campo, o cardiologista Carlos Andrade, para prestar serviços dentro de sua especialidade.

Espera, por outro lado, esta Diretoria Geral, solução ao pleito dos médicos credenciados, dentro do expôsto ou de um plano melhor, a fim de que não fiquem aquém da realidade salarial. O pleito está vasado nas seguintes bases:

Clínicos	Cr$ 20.000,00
Cirurgiões	Cr$ 35.000,00

O Serviço de Assistência Médica do DAPS. opinou em relatório anterior de que para a CIRURGIA, deveria haver no mínimo sete (7) médicos, sabendo-se que um dêles na chefia do Serviço.

A escala de serviço para a triagem será móvel, e representará um cirurgião por mês, sugerindo-se a êsse, uma gratificação mensal de DEZ MIL CRUZEIROS (Cr$ 10.000,00), de vez que não deixará de atender os casos cirúrgicos nos hospitais.

Na realidade atual, quando o Govêrno comprime despesas para regularizar a situação geral financeira, seria interessante que fôsse respeitado e levado em conta o Regulamento do DAPS., para que os casos do SSU, e de outras entidades estaduais que possuam serviço médico, fôssem atendidos pelos facultativos das respectivas organizações assistenciais, e, não enviados para o DAPS., como vêm ocorrendo, sobrecarregando o serviço e prejudicando, por outro lado, a sistematização de trabalho desta autarquia, ao tempo em que perdem aqueles serviços as suas reais finalidades. Lembre-se ainda que o SSU tem, ou deveria ter um Regulamento para a devida orientação dos seus atendimentos, comunicando posteriormente a cada entidade a que pertença o acidentado (Institutos, DAPS, Companhias de Seguros, etc.), e não colocando o doente no hospital, informando subsequentemente que ao DAPS. compete a responsabilidade hospitalar de assistência.

Esta Diretoria Geral, aproveitando o ensejo, está remetendo em anexo, um quadro comparativo entre os gastos operados, nos meses de DEZEMBRO de 1962 e JANEIRO de 1963 e o mês de FEVEREIRO do corrente ano, já com várias medidas de economia e saneadoras, que pretendemos introduzir no Serviço de Assistência Médica, para um melhor entrosamento entre as partes e a certeza maior de que há, acima de tudo, um interesse comum de trabalhar e de dar um cunho de alta responsabilidade ao programa traçado por Vossa Excelência.

SERVIÇO SOCIAL

Embora não conste no quadro, não faça parte do Orçamento, esta Diretoria Geral achou por bem deixar em funcionamento o Serviço Social que precede de outras administrações e que tem sob sua responsabilidade, o cadastro, em conjunto com o Setor de Assistência à Velhice, Maternidade, Infância e Desempregado, das pessôas reconhecidamente pobres. Um demonstrativo

do movimento que se operou no mês de FEVEREIRO e dias de MARÇO, está contido em anexos, encaminhados a Vossa Excelência, acompanhando o presente.

OUTROS DETALHES —

Ao assumir a chefia do DAPS., e após entrar em entendimentos com Vossa Excelência, expondo, através relatório a real situação financeiro-econômico administrativa desta autarquia passamos a centralizar todos os serviços, a fim de que tomássemos contáto com os vários setores que formam esta repartição.

A par do débito total para com o funcionalismo, os pensionistas, e fornecedores, contamos, de início, com a bôa vontade e compreensão de Vossa Excelência e do Exmo. Sr. Secretário de Economia e Finanças, que nos creditou importância suficiente para iniciarmos a regularização dos débitos contraídos em gestões anteriores.

Assim foi que determinamos e executamos o pagamento do funcionalismo nos meses atrasados, atualizamos os pagamentos aos pensionistas do MONTEPIO, regularizando, inclusivé, depósitos que estavam atrasados há meses e aos poucos vamos saneando os débitos com os fornecedores, sendo, a nosso vêr o mais importante, o valor devido à Sociedade Beneficente Portuguêsa, que se elevava a quase CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS (Cr$ 5.000.000,00). Com parcimônia vamos continuando o ritmo de trabalho do DAPS. sempre procurando cobrir, de imediato, os débitos que vamos contraindo e, dentro do possivel, amortizando as importâncias devidas aos fornecedores mais importantes.

Tem o DAPS., valores expressivos ainda a receber de quotas, contribuições, amortizações da Secretaria de Economia e Finanças, do Departamento de Estradas de Rodagem do Amazonas, e do Serviço Coletivo de Manaus (Transportamazon), que, dada sua situação atual, segundo seu diretor, encontra-se em atrazo de 13 (treze) meses de contribuições para com o DAPS., esperando seus dirigentes, logo que seja possivel, amortizar essas importâncias devidas.

PROFESSORADO —

Como é sabido, o DAPS., mantém um quadro especial de professoras profissionais (corte e costura, bordados e flôres) assim como cinco (5) professoras de alfabetização (leigas).

Continuaremos a servir os bairros de Manaus, pois há necessidade nêsse sentido, claro que dentro das possibilidades do DAPS., e da "solidariedade humana", que vem marcando o Govêrno de Vossa Excelência, prestando essa assistência tão necessária e devida às moças e senhoras necessitadas, de nossos subúrbios, numa obra que ainda mais agigantará o Govêrno de Vossa Excelência, temos certeza.

As aulas serão iniciadas no próximo dia 15 do corrente mês, sendo serviço para os bairros de São Raimundo, Glória, São Francisco, Raiz, Cachoeirinha, Educandos, Japiim e outros mais, não esquecendo também o centro, onde várias estão localizadas.

VEÍCULOS —

Ao tomar posse nesta autarquia, encontrei apenas um veículo servindo a repartição. Diga-se de passagem, em más condições. Do todo, se não for possível recuperá-lo, pedirei sugestão de Vossa Excelência para vendê-lo em concorrência pública. Um outro veículo — jeep — foi emprestado à Polícia Civil e, atualmente se encontra servindo à Delegacia Especializada de Trânsito. No entanto, está em vias de ser devolvido a esta repartição pelo Chefe do DESP.

UM PONTO IMPORTANTE — ASSOCIADOS OBRIGATÓRIOS —

Na última publicação do Decreto n. 30, de 8 de junho de 1 956 que "baixa o Regulamento do Departamento de Assistência e Previdência Social", saido para corrigir incorreções, houve uma falha, um senão, isto é, a omissão na mencionada publicação da percentagem que o funcionário-associado obrigatório do DAPS. deveria contribuir, quando o original determinava 5% (cinco por cento), sendo de 2% (dois por cento) sôbre seus vencimentos aos funcionários facultativos. Mesmo assim firmamo-nos na Lei n. 119, de 30 de dezembro de 1 955, que criou esta autarquia.

O art. 20º., do decreto n. 30, de 8-6-1956, particulariza os servidores dos Departamentos Industriais do Estado, tais como Departamento de Águas, Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, Departamento de Produção Mineral, Departamento de Viação e Obras Públicas e do DAPS., que são segurados obrigatórios do Serviço de Previdência Social.

Várias modificações, daquela data até a presente, foram introduzidas, surgindo controvérsias quanto aos descontos dos vencimentos dêsses associados, tidos por lei como obrigatórios. O DAPS., por exemplo, era, a nosso ver, um Departamento tido como industrial, porque possuia anexa às suas atividades, a Olaria do Estado; o Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem, passou por várias modificações em seus estatutos; Departamento de Viação transformou-se em Secretaria. Tem, por outro lado, esta Diretoria Geral tido dificuldades quanto a cobrança dessa obrigatoriedade de descontos, não desejando mencionados dependentes dessas repartições descontar de seus vencimentos, cinco por cento (5%) de que fala o Art. 75º., do mencionado Decreto. Acresça-se, Senhor Governador, que êsse desconto não deve ser confundido com nenhum outro, conforme friza o art. 76º. E é destinado unicamente à aposentadoria do associado, devendo, para receber os demais benefícios, instituidos por lei, acrescentar a esses 5% (cinco por cento), os 2% (dois por cento) de que fala o decreto, totalizando 7% (sete por cento). E' uma anomalia que deve ser corrigida, Senhor Governador.

Estas, Senhor Governador, as informações a prestar a Vossa Excelência, no presente relatório, solicitado pelo Executivo.

Sabemos perfeitamente que, contando, como temos contado com a bôa vontade, cooperação e estímulo de Vossa Excelência e dos demais dirigentes de setores importantes da Administração Pública, poderemos levar o grande programa enunciado pelo Decreto 30, de 8-6-956, concomitantemente, com a Lei 119, de 30-12-1955, que criou o DAPS.

Aquí estaremos dando o máximo de nosso despreendimento, da nossa bôa vontade, do nosso sacrifício até, para que a obra idealizada e levada a efeito por Vossa Excelência, receba o melhor e mais conceituado tratamento.

Este será o nosso propósito e a certeza maior da maturidade do Govêrno de Vossa Excelência, no lema de que a "solidariedade humana" ainda merece fé, principalmente partida de homens que pensam e realizam como Vossa Excelência.

Manaus, 8 de março de 1963.

MARIA DA CONCEIÇÃO COÊLHO DO NASCIMENTO
Diretor Geral

SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

1º. a 6 de Março de 1963

RELATÓRIO

Funcionários inscritos no S.P.S., de acôrdo com o art. 21 do Decreto n. 30 de 8|6|56	2
Inscrições canceladas a pedido (Funcionários Públicos Estaduais) como sócios do S.P.S.	—
Trabalhadores Sindicalizados inscritos no S.P.S., de acôrdo com o Art. 73, do Decreto n. 30 de 8|6|56	—
Contribuição de Trabalhadores Sindicalizados como sócios do S.P.S.	6
TOTAL	Cr$ 180,00

Chefia do Serviço de Previdência Social

Manaus, 7 de Março de 1963.

Chefe do S.P.S.

SETOR DE PENSÕES E APOSENTADORIAS
MÊS DE FEVEREIRO DE 1963

Lançamentos feitos em fichas de conta corrente	11.563
Contribuintes inscritos no Monte Pio	11.338
Buscas efetuadas no livro índice	2.216
Pensionistas percebendo pensão	672
Atestados de vida e residência recebidos e anotados	324

Fichas abertas de contribuintes	26
Procurações recebidas e anotadas	9
Multas	8
Informações	8
Guias de recolhimento registradas	5
Pensões concedidas	2
Promoções	2
Comunicações	2
Guia de recolhimento anotada	1

Setor do P.A., em 7|3|963

SANTANA CAMPOS BRITO DE ARAÚJO
Chefe de Setor FG-5, em exercício

SETOR IMOBILIARIO E DE EMPRÉSTIMOS

RELATÓRIO

Fevereiro — 1963

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS:

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL:

1 — Francisca Maria Negreiros	24.000,00	
2 — Santana Campos Brito de Araújo ..	24.000,00	
3 — Maria do Carmo Maciel Filgueiras	24.000,00	
4 — Maria Luiza do C. R. de Souza	24.000,00	
5 — Marina Nascimento Meires	24.000,00	
6 — Sionilia da Silva Vieira	24.000,00	144.000,00
TOTAL	Cr$	144.000,00

Setor Imobiliário e de Empréstimos, em Manaus, 5 de Março de 1963.

MARIA DO CARMO MACIEL FILGUEIRAS
Chefe do Setor FG-5, (em exercício)

EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

SECRETARIA DE AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMÉRCIO:

1 —	Amaury Araújo de Castro	15.000,00	
2 —	Fernando Francisco Monteiro	24.000,00	39.000,00

SECRETARIA DE ECONOMIA E FINANÇAS:

1 —	Luiz Bento Barroso	18.000,00	
2 —	Antonio Marques Pinto	24.000,00	42.000,00

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE:

1 —	Manuel Jesus de Castro	18.000,00	
2 —	Iracy Paes Barreto	12.000,00	30.000,00

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE SEGURANÇA PÚBLICA:

1 —	Rubens de Paula Cascaes	24.000,00	
2 —	Tarciso da Graça Pinto	24.000,00	
3 —	Antonio Domingos da Silva	24.000,00	
4 —	David da Graça Pinto	24.000,00	96.000,00

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

1 —	José Silvestre do Nascimento	24.000,00	
2 —	Núbia Farias de Menezes	24.000,00	
3 —	Francisca das Chagas Aguiar Gomes .	24.000,00	72.000,00

DEPARTAMENTO DE AGUAS:

1 —	Alice Albuquerque Nazaré	24.000,00	
2 —	Maria José da Cunha Ramos	24.000,00	
3 —	Godofredo Olimpio de Carvalho	24.000,00	
4 —	Adelson Costa	24.000,00	96.000,00

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM:

1 —	Pedro Alves dos Santos	24.000,00	
2 —	Antonio da Costa Agra	24.000,00	
3 —	Manoel Monteiro Cortez	24.000,00	
4 —	João Climarco Guedes Barbosa	24.000,00	96.000,00

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL:

1 —	Francisco Nunes da Conceição	24.000,00	24.000,00

COLÉGIO ESTADUAL DO AMAZONAS:

1 —	Penifort Rodrigues de Souza	24.000,00	24.000,00
	TOTAL	Cr$	519.000,00

Setor Imobiliário e de Empréstimos, em Manaus, 7 de Março de 1963.

MARIA DO CARMO MACIEL FILGUEIRAS
Chefe do Setor FG-5, (em exercício)

SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

1.º a 6 de Março de 1963

R E L A T Ó R I O

CLÍNICA MÉDICA ESPECIALIZADA

PESSÔAS ENCAMINHADAS — OFTALMO — OTORINO — LARINGOLOGIA: DR. FRANCO DE SÁ:

	Associados	Não Associados	Totais
Homens	2	7	9
Mulheres	7	4	11
Criança	1	1	2

RADIOLOGISTA DR. AMIN SAID:

Homens	1	1	2
Mulheres	1	—	1
Crianças	—	—	—

TOTAIS:

Homens	3	8	11
Mulheres	8	4	12
Crianças	1	1	2

TOTAIS GERAIS:

12	13	25

Setor de A.V.M.I.D., em 7 de Março de 1963.

NAIR ARAUJO MACIEL
Chefe do Setor FG-5, em exercício

VISTO·
Chefe do S. P. S.

SETOR DENTARIO

QUADRO DE CIRURGIÃO-DENTISTAS (ATUAL)

1. Dr. Agnaldo Esteves da Silveira — dentista-chefe
2. Dr. Abdoral Nogueira Borges
3. Dr. Francisco Carvalho
4. Idalmir Monteiro

5. Dr. Leônidas dos Santos
6. Dr. José Sarkis
7. Dr. Rui Cordeiro de Magalhães
8. Dr. Tertuliano Rebello
9. Dr. Wilson Viana de Assunção.

Setor Dentário do S. P. S., do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

Encarregado

SERVIÇO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL

SETOR DENTÁRIO

Mês de Fevereiro de 1963

Dentistas	Serviços Executados		
	Extrações	Curativos	Exames
Dr. Abdoral Borges	13	13	9
Dr. Francisco Carvalho	77	69	22
Dr. José Sarkis	20	20	7
Dr. Idalmir Monteiro	3	3	1
Dr. Leônidas dos Santos ...	—	—	1
Dr. Mirabeau dos Santos ..	29	27	27
Dr. Rui Cordeiro	114	94	21
Dr. Tertuliano Rebello	13	13	8
Dr. Wilson Assunção	10	10	1
Totais	279	249	97

PESSOAS ATENDIDAS

Dentistas	Associados	Não Associados
Dr. Abdoral Borges	5	5
Dr. Francisco Carvalho	32	21
Dr. José Sarkis	11	4
Dr. Idalmir Monteiro	1	1
Dr. Leônidas dos Santos	—	1
Dr. Mirabeau dos Santos	19	15
Dr. Rui Cordeiro	45	35
Dr. Tertuliano Rebello	4	15
Dr. Wilson Assunção	4	6
Total	121	101
Total Global de pessoas atendidas		222

Setor Dentário do DAPS., em Manaus, 8 de março de 1963.

Dr. AGNALDO E. SILVEIRA

Chefe

SERVIÇO MÉDICO
QUADRO MÉDICO ATUAL DO DAPS.

1. **Médico-chefe: Dr José Leite Saraiva**

Cirurgiões:

2. Dr. Antenor Barbosa
3. Dr. Célio Miranda
4. Dr. Elias Abdalla
5. Dr. Guido Ribeiro
6. Dr. Jacob Cohen Assayag
7. Dr. José Jorge Marinho Aucar
8. Dr. José Pedro Seffair
9. Dr. Alfredo Corrêa Lima

CLÍNICOS :

10. Dr. Carlos Andrade
11. Dra. Dulcemar Castelo Branco
12. Dr. José Amazonas Palhano
13. Dr. José Cavalcante Collyer
14. Dr. José Francisco da Gama e Silva
15. Dr. José Mendes
16. Dr. Leão Ezagui
17. Dr. Mário Rosas
18. Dr. Percy Menezes
19. Dr. Vinicius H. Gonçalves

CLÍNICO CIRURGIÃO:

20. Dr. Waldir Vieiralves.

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

SERVIÇO MÉDICO
Atendimento clínico no Pôsto Central
Mês de Fevereiro de 1963

Médicos do quadro que atenderam:

Drs. Vinicius Henriques Gonçalves — José Amazonas Palhano — A. Corrêa Lima — Leão Ezagui e José Cavalcante Collyer:

ADULTOS	223
MENORES	51
TOTAL GERAL	274 pessôas

Serviço de Triagem — Dr. Elias Abdalla:

ADULTOS	127
MENORES....	25
TOTAL GERAL	152 pessôas

Encaminhamentos gerais — Dr. José Leite Saraiva:

ADULTOS	232
MENORES	12
TOTAL GERAL	244 pessôas

Total geral de pessôas atendidas no Pôsto Central no mês de Fevereiro de 1963: 670 pessôas.

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

HAYDÉE CAVALCANTE
Encarregada

SERVIÇO MÉDICO

Atendimentos clínicos no Pôsto Central

Mês de Março de 1963
(De 1º. a 7 de março)

Médicos do quadro que deram consultas:

Drs. Vinicius Henriques Gonçalves — José Amazonas Palhano — A. Corrêa Lima — Leão Ezagui e José Cavalcante Collyer.

ADULTOS	128
MENORES	62
TOTAL	190 pessôas

Serviço de Triagem — Dr. Célio Campos:

ADULTOS	23
MENORES	4
TOTAL	27 pessôas

Encaminhamentos gerais — Dr. José Leite Saraiva:

ADULTOS	103
MENORES	44
TOTAL	147 pessôas

Total geral de pessôas atendidas no Pôsto Central do DAPS. — no mês de Março de 1963 (1º. a 7 do corrente):
364 PESSÔAS.

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

HAYDÉE CAVALCANTE

SERVIÇO MÉDICO

Intervenções cirúrgicas — FEVEREIRO — 1963

Médicos do quadro:	Assoc.	Não	Total
Dr. José Leite Saraiva	2	45	47
Dr. José Pedro Seffair	—	27	27
Dr. Jacob Assayag	—	21	21
Dr. Jorge Aucar	1	20	21
Dr. Elias Abdalla	1	35	36
TOTAIS	4	148	152
Médicos que não são do quadro:			
Dr. Paulo Lima	1	2	3
Dr. Waldir Vieiralves	2	10	12
Dr. Rômulo Rabello	—	2	2
Dr. Higino Caetano Filho	1	2	3
Totais	3	17	20
TOTAIS GERAIS	7	165	172

AMBULATÓRIO — BENEFICENTE

Dr. Jacob Assayag	—	2	2
Dr. Jorge Aucar	1	3	4
Dr. Elias Abdalla	—	2	2
Dr. José Seffair	—	1	1
	1	9	10

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

SERVIÇO MÉDICO

Intervenções cirúrgicas

Mês de Março de 1963 (1º. a 7)

Médicos do quadro:	Assoc.	Não	Total
Dr. José Leite Saraiva	1	9	10
Dr. José Pedro Seffair	1	4	5
Dr. Elias Abdalla	1	2	3
Dr. Jorge Aucar	—	1	1
Dr. Guido Ribeiro	—	2	2
Dr. Jacob Assayag	—	1	1
Totais	3	19	22

Médicos que não são do quadro:			
Dr. Waldir Vieiralves	—	1	1
Dr. Higino Caetano Filho	—	3	3
Totais	1	3	4
TOTAIS GERAIS	4	22	26

AMBULATÓRIO — BENEFICENTE

Dr. Jacob Assayag	—	2	2
Dr. Jorge Aucar	1	3	4
Dr. Elias Abdalla	—	2	2
Dr. Pedro Seffair	—	1	1
Dr. Waldir Vieiralves	—	2	2
	1	10	11

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

SERVIÇO MÉDICO
AMBULATÓRIO

Movimento no mês de FEVEREIRO de 1963

Aplicações de Injeções	25
Curativos (pequenos)	32
Pessôas Atendidas	57

Movimento no mês de Março de 1963 (de 1º. a 7)

Aplicações de Injeções	12
Pequenos Curativos	36
Pessôas Atendidas até 7 de março	48

Ambulatório do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

SERVIÇO MÉDICO

VISITAS MÉDICAS A DOMICÍLIO

FEVEREIRO — 1963

Médicos do quadro:	Assoc.	Não	Total
Dr. José Leite Saraiva	3	1	4
Dr. José Mendes	37	10	47
Dr. Amazonas Palhano	1	1	2
Dr. A. Corrêa Lima	2	1	3
	43	13	56

MARÇO — 1963
(1º. a 7.3.1963)

Dr. José Mendes	9	2	11
Dr. José Leite Saraiva	—	1	1
	9	3	12

Total geral de visitas médicas até 7.3.1963 68

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

SERVIÇO MÉDICO

ANESTESIA GASOSA PRESTADA NOS HOSPITAIS

Fevereiro — 1963

Médicos	Assoc.	Não	Total
Dr. José Donádio	2	56	58
Dr. José Miranda	3	51	54
Dr Rodrigo Ferreira	2	58	60
TOTAL	7	165	172

Março — 1963

Dr. José Donádio	1	7	8
Dr. José Miranda	1	9	10
Dr. Rodrigo Ferreira	2	6	8
TOTAL	4	22	26

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

SERVIÇO MÉDICO

SERVIÇO RADIOLÓGICOS

FEVEREIRO — 1963

Médico	Assoc.	Não	Total
Dr. Amim Said	32	7	39

MARÇO — 1963

Dr. Amim Saida	7	3	10

SERVIÇOS ORTOPÉDICOS

Médico	Assoc.	Não	Total
FEVEREIRO — 1963			
Dr. Paulo Lima	1	2	3
Dr. Waldir Vieiralves	3	12	15
	4	14	18
MARÇO — 1963 (1º. a 7.3.963)			
Dr. Waldir Vieiralves	—	1	1

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA JURÍDICA GRATÚITA
FEVEREIRO — 1963

Ações — Feitos da Fazenda	3
Ações — Vara Cível	16
Ações — Vara Criminal	2
Ações — Justiça do Trabalho	5
Processos nos Institutos de Previdência	2

S.A.J.G. do DAPS., em Manaus, 8 de março de 1963.

FRANCISCA MARIA DE NEGREIROS
Encarregada

SERVIÇO MÉDICO

Movimento de Laboratório
Fevereiro — 1963

Sangue — Exames realizados	126
Urina — Exames realizados	62
Fezes — Exames realizados	35
TOTAL DE EXAMES	223
Pessôas Atendidas:	
Associados	115
Não Associados	63
TOTAL DE PESSÔAS	178

OBS. — Em Março já passou a funcionar em anexo à "Balbina Mestrinho".

BANCO DE SANGUE DO ESTADO DO AMAZONAS

Fevereiro — 1963

	Sangue empregado
Beneficente Portuguesa	9.1/2 litros
Santa Casa de Misericórdia	2 "
Serviços Socorros de Urgência	4 "
Maternidade "Balbina Mestrinho"	5 "
Casa "Dr. Fajardo"	1.1/2 "
	22 litros
Sangue em estóque no Banco	3.1/2 litros

OBS. — No mês de MARÇO — o Banco de Sangue passou a funcionar em anexo à Maternidade "Balbina Mestrinho" devendo aquéle Setor apresentar o seu movimento.

Setôr Médico do DAPS., em Manaus, 8 de março de 1963.

SERVIÇO SOCIAL

Mês de Fevereiro de 1963
Pessôas Reconhecidamente pobres
Encaminhamentos

1. Assistência Odontológica:

Adultos	47
Menores	21
TOTAL	68

2. Assistência Oftalmológica:

Adultos	19
Menores	0
TOTAL	19

3. Assistência Otorino-laringológica:

Adultos	1
Menores	2
TOTAL	3
Total geral de pessôas encaminhadas:	90

S.S. do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

MARIA ANÁLIA DE MATOS BARROS
Encarregada

SERVIÇO SOCIAL

Mês de MARÇO de 1963 (até 7)

Pessôas Reconhecidamente pobres 1

Encaminhamentos

1. Assistência Odontológica:

Adultos	1
Menores	0
TOTAL	1

2. Assistência Oftalmológica:

Adultos	1
Menores	5
TOTAL	6

3. Assistência Otorrino-lanringológica:

Adultos	3
Menores	1
TOTAL	4

4. Assistência Jurídica:

Adultos	8

5. Assistência Radiológica:

Adultos	2

6. Auxílios diversos:

Alimentação	2
Funerário	6
TOTAL	8

Total geral de pessôas encaminhadas: 22.

S.S. do DAPS., em Manaus, 7 de março de 1963.

MARIA ANÁLIA DE MATOS BARROS

Encarregada

QUADRO COMPARATIVO DE DESPESA DO SAM. DEZEMBRO — 1962

1.	ANESTESISTAS: —		
	Dr. José Donádio	.....	.....
	Dr. José Miranda	62.000,00	
	Dr. Rodrigo Ferreira ...	34.000,00	96.000.00
2.	RADIOLOGISTAS: —		
	Dr. Moura Tapajoz	75.400,00	
	Dr. Amim Said	18.500,00	93.900,00
3.	ORTOPEDISTA: —		
	Dr. Waldir Vieiralves ..	72.000,00	72.000,00

4.	Lab. Análises Clínicas "Evandro Chagas"	22.000,00	
	Lab. Análises Clínicas "Santa Casa"	10.480,00	32.480.00

JANEIRO — 1963

1.	ANESTESISTAS: —		
	Dr. José Donádio	94.000,00	
	Dr. José Miranda	62.000,00	
	Dr. Rodrigo Ferreira ...	16.000,00	172.000,00
2.	RADIOLOGISTAS: —		
	Dr. Moura Tapajoz	137.200,00	
	Dr. Amim Said	32.000,00	169.200,00
3.	ORTOPEDISTA: —		
	Dr. Waldir Vieiralves ...	72.000,00	72.000,00
4.	Lab. Análises Clínicas "Evandro Chagas"	64.300,00	64.300,00

NO MÊS DE FEVEREIRO — 963

1.	ANESTESISTAS: —		
	Dr. José Donádio	58.000,00	58.000,00
	Dr. José Miranda	54.000,00	
	Dr. Rodrigo Ferreira ...	60.000,00	172.000,00
2.	RADIOLOGISTAS: —		
	Dr. Amim Said	51.000.00	51.000,00
3.	ORTOPEDISTA: —		
	Dr. Waldir Vieiralves ...	50.000,00	50.000,00
4.	Lab. Análises Clínicas "Evandro Chagas"	39.000,00	39.000,00

Nota-se perfeitamente que houve uma economia entre os meses de JANEIRO e FEVEREIRO, de CENTO E OITENTA E TRÊS MIL E QUINHENTIS CRUEIROS (Cr$ 183.500,00).

Com o funcionamento do Laboratório do DAPS., transferido para a Maternidade "Balbina Mestrinho", sugerimos que os exames de associados e pessôas reconhecidamente pobres, sejam feitos naquêle Laboratório, de vez que o mesmo está sendo aparelhado para tal. Isto, claro, importará em nova economia para êste Departamento.

Com o plano de compressão de despesas, solicitado pela Chefia do Executivo, êste Serviço colaborará, no máximo, para o completo êxito da iniciativa, procurando, o que já ocorreu no mês de FEVEREIRO, contribuir mais ainda para que tal medida surta efeito no seu todo.

Serviço Médico do DAPS., em Manaus, 8 de março de 1963.

JOSÉ LEITE SARAIVA
Encarregado

Departamento de Aguas

SENHOR GOVERNADOR:

Tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência, um sucinto relato de como encontrei êste Setor da Pública Administração.

ESCRITÓRIO:

Por incrivel que pareça não foi encontrado nenhum material necessário à execução dos serviços dêste Departamento, como sejam: papel para máquina de calcular, fôlhas de pagamento, talões para empenho, fita para máquina de escrever, papel-carbono, lápis, tinta, borracha, etc., indispensável ao bom funcionamento dêste Setor.

Quanto ao serviço de fichário que o Estado dispendeu regular quantia para o serviço de cobrança de taxas aos consumidores, ainda deixa muito a desejar a um serviço rápido e eficiente, ensejando ao consumidor exaustiva espera, quando procura cumprir com o pagamento devido pela água consumida.

Para notar a irresponsabilidade havida para com êste Departamento, basta que se diga que nenhuma providência foi tomada no sentido de dotar a Repartição de corrente elétrica, uma vez sanado o problema energético da cidade, obrigando aos funcionários ao emprêgo de candieiros para execução dos serviços, mormente no expediente vespertino, quando o mesmo se prolonga além das dezessete horas, prejudicando destarte, não apenas aos serviços, mas, também, a saúde do pessoal.

TURMA DE MANUTENÇÃO:

Neste Setor, de grande importância para os serviços, também nenhum material foi encontrado para as mais insignificantes operações de ligações, limpezas, remodelações de linhas, uma vez que, no Almoxarifado nada existe de material necessário, como sejam, caçonetes machos, badames, chaves de tubo, chumbo, fôlha de serra, estôpa, etc.

USINA DE BOMBEAMENTO:

A maquinária ali existente se encontra em estado precário. Das seis (6) bombas instaladas, apenas encontrei em funcionamento três (3), um (1) motor elétrico da bomba n.º 3, completamente queimado, estando no momento sendo providenciada sua recuperação na própria oficina do Bombeamento, por técnicos especializados, sendo o referido material fornecido pelo Estado que, por milagre, foi encontrado naquela Usina, qual seja, sessenta quilos de fio n.º 14, adquirido que fôra pelo Estado a praça do Sul, através da Firma Ferreira da Silva, agente nesta praça dos vendedores. Outra bomba n.º 1, do mesmo agrupamento, encontra-se parada por falta de manga do eixo e o seu motor que, embora tenha sido cheio pela gestão passada, está sem funcionamento, uma vez que o mesmo não tem fôrça suficiente para impulsionamento da referida bomba, sendo necessário novo enchimento para torná-lo em condições de serviço. Necessário se faz da urgente aquisição de 120 quilos de fio n.º 14 por intermédio da referida firma desta praça, para citados trabalhos.

O motor que vinha substituindo-o, embora haja sido submetido a reparos, encontra-se imprestável, necessitando de novo enchimento. Com os desgastes das referidas bombas pelo tempo de serviço e não havendo nenhuma reserva para imediata substituição, principalmente na época de verão quando mais necessário se faz um trabalho contínuo para o abastecimento de água bruta, necessário se faz a aquisição do seguinte equipamento da firma "ALLIS CHALMERS" com as seguintes caracteristicas de bombas A.C. Centrifulgar p.o. ., modêlo 205-868-502 Size 12x10 Ser-n.º 52.616, TYPES — S.H.V.

Dis... imp. 17.50 FV. r.p.m. 1170 g.m.p. 310 FT.HD 133. Duas (2) bombas para água tratada da mesma fabricação. Centrifulgal p.o.m.p. modêlo 201-042-502. Size 6x5. Ser n.º 57.103 TYPES J. Dis. imp. 15,50 T/4 r.p.m. 1760 g.m.p. 1390 FT.HD. 242.

RESERVATÓRIOS:

Tanto o reservatório do Mocó como o da Castelhana, encontram-se a necessitar de urgentes reparos, principalmente o da Castelhana que se apresenta em estado lastimável, nem luz elétrica existe a esse reservatório, isto para não falar no abandono em que foi relegado. Causa revolta Senhor Governador, a incúria de uma Chefia de quatro anos, deixou ficar um próprio dessa natureza, entregue a sorte do tempo. Todos os arejos dêsse reservatório estão sem os seus protetores, dando margem à penetração de animais a sucumbirem dentro dos tanques com o precioso líquido, uma vez que citado reservatório abastece quase tôda a parte baixa da cidade.

VIATURAS:

As viaturas pertencentes à êste Departamento em número de quatro (4) sendo:

Um caminhão marca "Ford", um caminhão marca F.N.M., uma camionete Willys-Overland do Brasil e um jeep, tôdas em estado de má conservação, faltando pneus, consêrtos gerais principalmente a camionete Willys-Overland, o jeep e o caminhão F.N.M. Quanto ao caminhão "Ford" e a camionete, pela necessidade premente do serviço, já foram recuperados, ficando as demais para serem recuperadas oportunamente.

Passo a demonstrar o débito deixado pelo ex-Diretor aos fornecedores desta praça, referente ao exercício de 1962, na importância de Cr$ 829.110,50 (OITOCENTOS E VINTE E NOVE MIL CENTO E DEZ CRUZEIROS E CINCOENTA CENTAVOS), referente as seguintes dotações:

	Cr$
Material de Consumo	562.160,50
Material Permanente	211.450,00
Serviços de Terceiros	55.000,00

Quero ressaltar à Vossa Excelência que a dotação do Material de Consumo para o presente exercício é de Cr$ 5.340.000,00 (CINCO MILHÕES TREZENTOS E QUARENTA MIL CRUZEIROS). Com o fornecimento de energia elétrica para o Bombeamento, referente ao mês de janeiro, êste Departamento terá que dispender de vultosa quantia de Cr$ 5.295.974,40 (CINCO MILHÕES DUZENTOS E NOVENTA E CINCO MIL NOVECENTOS E SETENTA E QUATRO CRUZEIROS E QUARENTA CENTAVOS).

Com a majoração das tarifas elétricas, necessário se torna a abertura de um crédito de Cr$ 63.551.692,80 (SESSENTA E TRÊS MILHÕES QUINHENTOS E CINCOENTA E HUM MIL SEISCENTOS E NOVENTA E DOIS CRUZEIROS E OITENTA CENTAVOS), para cobrir estas despesas no corrente exercício, sem levar em conta as demais despesas para o normal funcionamento dêste Departamento, principalmente se houver outras elevações de tarifas por parte da Companhia de Eletricidade de Manaus.

Aproveitando esta oportunidade, quero sugerir e esclarecer a Vossa Excelência o seguinte: Com o acréscimo da população e a criação de diversos bairros, necessário se torna a construção de dois (2) reservatórios, sendo um contiguo ao Reservatório do Mocó, no bairro de Adrianópolis, com a capacidade aproximadamente de cinco milhões e quatrocentos mil litros. Dois ditos, no bairro de Educandos ou no bairro da Cachoeirinha, obedecendo construções em baixo nível com a capacidade aproximadamente de dois milhões e o outro elevado com capacidade de três milhões e quinhentos mil litros, satisfazendo perfeitamente o abastecimento de todo o bairro de Educandos.

Já no govêrno de Vossa Excelência, podemos notar melhorias em todos os setores dêste Departamento, onde procuramos imprimir melhor sistema de trabalho em consonância com o interêsse público.

Outro ponto de grande interesse à coletividade é a conclusão da Usina de Tratamento iniciada pelo SESP uma vez que pouco falta para sua consumação.

Finalmente, Excelentíssimo Senhor Governador, necessário se faz imediata majoração das taxas de fornecimento de água, uma vez que a arrecadação não ultrapassa de Cr$ 17.000.000,00 (DEZESSETE MI-

LHÕES DE CRUZEIROS), e as despesas com o fornecimento de corrente elétrica referente a três mêses, absorverão dita importância, visto que o fornecimento mensal monta a mais de Cr$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS).

Quero sugerir à Vossa Excelência, aquisição de canos galvanizados para serem vendidos a prestações conforme fez Vossa Excelência, no seu primeiro govêrno que muito agradou a população principalmente à classe menos favorecida.

Quero acrescentar à Vossa Excelência, que um dos motores com a respectiva bomba que se encontrava queimada encontra-se em funcionamento a oito dias, assim espero por em funcionamento o terceiro motor que também se encontra queimado.

Aproveitando a oportunidade do Senhor Governador uma vez que Vossa Excelência, tem em mira dotar acertadamente os serviços de águas de um completo tratamento, quero lembrar a CIA. DEGRÈMONT-REIN S/A ENGENHARIA, SANEAMENTO E TRATAMENTO DE ÁGUAS, especialista em saneamento de tratamento de águas em diversas partes do país principalmente na Capital da República onde faz toda a instalação da Usina de Tratamento para grande capacidade de vazão.

Encontra-se também em Lima-Perú instalada pela referida CIA. DEGRÈMONT-REIN S/A, ENGENHARIA, SANEAMENTO E TRATAMENTO DE ÁGUAS, uma Usina de Tratamento com capacidade de cinco mil litros por segundo, conforme entendimento que tive com Vossa Excelência, a indicar a referida Cia. para instalar o serviço de saneamento de tratamento de água nessa Capital, foi, exclusivamente por reconhecer na referida Cia. idônea para arcar com empreendimento dessa natureza.

Durante o período do mês recem-findo atravessando as dificuldades expostas conseguiu ainda êste Departamento executar os seguintes serviços:

95 Ligações
42 Limpezas
12 Remodelações

Obtemos as seguintes receitas:

	Cr$
Arrecadação pela Tesouraria ..	39.833,00
Nova Derivação e Consêrtos	3.820,00
Ligação	320,00
	43.973,00
Taxa de Expediente (738) Talões	3.690,00
Quota de Previdência 8%	3.517,80
Arrecadação de Venda de Niples	160,00
DEPÓSITOS	
Efetuados 5/270,00	1.350,00
Renda do dia	52.690,80
Saldo anterior	897.245,50
Documentos em Caixa	178.231,00
Total Geral	949.936,30

Estas, Excelentissimo Senhor Governador, as minhas observações de como encontrei êste Setor da Pública Administração, em cuja gestão agora iniciada, tudo farei para corresponder a honrosa confiança a mim depositada por Vossa Excelência procurando empregar todos os meus esforços sem medir sacrifícios, acompanhando o rítmo de trabalho de seu dinâmico Govêrno, para que êste Departamento cumpra verdadeiramente suas finalidades, sob sua sábia e honrosa orientação, cuja confiança é uma segurança de progresso à coletividade manauara.

Aproveito o ensêjo que se me oferece para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos da mais alta consideração e distinguido aprêço.

Respeitosas Saudações

ANTONIO OLIVEIRA DE SOUZA
Diretor Geral.

Polícia Civil do Estado

SENHOR SECRETÁRIO:

Em atendimento à solicitação contida na Circular n. 1, datado de 8 de fevereiro último, tenho a grata satisfação de apresentar a V. Exa. um relatório da situação dêste D.E.S.P.

O Departamento Estadual de Segurança Pública (D.E.S.P.) órgão diretamente subordinado à Secretaria do Interior e Justiça, tem a seu cargo os serviços de polícia e segurança pública em tôdo o território estadual.

Por nomeação de S. Exa. o senhor Governador do Estado, doutor PLINIO RAMOS COÊLHO, assumi a Chefia dêste Departamento a 31 de janeiro do corrente ano e sòmente agora, conhecidos os problemas que afligem os diversos setores que o compõem, posso demonstrar sua verdadeira situação.

O Departamento Estadual de Segurança Pública (D.E.S.P.), está assim constituido:

I — Gabinete do Chefe de Polícia;
II — Delegacia de Segurança Pessoal;
III — Delegacia de Segurança Política e Social;
IV — Delegacia de Roubos e Falsificações;
V — Corregedoria;
VI — Instituto Médico Legal;
VII — Serviços de Administração;
VIII — Guarda Civil;
IX — Serviços de Identificação;
X — Gabinete de Perícias;
XI — Delegacia Especializada de Trânsito;
XII — Inspetoria de Polícia Marítima;
XIII — Comissariados da Cachoeirinha e S. Raimundo;
XIV — Sub-delegacia da Capital;
XV — Delegacias Gerais de Polícia do Interior.

SITUAÇÃO DO PRÉDIO

A situação do prédio é das mais lamentáveis: O telhado, cheio de goteiras, permite a infiltração das aguas pluviais através das paredes, causando reais danos a instalação elétrica. Os xadrezes, imundos, sem o menor requíscio de higiene e sem qualquer segurança. Canos de agua partidos. Enfim, senhor Secretário, a necessidade de uma forma geral é imperiosa e urgente.

Entretanto para tal problemas não cruzamos os braços. Recuperamos uma sala, onde está funcionando a A.F.D.E.S.P.A., juntamente com a Corregedoria e mobiliamos condignamente a mesma.

O local onde funcionava a Cantina, causava náuseas pela falta de higiene. Recuperamos não só a sala como os utensílios necessários à sua atividade normal. E já com as vistas voltadas para o Gabinete da Chefia, dentro de poucos dias, com as parcas possibilidades financeiras existentes, o mesmo passará por uma radical transformação.

Os assoalhos das Delegacias de Segurança Política e Social e Segurança Pessoal foram pintados, apresentando um novo aspecto. Alguns xadrezes passaram por reformas provisórias, graças à colaboração que nos foi prestada pela Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Em resumo, senhor Secretário, êste é o estado em que se encontra o próprio do D.E.S.P.

—— *VIATURAS* ——

Ao assumir êste Departamento, sòmente uma Camionete "RURAL WYLLES", que serve a Chefia estava funcionando, porém de modo precário. Recuperamos a mesma, tendo em vista a necessidade do serviço, não obstante, sabermos dos gastos que a mesma proporciona aos cofres públicos, em reparos quasi que diários.

Os três "jeeps" que servem as Delegacias Especializadas de Segurança Política e Social, Segurança Pessoal e Roubos e Falsificações, foram recuperados, porém passam maior tempo nas oficinas que prestando serviço a Policia.

O carro celular, também por nós recuperado, vai aos poucos cumprindo com a sua missão mas, em condições quase idênticas aos demais veículos acima citados.

O carro tumba, com apenas a carcaça, está expôsto em frente à garagem da Delegaria Especializada de Trânsito. Sôbre o assunto mandamos abrir rigoroso inquérito para apurar o desvio do motor e outras peças daquêle veículo. Aguardamos o relatório da Comissão nomeada para aquêle mistér.

A Delegacia de Trânsito tem um "jeep" a seu serviço também em estado precário. Por outro lado um outro "jeep" que serve ao Gabinete de Perícias, é de propriedade do D.A.P.S. e através de ofício da Diretora daquela Repartição, foi solicitado sua devolução.

Achamos que novas viaturas deverão substituir as que existem, podendo estas serem recuperadas ou entregues a outras repartições que delas não se utilizem com tanta necessidade e urgência como o D.E.S.P.

Acrescento ainda, senhor Secretário, a Guarda Civil precisa para o seu serviço de fiscalização, e outros, de um "jeep".

INSTITUTO MÉDICO LEGAL

Sob a profícua orientação do dr. MARIO ROSAS, segue em relatório anexo a situação do referido Instituto.

SERVIÇOS DE ADMINISTRAÇÃO

Sob a dinâmica Chefia do senhor LOURIVAL LOURENÇO PINHEIRO, êste setor, necessita, tão sòmente, para o desenvolvimento normal do serviço, de seis (6) máquinas de escrever.

GUARDA CIVIL

Êste importante setor, sob a gloriosa orientação do sr. JAUAPERY ALVES DA COSTA, apresenta o relatório que segue anexo.

GABINETE DE EXAMES PERICIAIS

Dirigido pelo Dr. HUDSON CORDEIRO DE MAGALHÃES, o qual em ofício anexo, apresenta as necessidades daquêle setor.

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE TRÂNSITO

Êste importante setor do D.E.S.P. dirigido pelo sr. HUDSON CORRÊA MACIEL apresenta-nos os anexos constantes de uma relação do material existente naquêle órgão, relação dos guardas de trânsito, bem assim como do material de que necessita.

Não obstante, senhor Secretário, levo ao conhecimento de V. Exa., que o estado do próprio onde funciona aquela Delegacia, bem como o Gabinete de Perícias é o pior possível, havendo necessidade de reparos gerais.

INSPETORIA DA POLICIA MARITIMA

Sob a orientação do sr. JULIO AFONSO DA SILVA, êste setor do D.E.S.P. até então completamente acéfalo à sua missão precisa para o bom desenvolvimento dos seus serviços do constante do ofício anexo.

Fazemos, outrossim, questão de ratificar a solicitação do sr. Inspetor da Policia Marítima no concernente a uma lancha, uma vez que a mesma também servirá às diligências que quase diàriamente são enviadas ao interior do Estado.

VERBAS ORÇAMENTARIAS DÊSTE D.E.S.P.

Verba 1.0.00 — Custeio
Consignação 1.3.00 — Material
Sub-Consignação 1.3.01 — Material de Consumo e Transformação 7.000.000,00

Verba 1.0.00 — Custeio
Consignação 1.3.00 — Material
Sub-Consignação 1.0.02 — Material permanente 2.000.000,00

Verba 1.0.00 — Custeio
Consignação 1.4.00 — Despesas diversas
Sub-Consignação 1.4.01 — Serviço de terceiros 2.000.000,00

Verba 1.0.00 — Custeio
Consignação 1.4.00 — Despesas diversas
Sub-Consignação 1.4.02 — Encargos diversos 500.000,00

Movimento da RECEITA e DESPESA dêste Departamento, de acôrdo com a Lei n. 15 de 21|6|1956.

JANEIRO	RECEITA	DESPESA
Saldo que passou do ano de 1962	10.581,70	
31 Recolhido por Arthur Costa	5.750,00	
Pago a Agnaldo Carvalho Leal		3.640,00

FEVEREIRO			
4	Recolhido por Jacy Taborda de Miranda ..	113.950,00	
5	Pago a Carlos Loureiro Belota		40.000,00
7	Recolhido por Arthur Costa	5.750,00	
8	Pago a Noêmia Carneiro Marinho		12.300.00
8	Pago a Noêmia Carneiro Marinho		8.000,00
12	Pago a Carlos Loureiro Belota		24.000,00
12	Recolhido por Arthur Costa	7.210,00	
14	Pago a Jorge Cabral dos Anjos		15.000,00
		174.461,70	102.940,00

RESUMO :

Receita	Cr$	174.461,70
Despesas	"	102.940,00
Cautelas	"	46.017,40
Dinheiro em Caixa	"	25.504,30

GUARDA NOTURNA DE MANAUS

Esta organização que funcionava sob a direção desta Chefia, em cumprimento as determinações do Excelentíssimo Senhor Doutor Governador do Estado e em atendimento as conversações mantidas entre esta Chefia e o senhor Prefeito da Capital, passou à responsabilidade daquela Comuna, esclareço no entanto a V. Excia. que a referida corporação apresenta um Deficit de mais de Cr$ 500.000,00, referente aos pagamentos dos vencimentos dos componentes da mesma, relacionados com os meses de janeiro, parte, e fevereiro, sugerindo a V. Exa. interceder junto ao Excelentíssimo Senhor Doutor Governador do Estado, a fim de solucionar esta anomalía, tendo em vista que o senhor Prefeito da Capital, ao assumir o encargo de passar a citada organização para aquela Comuna, responsabilizou-se sòmente a partir de 1.º do mês em curso.

Certo de haver contribuido com uma parcela do meu esforço, para prestar os melhores esclarecimentos em os quais retratam a real situação deste Departamento, aproveito a oportunidade para renovar a V. Exa., meus protestos de elevada consideração e aprêço.

CARLOS GENÉSIO MACHADO BRAGA
Chefe de Polícia

SENHOR CHEFE DE POLÍCIA:

Conforme as instruções dadas por V. Excia., honro-me, sugerir e levar ao vosso conhecimento, após de ouvir minuciosamente os Guardas-Marítimos as necessidades que exigem providências urgentes, verificamos que necessitamos do seguinte:

1.º — Mandar fazer o necessário reparo do Posto Policial da Polícia Marítima localizado no Roadway, face de seu estado precaríssimo.

2º. — Mandar fazer um outro Pôsto Policial Marítimo no litoral, entre a Praça dos Remédios e o Mercado Público, face das diversas desordens havida entre carregadores com os donos de embarcações marítimas.

3.º — Conseguir uma lancha para coibir o contrabando, a desordem e o furto, se houver na parte marítima; outrossim, participo-lhe ainda que a deficiência da Polícia Marítima é tão grave que nem cacetetes os guardas possuem para as suas legítimas defesas, sendo que as três primeiras mencionadas acima são as de maiores necessidades, quanto as demais, que futuramente surgirem, serão casos que essa Chefia resolverá com maior facilidade.

Sirvo-me do presente para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

JULIO AFONSO DA SILVA
Inspetor da Polícia Marítima

MOVEIS E UTENSILIOS DA DELEGACIA DE TRÂNSITO

GABINETE DO DELEGADO

1 Carteira com 6 Gavetas e folha de vidro
1 Estante com cofre e seis (6) gavetas

1 Estante com 2 portas de vidro fôsco 164 x 144
1 Arquivo Ferro marca NEVE com 5 gavetas
1 Cadeira tipo poltrona
1 Timbre da Delegacia quebrado
1 Cinzeiro de vidro
1 Sofá
2 Caixas para papéis
2 Cestas para papéis
1 Telefone
1 Máquina de escrever portátil marca UNDERWOOD Universal 90 espaços n.º 2519011.

SECRETARIA

3 Carteiras com 3 Gavetas
1 Estante com 2 portas vidro fôsco 164|144
1 Estante com 2 portas vidro comum 177|154
2 Arquivos madeira com 7 gavetas
3 Mesas de centro
7 Cadeiras
1 Mesa com 1 gaveta
1 Sofá
1 Arquivo de aço marca Estrêla
1 Máquina de escrever "OLIVETTE" 130 espaços (Bôa)
1 Máquina de escrever marca ROYAL com 160 esp. (Imperfeita)
1 Mesa sem gavetas imprestável
1 Pia
5 Retratos de Paredes.

SALA DE ESCRIVÃES

1 Estante com 2 portas vidro fôsco
1 Mesa com 4 gavetas
2 Cadeiras Poltrona madeira
2 Cadeiras comum
1 Mesa para máquina de escrever
1 Máquina de escrever "OLIVETTE" 130 esp.
1 Mesa com 7 gavetas
1 Mesa com pedra mármore
1 Mesa de centro
1 Armário com 2 portas, pequeno
1 Telefone
1 Relógio de Parede "Junghans"
1 Banco com pé de ferro

1 Banco de Madeira
1 Gerador para sinaleiro
1 Quadro Negro
1 Carro Guincho
1 Pia
2 Sinaleiros em mau estado
4 Pneus velhos
57 Caixas com placas.

Delegacia Especializada de Trânsito em Manaus, 9 de março de 1963.

RELAÇÃO DE MOVEIS E MATERIAL NECESSÁRIOS, PARA A DELEGACIA ESPECIALIZADA DE TRÂNSITO:

4 Carteiras c| 3 gavetas
12 Cadeiras de madeira
1 Arquivo de aço c|5 gavetas
1 Estante c|2 portas de vidro
1 Máquina de escrever portátil
2 Máquinas de escrever c|130 espaços
2 Filtro para água marca "SALUS"
1 Máquina para fazer café
12 Chícaras para café
12 Cópos de vidro
2 Mesas para máquina de escrever
5 Camas para a PERMANÊNCIA
5 Colchões
5 Lençóes
2.000 Fôlhas de papel para máquina
500 Envelópes para ofício
20 Classificadores
5.000 Fichas para matrículas de motorista conforme modêlo
5.000 Cartões de propriedade conforme modêlo
500 Carteiras para cobrador de ônibus conforme modêlo
500 Carteiras para motorista amador conforme modêlo
500 Carteiras para motorista profissional conforme modêlo
3 Vidros de tinta "PARKER" azul
5 Caixas de Clipers
5 Rolos de papel para máquina de calcular

6 Fitas para máquina de escrever preto fixo
2 Espanadores de pena
2 Vasculhadores
12 Vassouras de piassaba
6 Escovões
3 Latas de Creolina
6 Sapólios
2 Latas de Sóda Cáustica
5 Barras de sabão "Tucháua"
4 Vidros de óleo de peroba
2 Cinzeiros
2 Litros de Alcool

RELAÇÃO NOMINAL DOS FUNCIONÁRIOS (GUARDAS DE TRÂNSITO)

Classe "E" — 1.ª

1 —	João Nogueira Belém	Ativa
2 —	José Araújo da Cruz	"
3 —	Orcival Santos	Férias
4 —	Ilidio Cardoso Porto	Ativa
5 —	Manoel Freire de Alencar	"
6 —	Luiz Gonzaga de Lima	"
7 —	Raul Mendes Amazonas	"
8 —	Antonio Pires	"
9 —	Antonio Inacio Matias	Lic. Prêmio
10 —	Hugo Vieira dos Santos	" "
11 —	Eldorado Gentil Cavalcante ...	Ativa
12 —	Alfredo Evangelista Vieira	"
13 —	Adelziro Simões	"
14 —	Francisco Luiz de França	"
15 —	Luiz Honorio de Freitas	"

Classe "D" 2.ª

1 —	João Gomes Nogueira	Del. no interior
2 —	Joaquim Seixas	Ativa
3 —	Benedito de Souza Castro	"
4 —	Cicero Rodrigues de Lima	"
5 —	Isaac José de Souza	"
6 —	João Taveira Gois	"
7 —	João Balbino Rodrigues	"
8 —	Josias Matias dos Santos	"
9 —	Alfredo Valença de Melo	"
10 —	Jorge de Holanda Bessa	"

11 —	José Santana Ferreira Gomes ..	Licença
12 —	Ademar Januário de Oliveira ..	Ativa
13 —	Gervasio Gonçalves de Lira	Férias
14 —	José Duarte	Ativa
15 —	Manoel Pereira da Costa	"
16 —	Jorge Elias Miguel	"
17 —	Horacio Antony dos Santos	"
18 —	Sebastião Ubirajara Cabral	Licença
19 —	Valério Souto Lima	Ativa

CLASSE "C" — 3.ª

1 —	Francisco Ferreira Fortes	Ativa
2 —	Iran Generoso de Oliveira	"
3 —	Haroldo Franco Haiden	"
4 —	Antão Alves dos Santos	Lic. saúde
5 —	Francisco Wanderley da Silva ..	Ativa
6 —	Roldão Germano de S. Gomes .	Del. no interior
7 —	Mamede Soares de Almeida	Ativa
8 —	Luiz Roberto Carneiro da Cunha	Disp. da Chefia de Pol.
9 —	Manoel da Silva Cruz	Ativa
10 —	Manoel Coraci Ferreira	"
11 —	Sebastião Soares Avinte	"
12 —	Ivo Santos da Silva	"
13 —	Oscar Torres Sobreira	fôra do Serviço a tempos
14 —	Zedequias Rodrigues da Silva ..	Ativa
15 —	Raimundo Martins dos Santos ..	"
16 —	Aminadab José do Nascimento .	"
17 —	Silvestre Bernardino da Silva Filho	Disp. da D.S. Pessoal
18 —	Getulio Marques Fortes	Disp. da D.S. P. Soc.
19 —	Jaime Faris Sicssú	Ativa
20 —	Nelson Marinho de Melo	"
21 —	Manoel Laborda Izel	"
22 —	Artur Vasconcelos de Castro ...	"
23 —	Fernando Bonates	"
24 —	Hilton de Almeida Passos	"
25 —	Raimundo de Oliveira Cardoso ..	"
26 —	Waldemar da Silva Pimentel ...	"
27 —	Raimundo Cabral do Nascimento	"
28 —	Manoel Lopes Sobrinho	"

Secretaria da Delegacia Especializada de Trânsito, em Manaus, 9 de março de 1963.

EXPOSIÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL DA GUARDA CIVIL

Ao Ilmo. Sr.
CHEFE DE POLICIA

A Guarda Civil de Manaus, ou melhor, do Estado do Amazonas, criada há quase cincoenta anos pela Lei n.º 767, de 7.10.14, e, em menos de três de sua criação, completamente reformada pelo Decreto n.º 1201 (Regulamento), de 18.5.17, do Governador Pedro de Alcântara Bacelar, sob o motivo de que "tal como se achava organizada não correspondia aos seus fins", tem, atualmente, mais imperiosa motivação ainda para ser reorganizada e reaparelhada de modo a adquirir melhor e necessária eficiência no cumprimento de sua missão: garantir a manutenção da ordem e segurança públicas.

I. REGULAMENTO

O Regulamento da Guarda Civil, com o decorrer de tanto tempo e em face a decretos e leis posteriores, está impraticável e obsoleto. Como ponto de partida para a reorganização da Guarda, urge elaborar um novo e atualizado Regulamento para reger e disciplinar a corporação, fixando atribuições, ordem e prestação de serviço, obrigações, penalidades, recompensas, uniformização, armamento etc.

II. PESSOAL

A época em que o antigo Regulamento passou a vigorar (1917), face a uma população muitíssimo menor, a Guarda Civil era composta de:

1	Inspetor
1	Sub-Inspetor
10	Guardas Civis de 1a. Classe
25	" " 2a. Classe
130	" " 3a. Classe
20	Guardas reservistas
187	o total, pràticamente em serviço.

Atualmente, o efetivo orçamentário é de 285 homens.

a) Existem 11 vagas a serem preenchidas:

1 de Inspetor classe "G"
2 de Guarda Civil da 1a. Classe
2 de Guarda Civil da 2a. Classe
6 de Guarda Civil de 3a. Classe

---

11 o total

b) Além de um encarregado da Secretaria, os ocupantes de 274 cargos estão assim distribuidos:

14 Inspetores
45 Guardas Civis de 1a. Classe
73 " " de 2a. Classe
142 " " de 3a. Classe

---

274 — o total de cargos ocupados.

Em virtude do acentuado aumento da população e consequente ampliação da área de repressão policial, atarefando a criação de novas Delegacias e Sub-Delegacias, na Capital e no Interior, é evidente que o número de Guardas que compõem o Quadro atual é insuficiente para a completa normalização do serviço de policiamento, devendo ser ampliado tão logo a situação financeira do Estado o permita. Basta dizer que, em 31 de janeiro do corrente ano, a Diretoria dispunha, apenas de 34 Guardas Civis prontos no serviço. O restante se distribuia, à disposição de entidades ou pessôas, destacado em Sub-Delegacias da Capital e Delegacias do Interior, ou ainda em férias, licença, etc., conforme relação nominal anexa. E, a propósito dos Guardas que se encontram licenciados para tratamento de saúde ou mesmo incapacitados para o serviço público, anexamos uma outra relação sem maiores comentários.

III. MATERIAL

a) Fardamento.

Precaríssimo é o estado do fardamento dos elementos da Guarda Civil. Poucos se fardam a contento. Urge providenciar sôbre a questão de fardas.

b) Armamento.

A Diretoria dispõe de, apenas, trinta e nove (39) "cassetétes" de borracha e cinco (5) "parabelum" em estado precário e sem munição.

c) Alojamento.

Dispõe a Diretoria, no momento de apenas *treze camas*, sendo onze(11) do Dormitório dos Guardas e duas (2) no Dormitório dos Inspetores, para as quais existem doze (12) lençois, treze (13) travesseiros e doze (12) fronhas. Fazem-se necessários ainda:

5 Colchões de capim
1 Válvula p| tanque dágua
1 Descarga p| aparelho sanitário
16 Lâmpadas elétricas 120 x 60
2 Tampas p| aparelho sanitário
2 Ferrôlhos p| janelas
3 Dobradiças p| janelas
2 Vidros|janelas

Além de consertos diversos em bebedouros (3) e no telhado

d) Quartel — Material necessário:
1 Torneira p|talha de barro
3 Ferrôlhos p|janelas
4 Vidros p|janelas

e) Secretaria — Material necessário
1 Relógio de parede em funcionamento
3 Cadeiras
4 Ferrôlhos p|estante
1 Vidro p|estante
2 Fechaduras p|estante
6 Fechaduras p|carteiras
1 Transformação de um ventilador de teto à corrente contínua para alternada.

f) Gabinete do Diretor — Material necessário:
3 Ferrôlhos p|janelas
2 Vidros fôscos p|porta
1 Fechadura p|porta, tam. grande
2 Cadeados grandes
2 Correntes grosas de ferro, de um metro cada.

Diretoria da Guarda Civil, em Manaus, 8 de fevereiro de 1963.

JAUAPERY ALVES DA COSTA
Diretor

Relação de materiais necessários para o Quartel de Guarda Civil do Estado do Amazonas.

NO ALOJAMENTO DA CORPORAÇÃO

Colchões de capim	5
Válvula para tanque dágua	1
Descarga para aparelho sanitário	1
Lâmpadas de 120 x 60	16
Defeitos diversos no telhado	
Bebedores dágua para conserto	3
Tampas de bacia para aparelho sanitário	2
Ferrôlhos de janelas	2
Dobradiças para janelas	3
Vidros para janelas	2

DORMITÓRIO DOS INSPETORES DE DIA AO QUARTEL

Ferrôlho para janela	1

QUARTEL

Torneira para talha de barro	1
Ferrôlho para janelas do corredor	2
Vidros para janelas do corredor	3

INSPETORIA DE DIA

Vidros para janelas	1

NA SECRETARIA DA CORPORAÇÃO

Relógio de parede fora de funcionamento	1
Cadeiras	3
Ferrôlho para estante de tamanho médio	4
Fechadura para estante de tamanho médio	2
Vidro para estante de tamanho médio	1
Fechaduras para carteiras	6
Ventilador de teto com corrente contínua, para transformar para corrente alternada	1

NA DIRETORIA (Gabinête)

Ferrôlhos para janelas	3
Vidros fôscos para porta	2
Fechadura para porta (tamanho grande)	1
Cadeado grande	2
Corrente grossa de ferro de um metro cada	2

ARMAMENTO

Dispõe esta Diretoria sòmente de trinta e nove (39) cassetetes de borracha e cinco (5) parabelum, sem munições.

CAMAS

Também dispõe esta Diretoria de apenas treze (13) camas, sendo onze (11) no Alojamento dos guardas e duas (2) no Dormitório dos Guardas-Inspetores. Quanto aos lençois, os existentes são em número de doze (12), travesseiros, treze (13); fronhas doze (12).

FARDAMENTO

Quanto ao estado do fardamento dos elementos desta Corporação, é precaríssimo.

Diretoria da Guarda Civil, em Manaus, 4 de fevereiro de 1963.

JAUAPERY ALVES DA COSTA
Diretor

Relação do material necessário para a Corporação da Guarda Civil do Estado do Amazonas.

1º. — 40 revolveres calibre 32 duplo.
2 — 100 Cassetétes.
3 — 285 fardas.
4 — 12 colchões.
5 — 6 camas patentes.
6 — 24 lençois.
7 — 24 fronhas.
8 — 12 cadeiras.
9 — 4 bancos grandes.
10 — 4 carteiras.
11 — 2 estantes tamanho médio.
12 — 1 Máquina de escrever de 160 espaços.

REPAROS EM GERAL NO PRÉDIO

Diretoria da Guarda Civil, em Manaus, 8 de fevereiro de 1963.

JAUAPERY ALVES DA COSTA
Diretor

INSTITUTO MÉDICO LEGAL
RELATÓRIO DAS NECESSIDADES DO INSTITUTO MÉDICO-LEGAL:

Parafraseando o relatório do conceituado legista, Dr. Antônio Siqueira Mendes, transcrevêmo-lo com pequenas alterações e sugestões que esta Diretoria espera que seja atendida, com a brevidade que o caso requer.

O Instituto Médico-Legal necessita ser reaparelhado desde o seu local para um de acôrdo com a sua alta finalidade de bem servir a causa pública, até os menores materiais necessários ao serviço que lhe é afeto.

Por incrível que pareça, o Instituto Médico-Legal regrediu 50 anos, pois, se procurarmos um bisturi ou uma agulha não os encontraremos. E sòmente a boa vontade de seus funcionários farão o possível para fazer uma necrópsia.

Descrever melhor a situação material do Instituto Médico-Legal, é caso para encher laudas e laudas de papel, e sòmente de visu é que o observador poderia tirar uma conclusão criteriosa do sacrificio de médicos e auxiliares que sofrem para cumprir o seu dever.

Senhor Doutor Chefe de Polícia, o Instituto Médico-Legal pede a V. Sa. um melhor aparelhamento, um melhor tratamento. E' o Instituto uma dependência do DESP que mais relegada ao esquecimento se encontra, quando devia ser um órgão mais respeitado, mais auxiliado pelo Poder Público, pois do mesmo, emanam conclusões legais que vão decidir questões de direito, de criminologia, de Justiça.

Como jovem advogado que é, ainda com o ardor da mocidade, cônscio do alto espírito de progredir, com vontade de vencer com os princípios profissionais ainda em formação e administrador pela primeira vez, virtudes essas que sei possuir V. Sa., para o bem da Justiça e do Govêrno que ora servimos, peço ao ilustre Chefe, olhar com carinho para o nosso Instituto Médico-Legal.

No que tange ao necrotério, vem esta Direção sugerir a V. Sa., que o referido prédio seja totalmente caiado e suas portas e janelas pintadas. E' imprescindível, dada a finalidade a que o mesmo é destinada, que seja feita a instalação elétrica, a fim de que os senhores médico-legistas, possam trabalhar noturnamente.

Criminosamente, o veículo que era destinado ao transporte de cadáveres, acha-se abandonado ao lado de uma das dependências dêste Departamento, num atestado eloquente de irresponsabilidade, com um trato de um acêrvo público. Urge que o Instituto Médico-Legal seja dotado de um carro para que posteriormente, a Imprensa não explore uma deficiência que não é nossa mas que repercutirá mal perante a opinião pública.

Êste Instituto, trabalhando como sói ser, acolhendo em seu seio homens de cursos de nível universitário, reunem-se em instalações que ferem o menor sentimento de dignidade humana.

O quadro funcional do I.M.L. é obsoleto, não se coaduna mais, tão sòmente com a sua finalidade, como também com a procura daqueles que se servem dêle, como instrumento eficaz que funciona paralelamente ao Poder Judiciário.

Vem esta Direção, com a devida vênia de V. Sa., sugerir que sejam designados mais dois médicos, a fim de que possamos realizar um trabalho de envergadura, capaz de dignificar a Administração do atual Chefe do D.E.S.P. De momento, poderíamos preencher essa lacuna com a designação de dois médicos, que seriam credenciados na Secretaria de Assistência e Saúde e postos, automàticamente, à disposição do Instituto Médico-Legal. O reverso, a exceção, encontramos, pois temos um médico-legista à disposição da Secretaria de Assistência e Saúde, lotado na Maternidade "D. Balbina Mestrinho".

Aqui vai outra sugestão: que nos seja posto à disposição um funcionário da Secretaria dêste Departamento, a fim de que a nossa máquina burocrática possa desincumbir-se a contento das responsabilidades que lhe são destinadas.

Somos sabedor que existe um convênio entre o Instituto Médico-Legal e o Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, com relação a verificação de óbitos. Pergunta esta Direção: — 1º. — Onde se encontra o referido convênio?; — 2º. — O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia cumpriu com exatidão êsse convênio?; — 3º. — Por que o médico anátomo-patologista não vem cumprindo rigorosamente o que reza no

convênio?; — 4º. — Qual o valor em cruzeiros ou bens que o Instituto Nacional da Pesquisas da Amazônia deveria entrar?

Para que se evite futuros dissabores, é preciso que se eduque os funcionários das Delegacias dêste Departamento, para que êles aprendam que a educação é o reflexo do lar de cada cidadão. Para que o Instituto Médico-Legal adquira sua personalidade torna-se mister, clara e insofismàvelmente, que seja respeitado pelos próprios funcionários que, diàriamente, postergam o direito de um homem como se fôsse menino. A Lei 494 não diferencia no que tange ao respeito humano. Aqui todos trabalham para u'a mesma finalidade: O progresso do Amazonas e o zêlo pelo bom nome dessa corporação.

A presença de um guarda neste Instituto é importante no salvaguardar a disciplina e a boa marcha dêste setor Técnico. E' uma repartição policial, e êste Instituto não pode prescindir de um guarda no manter o respeito e o devido acatamento pelo trato das massas que muitas vêzes são inconsequentes e desatenciosas.

Apenso a êste relatório encontra-se um pedido que do momento virá solucionar o problema de carência do material cirúrgico usado em necropsia, bem como o material de Secretaria e o quadro técnico-burocrático dêste I.M.L., a fim de que V. Sa. tome as devidas providências, desde que se faça justiça no dar primazia àqueles que já se encontram trabalhando diuturnamente neste Instituto Médico-Legal.

Faço êste apêlo a V. Sa. visando o progresso desta instituição aqui no Amazonas, para que não seja um dos órgãos mais em atraso no cenário médico científico, médico-legal, tecnológico do Brasil porquanto verificamos adiantamento em outros Estados, com menos possibilidades econômico-financeiras.

São as seguintes as necessidades dêste Instituto, as mais prementes:

1 — (uma) extensão telefônica imprescindível;
2 — (duas) estantes para guardar material, pastas contendo documentos, etc;
4 — (quatro) escalpelos de forma e dimensão diversa, retos e convexos;
3 — (três) facas de autópsia;
2 — (duas) serras;

2 — (duas) tesouras (reta);
2 — (duas) pinças de dissecção;
2 — (dois) estiletes para sondagem;
2 — (duas) tentacanulas;
3 — (três) dúzias de agulhas Reverdin;
2 — (dois) vasos graduados;
2 — (dois) regadores com pertences;
3 — (seis) sondas calibre diversos (Nalaton);
2 — (duas) pinças dente de rato; e
3 — (seis) cadeiras.

Diretoria do Instituto Médico-Legal, em Manaus, 7 de março de 1963.

Dr. MÁRIO ROSAS
Diretor

GABINETE DE EXAMES PERICIAIS

SENHOR CHEFE DE POLÍCIA:

O Gabinete de Exames Periciais, órgão técnico do Departamento Estadual de Segurança Pública, encontra-se atualmente com deficiência de material necessário à sua especialidade.

Afora o material abaixo relacionado, está êste setor desprovido de transporte, pois o único que possuíamos foi requisitado pelo DAPS., estando à sua disposição para entrega.

Assim, necessita êste setor do seguinte:

1 — Jeep
2 — Carteiras
1 — Mêsa de três metros de comprimento por sessenta centímetros de largura, em fórmica
1 — Máquina de escrever
1 — Lamina de vidro, de sessenta centímetros por quarenta ditos
1 — Caixa de papel carbono de uma face
4 — Pilhas para lanterna
1.000 — Fôlhas de papel conforme modelo em poder da Tipografia Palácio Real
500 — Fôlhas de papel sulfite
5 — Fôlhas de papel vegetal
1 — Grampeador de papel

2 — Fitas para máquina de escrever, preto fixo
1 — Lona para cama
1 — Vassoura
2 — Barras de sapoleo
2 — Barras de sabão
2 — Latas de creolina
2 — Quilos de estopa
2 — Toalhas pequenas
1 — Lupa
2 — Copos de vidro
3 — Rolos de papel higiênico
1 — Paquímetro
2 — Fôlhas de mata-borrão
2 — Borrachas para lapis e tinta
1 — Espanador
1 — Candieiro

Certo de que a presente solicitação encontra o apôio de V. Excia., antecipadamente agradeço.

Atenciosamente,

HUDSON CORDEIRO DE MAGALHÃES
Chefe de Perícias

Penitenciaria Central do Estado

SENHOR SECRETÁRIO DE ESTADO:

Sòmente nesta data me é possível expor, sucintamente, a real situação da Penitenciária Central do Estado, cuja diretoria técnica assumí no dia 2 do corrente mês e ano.

I — SITUAÇÃO DA DIRETORIA

Por se encontrar em tratamento de saúde o meu antecessor, bacharel JOAQUIM FERREIRA MARINHO, transmitiu-me o cargo a funcionária MARIA DE ASSUNÇÃO COSTA, Secretária, em exercício.

QUADRO FUNCIONAL:

E' o seguinte o quadro funcional da Penitenciária Central:

1 — JOAQUIM FERREIRA MARINHO, Assistente Jurídico — Encontra-se licenciado para tratamento de saúde desde o dia 18 de janeiro do corrente ano.)

2 — JOÃO BOSCO BEZERRA DE ARAÚJO — Psicólogo Clínico — Em exercício.

3 — CINIRA VERÇOSA — Secretária — Encontra-se à disposição do Tribunal Regional Eleitoral — Atingida pelo Decreto n. 27, de 4 de fevereiro do corrente ano.

4 — ARTHUR DE ANDRADE UCHÔA — Bibliotecário — Em exercício.

5 — MARIA DE ASSUNÇÃO COSTA — Oficial Administrativo — Em exercício no cargo de Secretário, por substituição.

6 — EDITH FERREIRA BARBOSA — Arquivista. Em gôso de férias regulamentares, a expirar em 9 de abril próximo.

7 — ANTONIO BARBOSA — Almoxarife — Em exercício.

8 — HINDEMBURGO EVANGELISTA DE SANTANA — Carcereiro Geral — Em exercício.

9 — MACÁRIO SERRA DA SILVA — Ajudante de Carcereiro — Em exercício.

10 — TEREZINHA DE JESUS MONTEIRO DE MELO — Escriturária — Licenciada, por decreto de 3.4.1957, para acompanhar seu espôso, Agenor Bezerra de Melo, funcionário público federal (art. 185, da Lei n. 494, de 16.12.1949).

11 — MARIA ANTONIETA SANTOS ALVARES — Escriturária. Licenciada, por decreto de 28.11.1955, para acompanhar seu espôso, funcionário do Banco de Crédito da Amazônia. (Artigo 1º., da Lei n. 60, de 23.8.1951).

12 — MARIA BATISTA DO CARMO — Escriturária. Promovida por merecimento em virtude do decreto de 14 de janeiro de 1963. Até a presente data não se apresentou a esta Diretoria.

13 — LEONOR DE CARVALHO ALCÂNTARA — Escriturária interina. Após a prestação do seu compromisso a 31 de Outubro de 1962 não comparece à repartição para prestação de serviço.

14 — ETELVINA PIMENTA DE LIMA — Escriturária interina, nomeada por decreto de 14 do corrente ano. Em exercício.

SERVIÇO EM COOPERAÇÃO

Na inexistência dos respectivos gabinetes, cooperam com êste estabelecimento penal os doutores ANTONIO HOSANNAH DA SILVA FILHO, médico da Polícia Militar do Estado e do Gabinête Médico-Legal do Departamento Estadual de Segurança Pública e RUY CORDEIRO DE MAGALHÃES, Cirurgião Dentista, da Secretaria de Estado de Assistência e Saúde.

ASSISTÊNCIA JURÍDICA

O cargo de Assistente Jurídico foi criado pela Lei n. 40, de 24 de novembro de 1961, diploma êste que

reajustou os vencimentos e salários dos servidores públicos estaduais. Inexiste, até o presente, as normas regulamentares para o seu exercício. Em consequência da sua promulgação foi nomeado o bacharel JOAQUIM FERREIRA MARINHO, ao tempo, diretor do estabelecimento. Licenciado o titular, não lhe foi dado substituto.

GABINETE DE PSICOLOGIA CLÍNICA — A lei supra-citada criou, também, e nas mesmas condições, o cargo de Psicólogo Clínico, recaindo a nomeação no Professor JOÃO BOSCO BEZERRA DE ARAÚJO. Em Portaria, datada de 6 do corrente mês e ano, determinei ao referido funcionário o levantamento dos índices psico-técnicos e o estudo da personalidade dos sentenciados, tendo em consideração os ditames da Lei Federal n. 3 274, de 2 de outubro de 1 957.

COMISSÃO DE CLASSIFICAÇÃO DOS SETENCIADOS

As vigentes normas gerais do regime penitenciário, mandadas adotar pela Lei n. 3.274, de 2.10.1957, não tiveram ainda a devida aplicação nêste estabelecimento. Em expediente enviado a Vossa Excelência (ofício n. 29, de 6.2.63) solicitei a designação da Comissão de Classificação dos Sentenciados, providência básica para o tratamento penalógico.

CONSELHO PENITENCIA'RIO

Funciona regularmente, sob a presidência do doutor ANGELO D'URSO. E' composto dos seguintes membros: doutores MARIO JORGE COUTO LOPES, EROS PEREIRA DA SILVA, SEBASTIÃO NORÕES e JOSE' RIBAMAR PRAZERES COÊLHO.

Nenhum processo depende de sua apreciação. O diretor da Penitenciária serve como Secretário do Conselho.

SISTEMA DE VIGILÂNCIA

A vigilância do presídio de Manaus é executada pela Polícia Militar do Estado (parte externa) e pelo Corpo de Segurança Pública (parte interna).

O destacamento da Polícia Militar é composto de seis (6) elementos (praças), incluindo-se o cabo-comandante. Três praças são destacadas para a vigilância e duas para a escolta de presos.

O destacamento da Guarda Civil compõe-se de dez (10) elementos, sendo, dêstes, dois comandantes. Divide-se em duas turmas, com o revesamento de cinco guardas, de 24 em 24 horas.

A supervisão da vigilância e guarda dos presidiários é feita pelo Carcereiro-Geral, homem-chave do sistema, servidor HINDEMBURGO EVANGELISTA DE SANTANA, funcionário dedicado e com experiência do serviço, sendo auxiliado pelo seu ajudante, servidor MACARIO SERRA DA SILVA, que possue as mesmas qualidades.

Tem sido observado a maior ordem no interior do presídio.

SECRETARIA

Encontrei apenas duas funcionárias no trabalho da Secretaria: a servidora MARIA DE ASSUNÇÃO COSTA e a recem-nomeada ETELVINA PIMENTA DE LIMA, o que bem diz das atuais dificuldades na proporção do expediente e serviços estatístico e cadastrais dos presidiários.

ALMOXARIFADO

Funciona na parte do prédio destinado à Secretaria. Nêles são guardados os gêneros e material de consumo adquiridos como aprovisionamento. E' o seu encarregado o funcionário ANTONIO BARBOSA.

REFEITÓRIO

O salão do refeitório encontra-se em obras. Presentemente, as refeições são feitas em uma das alas do présidio (Raio B). O serviço de distribuição é auxiliado por dois presos.

Precaríssima, todavia, é a situação da cozinha, que possue apenas um velho fogão, com grande desperdício de lenha. Dois presos são destacados para o serviço.

AMBULATÓRIO

E' com satisfação que registro o funcionamento do ambulatório da Penitenciária, sob os cuidados da irmã ANITA MORATELLI, cujos medicamentos são obtidos por doação pela mencionada religiosa.

Os seus esforços são dignos dos melhores encômios.

CAPELA

Iniciando-se as obras de recuperação do prédio, a Capela foi transferida para o salão de visitas, onde funciona também a escola da Penitenciária.

E' seu capelão o Reverendo Padre AGOSTINHO CARDOSO, com o qual ainda não mantivemos contacto.

CULTOS RELIGIOSOS

Além do culto católico, funcionam, aos domingos, os cultos espirita e batista.

ENERGIA ELÉTRICA

A ligação da nova energia elétrica ao estabelecimento foi feita no ano próximo passado, de maneira precária.

Essa ligação não foi extensiva à parte onde funciona a Diretoria.

OBRAS DO EDIFÍCIO

Com o recebimento da quantia de oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00), ao que me informou, verbalmente, o meu antecessor, tiveram início os trabalhos de recuperação do edifício da Penitenciária.

O xadrez do Raio "B" acha-se quasi concluido. O serviço de recuperação do refeitório chegou a ser iniciado.

Urgem reparos no telhado, inclusivè no da área externa (Diretoria — Corpo da Guarda e Residência do Carcereiro).

Os referidos serviços vem sendo administrados diretamente pela Diretoria de Obras, da Secretaria de Estado de Viação e Obras Públicas.

NOVA PENITENCIA'RIA

Pela mesma fonte, fui informado de uma dotação de cinquenta milhões de cruzeiros para edificação da nova penitenciária (Agrícola?) no Orçamento da União para o corrente exercício financeiro.

As plantas recebidas das autoridades federais teriam sido entregues à mencionada repartição.

II — SITUAÇÃO ECONÔMICA

DOTAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS DE 1962

Todas as importâncias recebidas pelo meu antecessor tiveram as devidas prestações de contas através do ofício n. 15|63, dirigido ao Senhor Secretário de Estado de Economia e Finanças.

Os empenhos recebidos, em número de 24, totalizaram a importância de Cr$ 1.514.480,00.

Houve DEFICIT orçamentário na verba Material (consumo e transformação), coberto pelo crédito aberto pelo Decreto n. 47, de 11.12.1962, na importância de oitocentos e quarenta mil cruzeiros (Cr$ 840.000,00).

Registrou-se apenas um saldo de Cr$ 10.776,00 na verba "Serviços de Terceiros".

Não foi utilizada a rubrica "Material Permanente" no valor de Cr$ 300.000,00, afinal transferida para o de material (consumo e transformação) pelo supra-citado decreto.

DÉBITOS DA PENITENCIÁRIA

Em ofício nº. 44, desta data, mencionamos os débitos da Penitenciária, num total de Cr$ 389.706,00, incluindo-se, nessa quantia, a importância de ..... Cr$ 18.252,00, de fornecimento de energia elétrica, nos meses de novembro e dezembro de 1961, que não chegou a ser empenhada em virtude de demora no recebimento da respectiva conta.

Com a excepção desta última quantia, os débitos da Penitenciária correspondem ao mês de janeiro do corrente ano.

ADIANTAMENTO

Foi solicitada, em data de 19 de Janeiro do ano em curso, por adiantamento, a entrega da quantia de .... Cr$ 150.000,00, por conta da verba "Material" (consumo e transformação). Este expediente, por despacho de Vossa Excelência, ainda se encontra na Comissão de Compras e Concorrências.

A quantia acima mencionada será aplicada nas despesas de pagamento imediato, inclusivè na aquisição de carne verde, peixe, verdura, gasolina, etc.

DEFICIT ORÇAMENTA'RIO

Pela aspiral inflacionária e pelas despezas do mês de janeiro findo é de prever-se deficit nas dotações estipuladas para a Penitenciária Central, sobretudo na Verba "Material" (consumo e transformação).

III — SITUAÇÃO DOS PRESIDIA'RIOS

Pelo Boletim que me foi dado visar a população carcerária da Penitenciária Central do Estado do Amazonas é de 174 presos, incluindo-se nela os foragidos (81), os hospitalizados (8), os que se encontram em trabalho externo (50) e em residências particulares em tratamento de saúde (3).

No interior do estabelecimento apenas encontrei os seguintes: em número de 30 presos:

SENTENCIADOS:

1 — Antonio Jorge do Nascimento
2 — Antonio Nogueira de Oliveira
3 — Antonio da Cunha Linhares
4 — Haroldo Pontes da Silva
5 — João da Silva Medeiros
6 — José Calixto da Silva
7 — José Ludgardes Soares
8 — José Luis da Silva
9 — Lauro Costa de Melo
10 — Mario Breves da Silva
11 — Neison Limonge de Farias
12 — Othon Pacheco de Araújo
13 — Vicente Mariano da Silva
14 — Vital Francisco de Souza
15 — João Crisostomo da Fonseca.

SOB O REGIME DE PRISÃO PREVENTIVA:

1 — Alfredo Alves
2 — Antonio Pinto Ferreira
3 — Antonio Pinto Ferreira Filho
4 — Francisco Pinto Ferreira
5 — José Pinto Ferreira Neto
6 — José Ribamar de Almeida.

SOB O REGIME DE PRISÃO EM FLAGRANTE:

1 — Aldenor Ferreira da Silva
2 — Antonio Rodrigues da Silva
3 — Ernesto Crisostomo de Souza
4 — José Ferreira
5 — Lauro Ferreira Soares
6 — Luciana Temistocles Mendes
7 — Raimundo Soares
8 — Raimundo Vieira de Souza
9 — Waldir Ferreira Gomes.

HOSPITALIZADOS

Pelo mencionado boletim aparecem os nomes dos seguintes presos como hospitalizados:

NO HOSPITAL COLÔNIA "EDUARDO RIBEIRO":

1 — Candido de Sousa Lobo — Pronunciado
2 — Naum Medeiros Câmara — Pronunciado
3 — Oscar Lima de Souza — Prisão em flagrante.

NO HOSPITAL DA SOCIEDADE BENEFICENTE PORTUGUESA:

1 — Raimundo Fernandes dos Santos

NA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA:

1 — João Batista do Nascimento — Sentenciado
2 — Francisco Ferreira de Sousa — Prisão em flagrante
3 — Maria Alice Picanço — Prisão preventiva.

NO SANATÓRIO "ADRIANO JORGE":

1 — Eurênio Martins dos Santos — Prisão em flagrante.

EM RESIDÊNCIA PARTICULAR:

1 — Jacy Martins Freire — Sentenciado
2 — Oscar Lopes Varejão — Prisão em flagrante
3 — Darcy Lima Santana — Prisão preventiva.

PRESOS QUE SE ENCONTRAM FORA DO PRESÍDIO, EM TRABALHO EXTERNO:

Com o auxílio do Senhor Carcereiro-Geral, funcionário HINDEMBURGO EVANGELISTA DE SANTANA, fiz o seguinte levantamento dos presidiários que se encontram fóra do presídio, devidamente autorizados pelo meu antecessor:

SENTENCIADOS:

1 — Aminader Alves da Silva — Palácio Rodoviário.
2 — Antenor Marrocos — Cidade Flutuante.
3 — Benigno Ferreira da Rocha — Oficina Mecânica. Rua Duque de Caxias.
4 — Carlos Alberto Fernandes da Costa — idem.
5 — Carlos Jeferson Chase — Fotografia "A Favorita".
6 — Domingos Tavares da Silva — Parque 10 de Novembro.
7 — Emiliana Passos Leal — em lugar ignorado.
8 — Eulálio da Costa Sá — Oficina — R. Visconde de Porto Alegre.
9 — Edison Marques da Natividade — Estrada Manaus-Itacoatiara.
10 — Fernando Coêlho de Moraes — Educandos (Feira).
11 — Fernando Lima da Silva — Padaria Santo Antonio.
12 — Francisco Batista de Almeida — Seringal — "Gilberto Mestrinho".
13 — Francisco Sizino de Souza — Açougue da Cachoerinha.
14 — Geraldo Ramos Guimarães — Deleg. Segurança Pessoal.
15 — Guilherme Vaz — Seringal — "Gilberto Mestrinho".
16 — João Ferreira Filho — Agricultura — Janauacá.
17 — João Pereira Martins — Serraria — Obras de construção.
18 — João Saturnino da Silva — Extração de Madeira — Aleixo.
19 — Jorge Salustiano dos Santos — idem — BR-17.
20 — João Batista dos Santos — Agricultura — Cambixe.
21 — José Fortunato da Cruz — Obras de construção.
22 — José Pereira da Silva — Oficina Mecânica.
23 — Laudelson Freire da Silva — Barco de Pesca.
24 — Luis Azevedo da Silva — lugar ignorado.
25 — Luis Rodrigues da Gama — Compensa.

26 — Manoel Carlos de Melo — Extração de lenha — BR-17.
27 — Nelciades Albuquerque Moura — Bairro de São Jorge.
28 — Nelson Saboia — Marrecão — Município de Manacapuru.
29 — Olimpio Santana Madureira — em lugar ignorado.
30 — Pedro Anunciação de Souza — Serviço de cobrança.
31 — Paulo da Costa e Souza — Santarém.
32 — Raimundo Goes — Seringal "Gilberto Mestrinho".
33 — Rubens da Silva — Mercado Municipal (Corte de carne).
34 — Samuel Galvão Tavares — em lugar ignorado.
35 — Sebastião Leite Amorim — Agricultura — Janauacá.
36 — Servulo Batista do Nascimento — Agricultura — R. Preto.
37 — Wilson Alves de Souza — Agricultura — Janauacá.
38 — Zuemar Pereira da Silva — Educandos — (feira).

PRONUNCIADOS:

1 — Damasio Ayres dos Santos — Barco de Pesca.
2 — Francisco Porfirio dos Passos — Bilhares.
3 — João Cláudio de Freitas — Educandos (feira).
4 — José Antonio de Souza — Obras em construção.
5 — Rivaldo Alves dos Santos — Lugar ignorado — Fuga.
6 — Severino Mariano de Sena — Fábrica de Tecelagem.

PRISÃO PREVENTIVA:

1 — Manuel Tavares da Silva — Oficina "Casa Faisca".
2 — Sebastião Guedes — Em sua residência.
3 — Tito Guedes — Serviços municipais.

PRISÃO EM FLAGRANTE:

1 — Francisco Furtado Viana — Rio Preto.
2 — Francisco Otaviano de Oliveira — Barco de Pesca.
3 — Raimundo Eli Barbosa da Rocha — Compensa.

A DISPOSIÇÃO DA JUSTIÇA DE BENJAMIM CONSTANT:

1 — Cesino Sales de Farias — Serraria São Jorge.

FORAGIDOS:

Com a ajuda dos boletins arquivados nesta Penitenciária, fiz o levantamento dos presos foragidos, por ordem cronológica:

1934 — João Duarte.
1937 — João Januário da Silva.
1939 — Manuel Tavares
1940 — Celso Gordon
— Gustavo Guerra
— Pedro Libório da Silva
— Sebastião Gomes da Silva
1942 — Manuel Mariano dos Santos
1945 — Francisco de Assis Rocha
1947 — Osvaldo Sátiro de Araújo
1948 — Francisco Alves da Silva
— Francisco Guida Dantas
— Herminio Francisco Murilo
— João Francisco Dantas
— Severino Bento
1949 — Admilson Pimentel dos Santos
— José Soares de Souza
— Oscar Pereira Machado
1950 — Deocleciano Cavalcanti
— Ibiapina Ferreira de Pinho
— João da Silva Fonseca
— José Saboia da Rocha
— Waldemar Alves de Freitas
1951 — Pedro Francisco Correa
1952 — Donato Ferreira de Queiroz
— Francisco Elesbão da Silva
— Manoel Campos de Aguiar
— Marçal Verissimo da Silva
1953 — Armando Sena Muniz
— Raimundo Goes de Oliveira

1954 — João Damasceno de Souza
— Joaquim Vaz de Almeida
— Marcos Pereira Dias
— Wilson Feitosa de Menezes
1953 — Adriano de Jesus Ramirez
— Amadeu Marques da Costa
1955 — José Soares de Souza
— Luiz Flor da Silva
— Miguel Garcia Martinez
— Raimundo da Silva
1956 — Francisco de Souza Filho
— José Andrade Sobreira
— José Soares Filho
— Raimundo Maciel Pereira
— Waldomiro Porfirio de Souza
1957 — José Martins da Rocha
— Raimundo Francisco de Souza
1958 — Adalberto Campos Bessa
— Arcesio Idrobo Velejo
— Ardonio Crowell de Mendonça
— Domingos Augusto de Souza
— Eduardo Santos Gomes
— Franciscó Gomes Ferreira
— Honório Alves da Silva
— José Barbosa de Souza
— José Miguel Barbosa
— José Rafael do Nascimento
1959 — Carlos de Freitas Marreiros
— João Batista de Oliveira
1960 — Antonio Rodrigues
— Frederico Quiepe
— Gerson Ferreira de Araújo
— João Manuel Ferreira
— Raimundo Feitosa da Silva
— Raimundo Pereira Lima
— Raimundo Ferreira Marreiros
— Raimundo Ferreira de Oliveira
— Manoel Alexandre Amorim de Oliveira
1961 — Francisco Coutinho da Silva
— João Soares Monteiro
— José Irismar Costa
— Lourival Alves dos Santos
— Ornan Rodrigues Alencar
— Raul Duqueira Olaya

1962 — Ademar Marques de Souza
— Alfredo Rodrigues Bastos
— Luiz Alberto Sanches Martins
— Mauricio Lopes Damasceno
— Mario Bandeira Simões
— Pedro Barros da Silva

FUGAS NÃO COMUNICADAS

Pela análise feita, verifiquei que se registraram outras fugas, as quais devem merecer apuração. São elas as dos seguintes presidiários.

1 — Luiz de Azevedo.Filho (Porto Velho?)
2 — Edson Marques Natividade (km 40, da Estrada de Manaus — Itaccatiara)
3 — Rivaldo Alves dos Santos (Porto Velho)
4 — Darci Lima de Santana (Porto Velho?)
5 — Samuel Galvão Tavares (?)
6 — Paulo da Costa e Souza (Santarém?)

Tive a ocasião de comunicar a fuga de Rivaldo Alves dos Santos ao Exmo. Snr.Dr. Juiz de Direito, em exercício, da 6.º Vara Criminal desta Comarca.

INDULTADOS

Foram favorecidos pelo indulto concedido pelo Decreto n.º 51 614, de 4 de dezembro de 1962, do Excelentíssimo Senhor Presidente da República, os seguintes presidiários:

1 — Benigno Ferreira da Rocha
2 — Carlos Fernandes da Costa
3 — Fernando Lima da Silva
4 — Jacy Martins Freire
5 — José Calixto da Silva
6 — Luiz Rodrigues da Gama
7 — Pedro Anunciação de Souza
8 — Nelson Limonge de Farias
9 — Laudelson Freire da Silva

A expedição dos respectivos alvarás está dependendo de despacho de autoridade judiciária, tendo apenas sido solto o sentenciado José Calixto da Silva, nesta data.

Ao encerrar o presente relatório ressalto a necessidade de serem liberadas as verbas através dos seus duodécimos, sobretudo de material, (consumo e transformação); material permanente; salários de presos.

Muito espera esta Diretoria a indispensável e patriótica colaboração de Vossa Excelência na solução dos seus pleitos e na obra de recuperação do edifício, que foi um dos marcos no moderno sistema penitenciário brasileiro e no tratamento humano e penalógico dos infelizes patrícios que se escontram nela internados.

Sirvo-me da oportunidade para renovar a Vossa Excelência as minhas homenagens e os meus protestos de elevada estima e consideração.

Saúdo a Vossa Excelência

GERALDO DE MACÊDO PINHEIRO
Diretor Técnico

Polícia Militar do Amazonas

RELATÓRIO

DAS ATIVIDADES DESTA CORPORAÇÃO: —

I — EXERCÍCIO DE FUNÇÕES:

Comando da Corporação — Nomeado a 31-1-963, encontra-se no Comando da Corporação o Coronel Alfredo Barbosa Filho.

Sub-Comando — Em virtude de estar afastado da Corporação o Tenente Coronel Carlos Palma Lima, titular dêste cargo, vem exercendo a função de Sub-comandante o Major Manoel José Moutinho Junior, acumulativamente com as funções de fiscal administrativo.

Tesoureiro — Em consequência do titular da tesouraria major Djalma Vieira Passos estar no exercício do cargo eletivo de Deputado Federal, exerce o cargo de tesoureiro, presentemente, o 1.º Tenente Francisco Carneiro da Silva.

Chefia do Serviço de Saúde — O Tenente-Coronel Médico Dr. Antonio Hosannah da Silva Filho é o titular da Chefia do Serviço de Saúde.

II — **EFETIVO** — Atualmente esta Unidade tem o efetivo orçamentário de 588 elementos, sendo: 552 praças e 36 oficiais, existindo, no momento, 68 vagas de praças e 3 de oficiais — 1 segundo tenente identificador dactiloscopista, 1 segundo tenente mestre de música e 1 capitão médico.

III — **DISCIPLINA** — Fazendo confronto com situações anteriores, nota-se acentuado índice decrescente de punições disciplinares, o que atesta uma eloquente melhoria no comportamento dos elementos, em geral, podendo-se classificar de muito bom o índice disciplinar da Corporação.

Isto se deve, em parte, a exigência com relação a seleção de candidatos, sendo aceitos sòmente quando de comprovada idoneidade e de relativa capacidade intelectual.

A par desta medida, todo elemento considerado inadaptável às normas disciplinares, é excluido das fileiras da Corporação, como medida saneadora.

IV — **QUARTEL** —

a) — **Aquartelamento** — O prédio em que está instalado o efetivo da Polícia Militar, continúa necessitando de sérios reparos, não obstante a ação do Comando anterior, no sentido de melhorar, com os próprios meios, as condições do mesmo, onde mais necessário se fazia sentir uma pronta medida.

b) — **Material de Alojamento** — A Corporação possúe atualmente, distribuido às Sub-unidades e à Enfermaria Regimental, 132 camas tipo patente e 26 camas de ferro com tela de arame, 158 colchões com enchimento de capim, já bastante surrados, e 150 travesseiros com enchimento de capim. Os lençóes e fronhas, se encontram em estado regular, mas, de certo modo, êste material vem satisfazendo plenamente às necessidades de alojamento das praças que pernoitam no quartel .

c) — **Sanitários** — Se encontram em estado precarissimo as instalações sanitárias e os banheiros do quartel, estando várias dependências interditadas, devido ao vasamento e infiltração, que não poderam ser reparados com os recursos próprios da Corporação apesar de tentados. À falta de recursos o Comando anterior fêz apêlos à Secretaria de Obras, sem lograr resultados.

d) — **Iluminação** — A iluminação é fornecida pela Companhia de Eletricidade, mediante pagamento pelos kilowats consumidos. A instalação elétrica do quartel não apresenta segurança por ser muito velha e descoberta. Foram postos fios novos em algumas dependências para utilização da corrente atual, porém de um modo geral carece de reparo.

e) — **Móveis e Utensílios** — Os móveis e utensílios das diversas dependências do quartel se encontram em bom estado e atendem as necessidades normais da Corporação, exceção de u'a máquina de calcular existente na tesouraria com cêrca de trinta anos de uso, que não satisfaz as exigências do serviço.

V — **APROVISIONAMENTO**

As etapas de alimentação fornecidas ao pessoal arranchado da Corporação são distribuidas através do serviço de aprovisionamento da Unidade.

A aquisição de gêneros alimentícios é feita na praça de Manaus, mediante tomada de prêço nas firmas fornecedoras.

Apesar da etapa ter sido aumentada no mês de novembro do ano passado, os homens estão recebendo alimentação regular e sadia, no entanto, a situação está ficando angustiante, face ao modo desordenado como vem sendo aumentado os prêços das utilidades. Haja vista que recentemente o pão aumentou de Cr$ 120,00 para Cr$ 180,00 em quilo, e o arroz, que custava Cr$ 115,00, foi elevado para Cr$ 200,00.

Assim, é de todo impossível os homens serem alimentados com o prêço da etapa atual: Cr$ 110,00.

VI — **Carga Geral** — A carga geral do material distribuido às dependências da Corporação está relativamente em ordem, e, atualmente sob conferência e exame, através de uma Comissão nomeada para tal fim.

VII — ALMOXARIFADO

Instalado em dependência especial, vem funcionando regularmente o Almoxarifado, que tem sob seu contrôle direto as oficinas de Alfaiataria, Carpintaria, Mecânica, Barbearia e Sapataria, cujas respectivas cargas são periòdicamente vistoriadas e conferidas pelo oficial almoxarife.

O Almoxarife, tem também sob sua responsabilidade, o material para fardamento em estoque, de consumo e permanente, o armamento e a munição ainda não distribuidos às sub-unidades, bem como todo o equipamento.

VIII — OFICINAS

a) — **Alfaiataria:** vem funcionando ativamente. Nesta oficina é confeccionado todo o fardamento do pessoal da Corporação, tais como: uniforme de cáqui, de gabardine, de brim branco, camisa de tricoline, roupa de cama, batas para alfaiates, médicos, enfermeiros, auxiliares de rancho e barbeiros, macacões para oficinas e elementos que trabalham em serviços de faxina, calções para educação física, toalhas para mêsa, panos de pratos, trajes especiais para conjuntos musicais e tudo o mais que seja necessário e que se relacione com alfaiataria. Atualmente está equipada com nove máquinas de costura e dispõe de pessoal habilitado para execução de qualquer confecção, podendo atender pedidos de outras Repartições, como já o foi feito anteriormente, no Comando Assis Peixoto.

b) — **Mecânica:** vem funcionando normalmente, fazendo os reparos necessários nas viaturas da Unidade e atendendo aos motores da Carpintaria e outros serviços da especialidade.

c) — **Barbearia:** atende perfeitamente às necessidades do Côrpo. É uma dependência que funciona nos dois expedientes, para dar conta do serviço, como o faz também a Alfaiataria.

d) — **Sapataria:** vem cumprindo sua finalidade, que no momento é sòmente o atendimento com relação ao conserto de calçados e peças da Corporação, confeccionadas com couro.

e) — **Carpintaria:** foi ampliada e melhorada em suas instalações no Comando Assis Peixoto. Funcionando com motor Diesel de 12 HP, tôrno de madeira, serra de fita circular, plaina e desengrossadeira. Possúe três bancos para carpinteiros e ferramenta adequada à execução de qualquer serviço no gênero de carpintaria.

Esta oficina atendeu a vários reparos no Quartel, confeccionou todo mobiliário do Gabinete de Identificação instalado nesta PM, peças de embelezamento para a praça Heliodoro Balbi. Além dêstes executou serviços para outras Repartições e particulares, o que proporcionou algum lucro para a Corporação o qual foi empregado em melhoramentos e adaptações da PM. Dêstes serviços, destacam-se: 230mts. de esquadrias diversas e quadros negros para o Colégio Estadual do Amazonas; 70m de esquadrias e 19m em telhado, para um Grupo Escolar do Município de Borba; 48m de esquadrias diversas para o Grupo Escolar de Caiçara; 19 m em esquadrias diversas para o Dr. Elias Mokarzel.

IX — VIATURAS — A Corporação possúe atualmente 1 caminhão Ford, chapa 0080, viatura esta muito antiga e que foi recuperada nas oficinas da Unidade, com adaptação de uma carroceria de um jipão, que se encontrava em desuso num depósito dêste quartel e uma cabine considerada sucata, cedida pelo diretor do DAERA. É um carro que pelo seu estado precário, já pouco serviço presta. Além do pré-citado, há um jeep Land-Hover que fôra sucata no DAERA, tendo entrado em serviço nesta PM, em janeiro de 1955, e um jeep Willys que estando imprestável no Palácio Rio Negro, nos foi cedido em 1960, ambos aguardando reparos, bem como um jeep DKW-VEMAG, também cedido pelo DAERA, que se encontra encostado aguardando peças em recuperação. Em funcionamento normal apenas um carro DKW-VEMAG — tipo caminhonete, que serve ao Comando.

X — ARMAZÉM REEMBOLSAVEL

O Armazém Reembolsável, ao qual está afeto o atendimento do pessoal da Unidade, é um serviço de grande utilidade, pois facilita a aquisição de gêneros de primeira necessidade aos elementos da Corporação, para reembolso mensal e a prêço sempre abaixo do comércio local.

Funcionou normalmente até o mês de fevereiro passado. Presentemente está fechado para balanço e readaptação de suas instalações, estando o Comando empenhado na pronta restauração do seu funcionamento.

XI — MOVIMENTO FINANCEIRO

Esta Corporação recebeu tôda a importância referente aos duodécimos consignados no orçamento, bem como o numerário correspondente ao pagamento do pessoal desta Unidade, que foi processado pela Tesouraria da PM, com tôda a regularidade, inclusivè o salário-família.

Como reforço à Verba de Material de Consumo esta Corporação recebeu no ano passado dois milhões de cruzeiros que foram empregados na aquisição de calçados e de gabardine cinza para confecção de calças.

Demonstração de Valôres

É a seguinte a demonstração de valôres (recebidos pelo atual Comando)

Pertencentes a Terceiros

Economias Administrativas	Cr$ 684.246,60
Material de Consumo	538.019,00
Caixa da Carpintaria	5.595,00
Caixa da Música	63.073,10
Reposição de Estoque de Fardamento	1.374,10
Caixa da Barbearia e Engraxataria ..	917,30
Reembolsáveis	42.845,10
Caixa da Alfaiataria	14.500,00
Rancho	135.606,00
Caixa do Gabinete de Identificação ..	5.650,00
Caixa do Gabinete Dentário	1.226,00
SOMA	Cr$ 1.493.052,30

Pertencentes a Terceiros

Ordens a Favor de Terceiros	Cr$ 163.944,10
Erina Penafort	8.500,00
Liliosa Neves da Silva	10.000,00
Veneranda Teixeira de Souza	4.100,00
Calica Alves do Carmo	1.400,00
Biblioteca do Exército	600,00
Clara Augusta de Souza e Silva	24.800,00
Aluguel de Casa	76.420,80
Vencimentos e Vantagens em deposito	41.569,00
Maria de Fátima Pereira	1.400,00
Cinira Fernandes de Souza	5.300,00
Maria Sirene da Silva	800,00
Orleina de Souza Lima	3.000,00
Maria Olinda da Silva	1.000,00
Clarice da Silva Praia	500,00
Raimunda Dantas	1.000,00
Raimunda Pereira da Silva	2.000,00
Maria Soares dos Santos	1.000,00
Severina Maria Soares	17.500,00
Maria Magalhães de Souza	1.000,00
Emília de Menezes Marques	16.500,00
Zoráide Miquiles	1.050,00
SOMA	Cr$ 391.383,90

Saldo de Caixa

No Banco do Estado do Amazonas	Cr$ 7.959,70
Em Documentos	1.870.476,50
En dinheiro	6.000,00
SOMA	Cr$ 1.884.436,20

XII — SERVIÇO DE SAÚDE

O Serviço de Saúde da Corporação cujo chefe é o Tenente-Coronel Médico Dr. Antonio Hosannah da Silva Filho, funciona no próprio Quartel, tendo como anéxo a Enfermaria Regimental.

Éste Serviço atende diariamente aos elementos doentes, medicando, hospitalizando e dando os pareceres médicos correspondentes.

O Serviço de Saúde atende também aos familiares dos elementos da Corporação, tanto no quartel, quanto em domicílio.

Os medicamentos de mais pronta aplicação são fornecidos pela Secretaria de Saúde, mediante requisição do Chefe do Serviço, devidamente autorizada pelo Comando da Unidade.

Presentemente cêrca de cinquenta praças estão licenciadas para tratamento de saúde, na sua maioria por doença pulmonar. O baixo índice do poder aquisitivo para os que têm família numerosa talvez seja a causa desta situação.

Gabinête Dentário

Em dependência do Serviço de Saúde funciona regularmente o gabinête dentário, tendo como cirurgião dentista o major Francisco Menezes e como auxiliar o capitão dentista Achilles Daltro Pinto da Frota, não só atendendo ao pessoal da Corporação, mas também a elementos das famílias de oficiais e praças.

XIII — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A função de oficial regimental de Educação Física atualmente vem sendo exercida pelo 2.º Tenente Manoel Gouveia dos Santos Freire.

A instrução de educação física tem sido ministrada a tôdas praças da Corporação, de conformidade com os quadros de trabalho apresentados pelo oficial de operações.

O departamento ressente-se da falta de material de esportes.

XIV — ESCOLA REGIMENTAL "FLORIANO PEIXOTO"

Está funcionando regularmente no presente ano letivo, tendo como diretor o 2.º tenente Manoel Gouveia dos Santos Freire e sob a orientação pedagógica da professôra Maria Ida de Oliveira Barreto e mais duas professôras auxiliares, de vêz que anéxa à "Floriano Peixôto" funciona a Escola "Luiza Nascimento" que atende aos filhos de oficiais e praças.

E' o seguinte o quadro de matrículas:

Escola Regimental "Floriano Peixôto" — 64 praças
Escola "Luiza Nascimento" — 135 crianças, sendo:
77 do sexo masculino e 58 do sexo feminino.

XV — POLICIAMENTO OSTENSIVO

O policiamento ostensivo na cidade tem sido feito pelo Grupamento "Cosme e Damião", que trabalha em dois turnos durante o dia e à noite.

No Comando anterior houve certo retraimento no serviço, em consequência de elementos do Grupamento terem sido distraídos para outros misteres, no entanto, presentemente, está sendo restabelecido o serviço de rua.

O efetivo previsto do Grupamento "Cosme e Damião" é de 140 homens. Todavia, no momento sòmente 84 estão em serviço, existindo 56 claros, isto porque ainda não foi possível completar o efetivo, dada a escassez de candidatos que preencham as exigências para ingresso no serviço, que são, principalmente: robustez física, boa apresentação e nível de instrução que faculte ao homem o trato educado com o povo.

XVI — CONSIDERAÇÕES GERAIS

Providencias de caráter urgente:

O prédio dêste Quartel necessita de reparos de vulto, com a maior brevidade possível, em tôda sua estrutura. O madeiramento do telhado está em precária situação, o mesmo acontecendo com o fôrro.

As inscrições sanitárias e banheiros carecem de imediatos reparos.

A instalação eletrica constitui sério e constante perigo. Antiquíssima, tôda ressequida, lavra constantes curto-circúitos, o que poderá vir a causar um incêndio de proporções imprevistas, devido mesmo a própria construção do prédio ser propícia, devido a grande quantidade de madeira empregada na mesma.

O Comando tem procurado remediar um pouco esta situação, mudando parte da instalação e substituindo os fios velhos por novos, porém trata-se de um trabalho apenas para remediar enquanto aguarda as providências para uma total remodelação e substituição do material imprestável.

Viaturas:

E' outro problema com que luta a Unidade. Todos os carros utilizados para o serviço, são emprestados e, mesmo assim, quando vêm para esta Corporação, já estão bastante gastos. O único veículo em serviço, um velho caminhão Ford, já sofreu inúmeras reformas e atualmente, é um enxerto de mais de quatro marcas de carro.

Esta Unidade, sendo uma Fôrça destinada a manutenção da ordem pública, precisando, portanto, locomover seus elementos de policiamento com tôda a precisão, não deve prescindir de meios de locomoção adequados, para maior eficiência de seu serviço.

Tudo, dentro do possível, tem sido feito pelo Comando, no sentido de ir suprindo as necessidades do Côrpo. Com os meios disponíveis que são todavia diminutos, para empreendimentos de maior envergadura.

Situação do Pessoal:

As numerosas disposições de militares estão, direta ou indiretamente, causando sérios prejuizos à Polícia Militar.

Além de 71 claros no efetivo, há cento e doze (112) elementos, desde soldados a oficiais superiores (54 soldados, 11 cabos, 36 sargentos, 2 sub-tenentes e 9 oficiais) afastados da Corporação em atividades estranhas às finalidades da Polícia Militar, mas preenchendo as respectivas vagas. Isto desorganiza a Unidade Militar, em que cada elemento tem função definida na administração, na instrução e nos serviços, sem mencionar o caso de um eventual emprego da fôrça.

Em consequência da diminuição do pessoal disponível, as escalas de serviço se tornam demasiadamente apertadas, reduzindo-se as folgas regulamentares para descanço e instrução, com prejuízos para a eficiência do serviço e instrução e a saúde dos homens. Também a administração é prejudicada com o desvio do seu pessoal para os serviços de escala. Urge, pois, não só evitar-se mais dispersão do pessoal, mas também recuperar o que já se encontra disseminado pela capital e interior.

Indiretamente, também são danosas as disposições, pois que tais elementos ficam inteiramente desvinculados da Corporação, entregues a atividades estranhas, muitas vêzes ilícitas: banca de jogos, prática de extorsão a prêsos, atividades políticas, que são vedados aos militares.

A falta de instrução e sujeição à disciplina os descaracterizam como militares: apresentam-se mal fardados e sem atitutes militares como são vistos no interior, afetando o conceito da Corporação.

Para atender às necessidades de policiamento no interior do Estado, está sendo elaborado e será submetido à aprovação de V. Excia. o novo Quadro de Efetivos, com a previsão de uma Companhia de destacamentos, que enquadrará os elementos destacados. Êstes, porém, serão devidamente comandados e continuarão subordinados ao Comando da P.M. por intermédio do Cmt. da Cia. de Destacamentos. Terão instruções escritas e detalhados a respeito de suas missões e conduta.

O Comando atual considera urgentes e indispensáveis, providências para enquadrar a P.M. nas suas verdadeiras finalidades e espera o apoio de V. Excia. para resistir ao assédio dos que desejam servir-se da Polícia e não servi-la.

Nêste pequeno Relatório está, Exmo. Sr. Governador do Estado, a exposição dos fatos dignos de nota, em relação às atividades da Polícia Militar.

Permita-me V. Excia., nesta oportunidade, reiterar-lhe meus protestos de estima e consideração.

Quartel em Manaus, 8 de março de 1963.

ALFREDO BARBOSA FILHO
Cel. Cmt.

Secretaria de Estado
de Cultura e
Economia Criativa

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO
TRABALHO QUE TRANSFORMA

Comunicado

As imagens, textos e obras disponibilizadas pelo Centro de Documentação e Memória da Amazônia estão na maioria em domínio público ou possuem termo de cessão para publicação da versão digitais produzida pela Secretaria de Cultura.

Se porventura, você identificar alguma obra que não esteja de acordo com a Lei de Direitos Autorais (lei 9.610/98), entre em contato conosco para que possamos identificar e proceder com regularização.

O objetivo da Biblioteca da Amazônia na disponibilização das versões digitais é a preservação da memória e difusão da cultura do Amazonas e região norte do Brasil, sem prejudicar os direitos patrimoniais do autor, herdeiros ou quem possuir o direito de uso.

O uso destes documentos digitais, digitalizados ou nascidos digitais são apenas para fins pessoais (privado), sendo vetada a sua venda, edição ou cópia não autorizada.

Lembramos, que esses materiais podem ser encontrados nos acervos do Sistema de Bibliotecas Públicas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e seus parceiros.

ACERVOS DIGITAIS
https://beacons.ai/cdmam_sec

FALE CONOSCO

(92) 3090-6804
cdmam@cultura.am.gov.br
acervodigitalsec@gmail.com

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E MEMÓRIA DA AMAZÔNIA - CDMAM